O JORNAL

ANNO VII — NUMERO 1.902 RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 4 DE MARÇO DE 1925 EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

AS OBRAS CONTRA AS SECCAS

O SENADOR SAMPAIO CORRÊA, EM SEGUNDO ARTIGO, ESPECIAL PARA O JORNAL, DECLARA QUE A SUA EMENDA, MANDANDO VENDER PARTE DO MATERIAL DOS SERVIÇOS DO NORDESTE, VISOU TORNAR POSSIVEL A CONTINUAÇÃO DE ALGUMAS DAS PRINCIPAES OBRAS

"A LEI DE 1919 HAVIA LIMITADO EM 200 MIL CONTOS A IMPORTANCIA MAXIMA A DESPENDER DURANTE O PERIODO DE QUATRO ANNOS."

"E, NO EMTANTO, SEGUNDO FUI INFORMADO, EM MENOS DE UM LUSTRO, FORAM PAGOS, POR CONTA DOS SERVIÇOS ALLUDIDOS, 361 MIL CONTOS."

Sampaio CORRÊA

(Senador pelo Districto Federal e relator do Orçamento da Viação no Senado)

(*Especial para O JORNAL*)

Os intuitos que me levaram a propôr a medida criticada

DEMONSTRADO, segundo parece, que a minha acção no Senado, como membro da Commissão de Finanças, não podia ter sido dictada por qualquer sentimento de injustificavel má vontade contra o nordeste e os seus laboriosos habitantes, cuidarei agora de mostrar que, havendo proposto a medida criticada, apenas tive o intuito de tornar possivel, sobretudo na difficil época que atravessamos, a continuação, não de todas, é verdade, mas de algumas das principaes obras, patrioticamente emprehendidas na região das seccas pelo governo do Sr. Presidente Epitacio Pessoa.

Estou sinceramente convencido da impossibilidade do ataque simultaneo de todas as grandes obras idealizadas, seja por causa da situação financeira do paiz, bastante precaria, por certo, seja, mesmo, pela difficil organização, no momento, de todos os serviços accessorios, indispensaveis á acção energica que teria, então, de ser desenvolvida.

Examinarei a questão, portanto, pelas duas faces acima apontadas.

O programma das obras imaginadas para cumprimento das disposições da Lei que autorizou o combate, systematico e intenso, aos effeitos das seccas do nordeste, excedeu de muito á autorização conferida. E' este um facto que não admitte contestação, muito embora se o possa explicar ou, talvez mesmo, justificar em parte.

A Lei de 1919 havia limitado em 200 mil contos de réis a importancia maxima, a despender durante um periodo de quatro annos; no emtanto, segundo fui informado, em menos de um lustro, foram pagos, por conta dos serviços e obras alludidos, cerca de 361 mil contos, assim applicados:

Em estradas	119.000:000$000
Em portos	57.000:000$000
Em grandes barragens, em média e em pequena açudagem, em perfuração de poços, e em serviços varios, como os de pluviometria, fluviometria, etc.	185.000:000$000
	361.000:000$000

Mais 161 mil contos, portanto, do que a importancia maxima autorizada pela Lei.

O exame da situação actual

Não quero apreciar este aspecto da questão, que escapa ao meu objectivo, e por cujos máos resultados não podem ser responsabilizadas as autoridades superiores do paiz, por certo não elucidadas, a tempo e sufficientemente, sobre a vastidão do programma esboçado e sobre a sua consequente incompatibilidade com os termos restrictos da Lei; se faço agora a ligeira referencia que as linhas acima encerram, é porque a tanto sou obrigado, pela necessidade, em que me encontro, de assentar premissa indispensavel á exposição do pensamento, que me conduziu á providencia censurada.

E' preciso accentuar, de outro lado, que os pagamentos realizados dentro dos 361 mil contos de réis ha pouco sommados, não incluem, além de muitas outras despesas por fazer, nem as de construcção das alvenarias das grandes barragens idealizadas, nem, tampouco, as de preparo das obras de irrigação, as quaes estão, umas e outras, ainda por iniciar.

A situação presente póde ser rapidamente determinada, pelo que escrevi em meu parecer sobre o orçamento da despesa, lido á Commissão de Finanças do Senado, em dezembro proximo findo:

"Com referencia ás obras de irrigação, em geral limitadas, por emquanto, á construcção das barragens de açudes, a situação, em 31 de dezembro ultimo (1923), era a que consta do quadro seguinte, obtido na Inspectoria das Obras contra as Seccas e cujos informes podem ser considerados validos até a presente data, porque, durante o anno corrente, as obras estiveram paralysadas, com excepção das de Orós e Pilões, as quaes receberam tão parcos e irregulares supprimentos de dinheiro, que o trabalho realizado ultimamente póde ser considerado como praticamente nullo:

Nome da barragem	Estado	Firmas contratantes	Volume de agua a armazenar	Area irrigavel (approximada) em hectares	Natureza da barragem	Despesa feita até 31 de dezembro de 1923	Despesa necessaria á conclusão
			Metros cubicos				
ORÓS	Ceará	Dwight Robinson	3.500.000.000	180.000	Alvenaria cyclopica	18.985:000$000	42.000:000$000
POÇO DOS PÁOS	Ceará	Dwight Robinson	1.000.000.000	20.000	" "	22.000:000$000	57.000:000$000
PATU'	Ceará	Norton Griffiths	200.000.000		" "		
QUIXERAMOBIM	Ceará	Norton Griffiths	800.000.000	8.500	" "	30.760:000$000	47.000:000$000
ACARAPE	Ceará	Norton Griffiths		34.000	" "		
GARGALHEIRAS	R. G. do Norte	C. H. Walker	190.000.000				200:000$000
PARELHAS	R. G. do Norte	C. H. Walker	176.000.000	8.000	" "	6.889:584$000	8.000:000$000
PILÕES	Parahyba	Dwight Robinson	150.000.000	7.500	" "	4.811:000$000	8.000:000$000
PIRANHAS	Parahyba					7.020:000$000	12.000:000$000
S. GONÇALO	Parahyba	Dwight Robinson	600.000.000	34.000		14.000:000$000	42.000:000$000
		Dwight Robinson	60.000.000			9.000:000$000	37.000:000$000
TOTAES	—	—	8.676.000.000	293.000		113.040:584$000	256.200:000$000

O que é necessario ainda despender

O exame do quadro anterior revela que a construcção das dez obras nelle apontadas, exigirá despesa, ainda a fazer, não inferior a 256 mil contos de réis, mesmo não pondo em conta, como não ponho neste momento, a formação dos preços de unidade que permittiram chegar á determinação daquella importancia.

Se todas as installações adquiridas funccionassem a um tempo, como havia sido imaginado a principio, a despesa minima annual para attender á utilização efficiente (full-capacity) da capacidade do equipamento adquirido, durante um periodo de cinco annos, jamais seria inferior, póde-se affirmar, a 50 mil contos de réis, até porque, se viessem a ser attendidos os principios e regras da boa technica, as obras de irrigação deveriam ser iniciadas, logo que os açudes permittissem formar bacia hydraulica, capaz de beneficiar os primeiros tratos dos terrenos, situados a jusante das respectivas paredes.

Ora, não ha quem possa affirmar que ao paiz é hoje permittido arcar com tão grande responsabilidade; nem temos, nem encontrariamos, agora, o dinheiro preciso á vultosa despesa, de cincoenta mil contos "por annum".

Qualquer tentativa para levar por diante, de uma só feita, o programma esboçado, resultará inutil, queiram ou não queiram aquelles que, como eu, tanto desejam ver concluidos, no mais curto prazo possivel, os serviços de irrigação, de que muito carece o nordeste de minha terra.

E isto, admittindo, como se admitte, os 256 mil contos de réis, previstos como despesas provaveis no futuro, incluem, além do custo das obras, o...

Isto posto, vê-se que, para dar execução ao vasto programma esboçado, um dos dois caminhos diversos terá de ser percorrido pelos administradores: ou o ataque simultaneo de todas as obras, a cada uma dellas imprimindo marcha de desenvolvimento compativel com os pequenos recursos annuaes de que a Nação póde, agora, dispôr — o que, além de não justificar a acquisição das installações existentes, todas de grande capacidade, importaria em adiar, por longos annos, os proventos da irrigação em todos os valles dominados; ou eleger, entre as obras imaginadas e dentro daquelles recursos, apenas algumas, para cuja construcção fosse possivel utilizar economicamente a capacidade maxima do equipamento existente, de modo a ultimal-as em prazo por certo muito menor, a approximar, da sua natural data, a época de utilização das areas irrigaveis.

barragens, o das obras relativas á irrigação, o que é de todo o ponto improvavel.

Os dois caminhos a seguir

Entre os dois caminhos, preferi o segundo, convencido de ter assim prestado um serviço ao nordeste e á minha terra.

Demais, não conheço exemplo de paiz, nem mesmo os Estados Unidos, que se tivesse atirado, de um golpe, á construcção simultanea de tantas obras de tão largo vulto, como aquellas que foram projectadas para o nordeste, entre as quaes existe a barragem de Poços dos Páos, cujo volume de alvenaria não encontra igual em nenhuma obra similar norte-americana.

Reservo para o proximo artigo o exame da questão, de outros pontos de vista.

O senador Sampaio Corrêa aceitou o convite d'O JORNAL afim de, como seu enviado especial, visitar o Nordeste

A exemplo do que fez o "Petit Journal" com Herriot, mandando-o á Russia estudar a situação do Soviet, quer O JORNAL que os grandes problemas do Brasil nordestino sejam analysados por um homem de governo das responsabilidades do sr. Sampaio Corrêa.

No seu artigo, hontem publicado em nossas columnas, o senador Sampaio Corrêa, apreciando as considerações formuladas pelo senador Epitacio Pessoa sobre a venda de parte do material das obras do nordeste, alludiu á hypothese de s.ex. poder visitar esses trabalhos, de modo a fixar melhor as idéas que já possue sobre a execução delles. Porque a verdade é que um technico das suas responsabilidades não póde contentar-se sobre serviços da amplitude dos que estão sendo levados a cabo no nordeste, com informações de terceiros, por mais autorizadas que ellas sejam. Urge controlal-as, e para isso nenhum controle mais perfeito que o da vista, do exame "in loco" das proprias obras em via de execução.

Ha muito que O JORNAL desejava informar o publico brasileiro acerca do estado do grande emprehendimento da administração Epitacio Pessoa, em particular, e do nordeste em geral; e, agora, tendo o senador Sampaio Corrêa se declarado disposto a conhecel-o "de visu", aproveitamos a opportunidade para convidar s.ex., afim de viajar o nordeste, transmittindo aos nossos leitores as suas impressões daquella região, e ao mesmo tempo os grandes problemas que a defrontam.

O senador Sampaio Corrêa, havendo reflectido sobre o convite d'O JORNAL, hontem, communicou-nos a sua resolução, acceitando-o. Assim, pois, s.ex. deverá dentro em breve seguir para o norte, aproveitando o interregno das férias parlamentares para estudar a situação do nordeste brasileiro.

Euclydes da Cunha póde dizer-se o primeiro do maravilhoso revelador dos sertões do norte do Brasil. O peregrino artista, que cito era, fixou, porém, do Brasil nordestino só a zona sertaneja. A terra e o homem mereceram-lhe o estudo, na realidade, melhor do que elle, e com uma intuição mais profunda de homem de sciencia, do pensamento e de sensibilidade.

O nordeste, contudo, não é apenas o sertão. A geographia daquella região é muito mais complexa, e essa complexidade se traduz inevitavelmente na sua mesma economia.

A viagem do senador Sampaio Corrêa não terá, assim, por intuito a visita exclusiva das obras em execução no nordeste afim de attenuar-se as consequencias economicas das seccas. Ella abrangerá uma esphera mais vasta, pois que, desde Bahia até o Ceará, deverá elle estudar a situação geographica e economica do Brasil septentrional.

A circumstancia de um homem da excepcional capacidade do senador Sampaio Corrêa haver acceitado a missão jornalistica, que lhe vimos de confiar, representa uma parcella dos esforços que estamos procurando desenvolver, no intuito de orientar a opinião publica sobre as magnas questões nacionaes, com o julgamento de homens de reconhecida autoridade.

Ha quatro annos, o sr. Herriot, actual chefe do gabinete francez, era enviado á Russia, pelo "Petit Journal", de Paris, afim de analysar a situação politica e economica da Republica do Soviet. E, pouco depois delle, o senador Anatole de Monzie partia tambem para o Imperio Russo, levando o encargo de estudal-o numa série de artigos para um dos grandes hebdomadarios francezes.

A preoccupação que nos domina, de uma orientação honesta da opinião brasileira quanto aos nossos problemas fundamentaes, induziu-nos a confiar ao eminente representante do Districto Federal a missão acima, que encaramos, nas suas difficuldades, como mais um serviço publico, desses que s.ex. está habituado a prestar frequentemente á nação, com o desprendimento, que o singulariza, no egoismo do nosso meio politico.

O senador Sampaio Corrêa é um dos mais agudos e surprehendentes engenhos de observador que possue o Brasil contemporaneo. Engenheiro, professor, parlamentar, homem de Estado e de gabinete, o seu espirito polyhabil, lucido, penetrante e servido por uma dialectica de mathematica precisão, lhe confere uma capacidade de julgar das mais exactas e precisas, que se possa desejar.

O nordeste terá, pois, neste escriptor de raça, sabendo escrever claro, com elegancia e simplicidade, um estudioso probo e sincero dos seus problemas, os quaes, estamos certos, ninguem, no actual momento, no Brasil, os saberia pôr melhor em equação.

AS MARAVILHAS ELECTRICAS

NOVA YORK, 3 (U. P.) — O professor Arsonval apresentou á Academia de Sciencias um novo gerador continuo de força electrica com a potencia de meio milhão de volts, que é a mais alta tensão já conseguida.

AS HOMENAGENS FUNEBRES QUE AQUI SERÃO PRESTADAS Á MEMORIA DO PRESIDENTE EBERT

Uma reunião de caracter civico e artistico no Instituto Nacional de Musica

A colonia allemã desta cidade promoveu, sabbado vindouro, uma tocante homenagem á memoria do Presidente Ebert. O chefe de Estado germanico não era ligado a nenhuma confissão religiosa. Do ponto de vista espiritual, as suas idéas eram de um livre pensador; e esta razão das difficuldades em que se encontram os seus patricios aqui, afim de render-lhe á memoria as homenagens, sempre de caracter religioso, que são communs, em hoses.

Fosse o Presidente Ebert, protestante ou catholico, e não faltariam templos no Rio de Janeiro, para orar ao Senhor pelo repouso de sua alma. Mas não professando religião nenhuma, tiveram os membros da colonia germanica, no Rio, de procurar outra formula, susceptivel de testemunhar á memoria de Ebert o preito da sua veneração pelas qualidades que o distinguiam na vida publica do Imperio. E a formula foi esta: No Instituto Nacional de Musica, sabbado vindouro, terá logar uma reunião civica e artistica, afim de homenagear a Ebert. A primeira parte constará da execução de alguns trechos de orgão; depois haverá um discurso do Sr. Meissner, presidente da Sociedade Germanica, pondo em relevo os serviços do ex-chefe do Estado á sua patria; e, finalmente, alguns solistas cantarão musicas funebres de mestres allemães e austriacos.

O presidente Ebert

Será convidado o corpo diplomatico acreditado nesta cidade, e, por se tratar de um chefe de Estado socialista, que possuia habitos de grande simplicidade, á ceremonia não será exigido traje de rigor.

A SÃO PAULO RAILWAY AUGMENTOU AS SUAS TARIFAS

LONDRES, 3 (U. P.) — Annuncia-se que a São Paulo Railway Company decidiu augmentar de 76 °|° as suas tarifas basicas, augmento esse que se teria tornado effectivo a partir do dia 1 de março.

A ENFERMIDADE DE MUSSOLINI

O PRIMEIRO MINISTRO EM ESTADO GRAVE

NOVA YORK, 3 (Austral) — Segundo telegramma de Roma, é tão grave a enfermidade de Mussolini que ro sentiu elle, na obrigação de delegar a maior parte de seus poderes quanto á direcção do Estado, inclusive a presidencia do Senado, a Federzoni. Affirma-se que a enfermidade do primeiro ministro reveste-se de caracter muito mais sério do que é geralmente supposto. Além de grande fraqueza que o prostrou, em consequencia do ataque do grippo, diz-se que Mussolini soffre de uma enfermidade chronica do apparelho digestivo. Acredita-se que o primeiro ministro necessitará de muito tempo para restabelecer-se, duvidando-se mesmo de que possa reassumir o exercicio do cargo de chefe do governo.

O SR. KELLOGG ASSUME AMANHÃ A DIRECÇÃO DO DEPARTAMENTO DO ESTADO

A sua presença ali, marca uma phase de verdadeira ascendencia de novo, da Commissão das Relações Exteriores do Senado, na politica estrangeira da União

Assume, amanhã, em Washington, o cargo de ministro das Relações Exteriores dos Estados Unidos, o Sr. Frank Billings Kellogg, o qual, até a sua nomeação para substituir, nesse posto, o Sr. Hughes, exercia as funcções de embaixador americano junto ao governo britannico.

A escolha do sr. Kellogg para secretario do Estado, no momento actual, tem alta significação quanto aos destinos da politica externa americana. Com ella, o presidente Coolidge testemunha que, como o seu antecessor, agazalha o mesmo ideal de concordia, de harmonia internacional, seguindo, assim, a orientação tradicional da politica da grande Republica, que, através Washington e Monroe, sempre foi a de manter o paiz alheio aos dissidios europeus. Acceitando a renuncia que, em principios de janeiro ultimo, lhe apresentou o sr. Hughes, dir-se-ia que o sr. Coolidge pretendeu dar de certo modo satisfação aos "irreductiveis" do Senado, na resistencia por elles opposta á politica européa do ex-Secretario de Estado. Formado por exemplo com as chancellarias reaccionarias do velho continente, o sr. Hughes no caso do reconhecimento do governo dos Soviets, na Russia, se mostrou irreductivelmente contrario a tal reconhecimento, a despeito da inclinação que, fosse ou não por instigações do senador Borah, presidente da Commissão de Relações Exteriores do Senado, manifestára o presidente Coolidge ver realizado.

Sr. Frank Kellogg, o novo ministro das Relações Exteriores na America do Norte

Esta e outras questões da vida politica internacional dos Estados Unidos, collocaram o sr. Hughes em campo opposto aos "intransigentes" da Camara Alta, a cuja frente se destaca a figura do sr. Borah, o terrivel opposicionista á idéa da entrada da America na Liga das Nações.

O presidente Coolidge não estando decidido a enfrentar, como Wilson, a opposição do Senado, sobretudo da sua poderosa Commissão das Relações Exteriores, em janeiro ultimo acceitou o pedido de demissão que o sr. Hughes lhe formulára. O facto foi interpretado em Nova York e Washington como um triumpho marcado da ascendencia do sr. Borah na politica externa americana.

Assim, tudo leva a crer que o Departamento de Estado passará daqui por diante a ser dirigido por um triumvirato, constituido do presidente Coolidge, do secretario Kellogg e do senador Borah, o qual continúa a tradição do sr. Lodge, no Committee do Senado.

O novo secretario de Estado americano gosa de grande acatamento e respeitabilidade em seu paiz. Nascido em 1858 em Potsdam, Estado de Nova York, por elle chamado "a linha invisivel que separa o Dominio do Canadá dos Estados Unidos", começou o sr. Kellogg os seus estudos em Ohmstead, Minnesota. Transferindo-se, mais tarde, para Rochester, no mesmo Estado, onde contrahiu matrimonio, fez elle a sua estréa na advocacia e na politica, revelando-se extraordinariamente habil e maneiroso.

Foi, entretanto, em S. Paulo, onde o sr. Kellogg installou, depois, residencia, que se firmuram, não só a sua fortuna como a sua reputação de advogado, sobretudo depois da sua união ao famoso Cushman Davis, que foi governador de Minnesota e senador. Quando se abriu a campanha do presidente Roosevelt contra os "trusts", o sr. Kellogg tomou a defesa da "United States Steel Corporation", com grande successo. E, depois, ainda que com sacrificio pecuniario, annuiu ao convite de Roosevelt para ser consultor especial do seu governo.

Em 1914, foi eleito senador por Minnesota, passando a viver em Washington, onde se notabilizou pela sua cultura juridica, tornando-se uma das figuras mais proeminentes do Senado americano.

Derrotado, entretanto, na eleição de 1922, para renovação do mandato, foi o actual ministro das Relações Exteriores da Norte America logo depois convidado para representar o seu paiz junto á embaixada que tomou parte na 5ª Conferencia Pan-Americana, a qual se reuniu, em 1923, em Santiago do Chile. De regresso aos Estados Unidos, nomeou-o o presidente Coolidge, embaixador em Londres, onde foi sorprehendel-o, em janeiro ultimo, o convite para dirigir o departamento de Estado.

Quanto ao ministro demissionario, elle nos é pessoalmente conhecido, pois que visitou o Rio de Janeiro, em 1922, no exercicio do posto, que vem de abandonar.

Os quatro annos de sua gestão na pasta do Exterior, foram de intenso e proveitoso labor. Apesar de contar 63 annos, o sr. Hughes é dotado de uma vitalidade e energia para o trabalho pouco communs, assegurando os seus amigos que elle voltará para a firma Hughes Rounds, Shermon e Dwight, em cuja direcção se encontrava, já ha dois annos, quando Harding, em março de 1921, o convidou para o seu ministerio. O sr. Hughes foi governador de Nova York, ministro da Suprema Côrte, cargo do qual se dimittiu, em 1916, para disputar contra Wilson a presidencia da Republica.

Os juristas do Rio de Janeiro recordam-se com vivo carinho do excellente discurso, por elle pronunciado, no Jockey-Club, agradecendo, em nome dos juristas estrangeiros, presentes ás festas do centenario, as homenagens que lhes prestavam os collegas cariocas.

AINDA O PROBLEMA DO TRIGO

UM INTERESSANTE DEPOIMENTO SOBRE A ESCASSEZ DESSE PRODUCTO

PROCURA DE TRIGO, COMO A ACTUAL, SO' HOUVE, E EM MAIS LARGA ESCALA, LOGO QUE FINDOU O CONFLICTO EUROPEU.

E E' UM SONHO DE DIFFICIL REALIZAÇÃO A INTENSIFICAÇÃO DO SEU PLANTIO NA ZONA SUL DO BRASIL.

Uma plantação de trigo no Paraná

Proseguindo nas pesquizas que iniciámos para a indagação dos motivos determinantes dos rumores que, de certo tempo a esta parte, se têm produzido em torno do problema do trigo, em o qual a opinião publica é directamente interessada, por se tratar de materia prima de summa importancia na allimentação do povo, procuravamos, desde alguns dias passados, ouvir mais uma opinião autorizada na materia, qual a que já haviamos dado á publicidade, em a nossa edição de 20 de fevereiro ultimo.

Feliz acaso proporcionou-nos, hontem, esse ensejo, na Bolsa. E o nosso entrevistado, que é figura respeitavel no commercio de trigo desta capital, assim se manifestou:

— Ha muitos annos que dedico a minha actividade aos negocios do trigo e seus productos, e, francamente, a não ser no anno que se seguiu ao da terminação da Grande Guerra, em que, como era natural, os celleiros europeus se achavam varridos, não tenho idéa de uma procura maior de trigo.

A explicação do phenomeno

— O phenomeno é, aliás, perfeitamente explicavel. Em primeiro logar, com o regimen sovietista implantado na Russia, perdeu o mundo um de seus maiores emporios daquelle artigo E, depois, com se ter divulgado o uso do pão na allimentação de todas as classes, ainda mesmo em paizes onde o seu consumo era relativamente insignificante, as colheitas ultimas foram, tambem, menores que as dos annos anteriores, como succedeu na Argentina — nosso principal mercado.

Mas o facto da Russia, trocando a sua posição de opulento fornecedor pela de grande consumidor, pois, só no periodo já decorrido deste anno, comprou á Argentina e ao Canadá, segundo despachos telegraphicos que recebemos, avultados *stocks* de trigo, em grão e em farinha, é, por si mesmo, bastante significativo nas suas consequencias sobre a situação mundial, que commentamos.

A impossibilidade dos grandes "stocks"

— Mas — obtemperámos — é bem provavel que os nossos Moinhos, previdentes, como têm sido sempre, hajam feito grandes "stocks", para enfrentar esta situação.

— Infelizmente — proseguiu o nosso entrevistado — a previdencia humana não póde ultrapassar certos limites. Se pretendessemos manter grandes depositos, até o fim do anno, por exemplo, este desejo seria obstado pelas seguintes razões, cada qual mais valiosa: 1ª — a impossibilidade de dispôr da enorme área por elles requerida e dos respectivos armazens, maxime em se tratando, apenas, de uma situação passageira; 2ª — a deterioração do trigo guardado por muito tempo, em consequencia da humidade e calor locaes; e 3ª — o consideravel capital que, para isto, seria preciso empatar e que, sommado ao prejuizo decorrente da razão anterior, redundaria, logicamente, no encarecimento da mercadoria, justamente a situação que, a todo custo, procuramos combater.

Um sonho de difficil realização

— E o trigo do sul do Brasil? — arriscámos...

— Ah! Com elle, em absoluto, não podemos contar. Ouça-me.

Da zona sul da Republica, é o Rio Grande, pelo seu clima, o Estado mais productor de trigo, no momento. Esta sua producção, no entanto, está longe de chegar para o seu proprio consumo. E, para o consumo geral do paiz, então, não ha exaggero em comparal-o com uma gotta d'agua no oceano... Ha, porém, que alimente a esperança na intensificação do plantio do trigo nessa região. Para mim, comtudo, eu vejo nisso um sonho de difficil realização. Porque, num paiz, como o nosso, em que os capitaes deparam, inquestionavelmente, com muito maior lucro, quando applicados a outras lavouras, a empresa é, sem duvida, muito pouco convidativa. Ao demais, é forçoso dizel-o, comquanto o clima do sul do Brasil seja o mais propicio de toda a Federação para o trigo, ainda assim não lhe é o sufficientemente favoravel, por isso que, depois de colheitado, elle se estraga com extrema facilidade, jamais verificada nos outros paizes productores.

O pão e a bolsa do pobre

— E o preço do pão?

— Acredito que se não elevará. Os "Moinhos", até hoje, têm sabido ser commerciantes, na verdadeira accepção do vocabulo. Desta sorte, o povo deve ficar tranquillo e confiante na sua acção. Porque elles saberão resistir, negando-se, emquanto possivel, a dar o seu concurso para que a carestia de vida se aggrave. Em todo caso, se porventura houver augmento, este não pesará demasiado sobre a bolsa do pobre.

(Continúa na 2ª pagina)

A SITUAÇÃO DO CORPO DE BOMBEIROS

(APÓS O DESASTRE DA ILHA DO CAJÚ)

Recebemos hontem, a proposito do desastre da Ilha do Cajú o seguinte communicado, para o qual chamamos a attenção do ministro da Justiça...

A leviandade das autoridades perante o perigo que ameaçava a ilha do Cajú, e que resultou em terrivel catastrophe, não surprehendeu a ninguem. O contrario, sim, surprehenderia. O que abalou o espirito publico foi a inclusão, entre os responsaveis pelo desastre, do Corpo de Bombeiros, corporação que jamais desmentira a firme confiança e a sympathia geral de que goza. Entretanto, não ha duvida, se a acção dos bombeiros tivesse sido energica e efficaz, o grande desastre que vem occupando paginas e paginas de toda a imprensa, apenas teria merecido algumas linhas corriqueiras sobre o vago "Incendio de uma chata". Nem a honra de uma entrelinha lhe dariam...

E' preciso, portanto, esclarecer os factos. E' necessario fixar as responsabilidades. E' indispensavel tomar providencias para impedir a repetição de semelhante desgraça — sim, quem nos diz que amanhã um sinistro identico não virá enlutar mais uma vez este paiz já tão carregado de lutos?

Deixemos de lado o desleixo, por ora insanavel, das outras autoridades. Vejamos o que se passou no Corpo de Bombeiros. Bem depressa a verdade resaltará á evidencia.

A's primeiras horas da noite do dia 16 partiu do quartel do Campo de Sant'Anna o reforço para a guarnição do "Diluvio", que já então trabalhava na extincção do fogo. O coronel Lyrio — primeira irregularidade — determinou por telephone que seguisse com o reforço, não o official auxiliar de dia (como manda o Regulamento) mas o tenente Sergio. O motivo dessa determinação é interessante mas não vem ao caso.

Como o incendio tomasse proporções maiores, o director do serviço, capitão Baptista, telephonou para a residencia do coronel Lyrio prevenindo-o de que (afim de acordo com o Regulamento) ia tomar a direcção do ataque ao fogo. O commandante do Corpo — segunda irregularidade — não o permittiu. O capitão Baptista, que, embora moço ainda, conta cerca de trinta annos de serviços, é um official cuja competencia e valor todos reconhecem e admiram.

Mas, se elle seguisse para o local do incendio, o coronel Lyrio teria de sair de casa e pernoitar no quartel...

Ia passando o tempo. O tenente Sergio mandou pedir mais vinte praças commandadas por um official. Tivessem ellas seguido, e era o bastante para se prevenir a desgraça! O fiscal interino, major Ernesto e o capitão Baptista insistiram sobre a necessidade dessa remessa. O coronel Lyrio, ás cinco horas da manhã, dirigiu-se ao local. Espiou e voltou. De volta ao quartel, foi-lhe communicado que as vinte praças e o official estavam promptos para seguir. Cremos, mesmo, que um dos automoveis já passara o portão quando o coronel Lyrio ordenou o seu regresso. Para que tanta gente? Oito homens e um sargento bastavam! O que acabamos de referir é a expressão da verdade.

E' preciso notar que, mesmo tendo observado, no proprio local, as condições do incendio, o commandante do Corpo não pensou em requisitar do ministro da Justiça (ou, no caso de maiores obstaculos, pedir até ao proprio presidente da Republica!) um rebocador que afastasse a chata, levando-a para longe da ilha. Essa manobra, pela manhã, teria sido facilima, pois o fogo apenas grassava de meia não á pôpa. Não occorreu isso ao coronel Lyrio. Occorreu, sim, ao major Ernesto, que fez ver ao seu chefe a necessidade do afastamento immediato da chata, ponderando que seria inevitavel a catastrophe quando viesse a soprar a brisa marinha, ás 6, quando mudasse a direcção do vento.

Em resumo, antes da explosão, o coronel Lyrio estava amplamente informado da imminencia do perigo: informado pelo tenente que dirigia o combate ao fogo, informado pelo official de serviço na noite do desastre e pelo fiscal interino do Corpo. Nada disso lhe importava. Foi elle mesmo ao local. Achara tudo muito bom. Recusou não só attender aos pedidos insistentes de diversos civis directamente interessados, como ouvir os conselhos prudentes dos technicos de preparo reconhecido e longa pratica. Ora, se esses conselhos envolviam providencias simples, mas capazes de evitar que o incendio tomasse as proporções de uma catastrophe, perguntamos: quem é o responsavel pelo occorrido?!

Foram feridas vinte e uma praças porque a explosão se dera exactamente no momento em que uma outra pequena guarnição rendia os nove pobres companheiros que trabalhavam desde as cinco horas da manhã. Esses vinte e um homens baixaram ao hospital. A um falta cama. Outros não têm camisa, ou chinellos... uma lastima! Um jornal mandou um representante tirar photographias dos feridos. O coronel Lyrio reteve o photographo durante cerca de uma hora, no seu gabinete, emquanto se preparava a "mise-en-scene" em uma das enfermarias. Muitos feridos ou doentes foram removidos para a sala de officiaes onde ficaram trancados á chave e deitados no chão, emquanto o photographo "batia" as chapas dos mais felizes, os que tinham cama e camisa...

Mas isso tem a explicação de sempre: não ha verba para o hospital, como não ha para o material de extincção de incendios. Verba, no entanto, não falta para a Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes, menina dos olhos do commandante, com a qual se gastam sessenta contos por anno. O programma dessa escola é engraçado. Ha, por exemplo, uma cadeira de Tactica militar, cujo professor agora empregaria muito melhor o seu tempo na região de Formigas... Topographia, Hygiene, Electricidade... E uma cadeira de Francez, para o coronel Maisonette. Parece que será criada outra, de Inglez, regida pelo mesmo official. Quanto a materias que se relacionem á profissão abraçada pelos officiaes, materias ligadas á technica do Bombeiro, nada, nada e nada.

Após a explosão, o coronel Lyrio voltou ao local, ou, melhor, quasi ao local: manteve-se a uma distancia prudente, uns quinhentos metros, observando de binoculo os effeitos do fogo. Ante-hontem, de novo, o commandante esteve na "zona", divertindo-se a pescar latas de gazolina. Uma e outra vez ia cercado dos officiaes do Exercito, professores da Escola de Aperfeiçoamento. Nem um só official do Corpo de Bombeiros foi convidado a acompanhar o commandante nessas pequenas excursões.

A situação dos professores da Escola é curiosa. Por exemplo, se adoece uma pessoa da familia de algum official dos Bombeiros, o medico do Corpo vae vel-a de bonde, embora se trate de caso de grande urgencia. O assistente do Corpo, que é um medico, não dispõe de automovel. Com toda a certeza não ha verba para gazolina. Em compensação, os professores da Escola têm direito a automovel. Por que, santo Deus, por que?!...

Mas o que se vê no Corpo de Bombeiros é o espectaculo da decadencia de uma velha corporação gloriosa, devido unicamente a um homem, que, amanhã, provavelmente já governará, não se lembrará, ou não terá consciencia do mal feito por elle. As deserções são constantes e resultam do descontentamento geral. Desertam até praças de mais de vinte annos de serviços.

Todos os esforços dos homens de boa vontade para combater os defeitos e oppôr uma resistencia a esse começo de desmoralização, encontram no coronel Lyrio um obstaculo rigido e massudo. Dir-se-ia que o commandante tem o proposito de promover a desorganização da corporação que commanda.

Mas não basta que se diga a verdade. No proprio interesse do coronel Lyrio, se é que este tem interesse em defender-se, deve ser feita uma syndicancia rigorosa.

Tome-se por pretexto o sinistro da ilha do Cajú. Verifique-se se o exposto acima não é a reproducção fiel dos factos. Leve-se mais adeante a syndicancia. E ver-se-á que o Corpo de Bombeiros, corporação modelo nos tempos do general Cardoso de Aguiar, está ameaçando cair na categoria de uma Guarda Nocturna, apesar do esforço em contrario tentado em vão pela sua dedicada officialidade.

O CONGRESSO DE MEDICINA E PHARMACIA MILITAR

A PARTIDA DA DELEGAÇÃO

Conforme tivemos occasião de noticiar, reunir-se-á, brevemente, em Paris, um congresso de medicina e pharmacia militar, com a presença de delegações de medicos e pharmaceuticos militares dos exercitos de varios paizes.

O nosso Exercito será representado nesse congresso por uma delegação exclusivamente de medicos, embora os assumptos pharmaceuticos tomem grande parte do programma desse certamen scientifico.

Essa delegação, cuja partida está annunciada para o dia 7, é constituida pelo general de brigada medico Sebastião Ivo Soares, director de Saude da Guerra, tenente coronel medico Alarico Damasio e capitão medico Oscar Carvalho.

PROTECÇÃO Á INFANCIA DESVALIDA

A directoria do Serviço de Povoamento fez embarcar, hontem, para o Patronato Agricola "José Bonifacio", em São Paulo, uma turma de 30 menores desvalidos, cuja internação foi solicitada pelo juiz de menores do Districto Federal e outras pessoas interessadas.

O SERVIÇO DO ALGODÃO NO ESTADO DO RIO

Por portarias de hontem, o ministro da Agricultura nomeou o agronomo Daniel Moura para exercer, interinamente, os cargos de director da Estação Experimental de Itaocara, do Serviço do Algodão, e designou o mesmo Serviço, no Estado do Rio de Janeiro.

A PROPOSITO DA EXPLOSÃO DO CAJÚ

Tardam os inqueritos administrativos necessarios á elucidação das responsabilidades das autoridades publicas na grande hecatombe da Ilha do Cajú

O caso não exige a interferencia do procurador criminal da Republica

Recebemos hontem, sobre a explosão da Ilha do Cajú o seguinte communicado:

"O JORNAL — profligou, em edições consecutivas de hontem e de ante-hontem, a impassividade de certas autoridades quanto a medidas preventivas no sentido de se evitar a extrema desgraça consummada na Ilha do Cajú, que ceifou incalculavel numero de vidas de laboriosos chefes de familia, mulheres e creanças, e que ao lado disso occasionou prejuizos materiaes superiores a 20.000:000$000, ao patrimonio nacional, ás rendas publicas e á fortuna particular!

Profligou-a, — O JORNAL — e com muita vehemencia, ao mesmo tempo que historiava um jogo de empurra entre ellas sobre elementares providencias que tardaram... tardaram... até que não mais foram necessarias ante a explosão que chegou, mais do que prevista, — fatal — attendendo-se ao curso dos acontecimentos que a ninguem surprehenderam já historiadores pelos jornaes em voz perfeitamente harmonica.

Quaes os responsaveis?

O JORNAL bem o esclareceu as noticias em apreço, assimilou notas de reportagem colhidas aqui e ali, de um e de outros funccionarios e testemunhas do sinistro; nós, porém, voltamos a bater na mesma tecla dessa revoltante impassividade ou morosidade de acção das autoridades competentes, encarando-a e resaltando-a pelo aspecto legal, apontando-lhes agora a ausencia de acção substituida no caso pela expectativa de longas horas desse sinistro, inevitavel como fruto da inercia administrativa traduzida enfim no estrangulamento de tantos patriotas cujas familias são lançadas á miseria nua e crua, da noite para o dia!

Os responsaveis nos termos da lei

Não queremos positivamente nos deixar empolgar pela excitação dos quadros de dôr, angustia e saudade, mas queremos que a mais completa luz irradie sobre as attitudes de certos funccionarios publicos de elevada categoria aos quaes a lei conferiu amplas attribuições e insophismaveis deveres de prevenirem tão horrorosas desgraças, e que por não quererem cumprir taes deveres a tempo e a hora são passiveis de censura ou de punição; ou ainda quando se tenham desobrigado desses deveres e attribuições á sociedade enlutada nenhuma explicação prestaram até hoje que os isentasse cabalmente de culpa na explosão de inflammaveis debaixo das vistas e vigilancia das autoridades aduaneiras!

A estas toda a nossa cerrada critica de hoje.

O processo das pesquizas e syndicancias

Mas tambem não podem partir essas explicações apenas das proprias autoridades accusadas; não podem ellas surgir sem o necessario, sereno e serena syndicancia das providencias registradas em minutas de communicações e papeis officiaes, consultados os protocollos de entrada de papeis e correspondencia official acerca de datas e horas, porque tudo isso é que define, com relativa segurança o gráo de inercia e desidia de cada uma dessas autoridades ou pelo menos concorre para esclarecimento da verdade a ser apurada sem rodeios, na pesquiza dos culpados e occupem elles embora elevados postos da administração fazendaria.

Que ha ou deve haver culpados é ponto liquido.

As responsabilidades em abandono

Ficha de consolação. Já noticiaram os jornaes que o inspector da Alfandega, sr. João Duarte de Lisbôa Serra, mandou abrir inquerito "para apurar a causa da explosão na ilha do Cajú", designando para esse fim os drs. Amarillo de Noronha e Armando Guedes de Mello...

Santa ingenuidade!

Eis habilmente preparada a retirada, ou pelo menos o sr. inspector fóra de um inquerito que preliminarmente deveria attingil-o, inquerito mesmo que s. s. deveria, antes de tudo solicitar para se defender, em vez de querer envolver em responsabilidades hypotheticas os seus subordinados, collocando-se s. s. desde logo fóra do rol dos culpados...

Pois não pesa sobre o inspector da Alfandega a accusação de se largar para Petropolis emquanto que o incendio voraz lavrava nas embarcações com inflammaveis "debaixo da vigilancia da policia aduaneira"?

Pois não pesa ainda a accusação de ter s. s. preferido a dolorosa e longa expectativa da desgraça, em vez de se utilizar do prompto de uma serie de providencias "directas" da sua alçada, como o caso exigia, revelando-se assim o chefe da repartição aduaneira que nem podia sequer allegar ignorancia da quantidade de explosivos alfandegados, sujeitos á vigilancia fiscal, sobre os quaes "a policia aduaneira é exercida com os mais amplos recursos de salvação", nos termos da Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas?!

O desprezo á "Consolidação"

Ao dr. Annibal Freire, ministro da Fazenda e professor de direito administrativo, talvez não tenham suggerido a idéa de consultar a "Consolidação das leis das Alfandegas". Todos os ministros são victimas do mesmo mal; entrincheiram-no com mil processos, muitos dos quaes sem importancia, pondo-o de lado o estudo de questões de urgente solução, tudo em prejuizo da justa applicação da lei na administração fazendaria.

Um inquerito superior e imparcial

Acudimos, porém, daqui em socorro da administração, afim de que o sr. ministro da Fazenda se não deixe levar por essa singela e inocua providencia de um inquerito determinado "pelo proprio inspector da Alfandega do Rio", inquerito que concluirá, certamente por affirmar que houve um incendio, que houve uma explosão, que dessa explosão resultou um miseravel prejuizo de cerca de 20.000:000$000, não havendo culpados... só havendo mortos...

Será isso um ludibrio á suprema autoridade fazendaria!

Para proval-o basta abrir a "Consolidação", ou para demonstrar que esse inquerito administrativo é o sr. ministro da Fazenda quem deve mandar abrir, immediatamente, para que as responsabilidades fiquem bem definidas, attinjam embora os funccionarios mais graduados da repartição: — ou o sr. João Duarte Lisbôa Serra, inspector da Alfandega, ou subordinados do sr. inspector que lhe fecharam olhos e ouvidos antes e depois de s. s. subir para Petropolis, no fatidico dia.

A inobservancia de disposições peremptorias

Temos defronte dos olhos, para exame do aspecto legal do caso, a dita "Consolidação" que se lê, no Capitulo II — "Do serviço externo das alfandegas", o seguinte:

"Art. 16 — O serviço externo das alfandegas comprehende:

. . . .

"Paragrapho 2.° — A guarda e defesa dos edificios que estiverem sob a "administração, inspecção e fiscalização das alfandegas".

"Paragrapho 4.° — A inspecção e fiscalização do serviço de desembarque das mercadorias importadas, exportadas, baldeadas, re-exportadas e em transito".

. . . .

"Paragrapho 12.° — O soccorro, nos casos de incendio", a bordo dos navios, ou em edificios da Alfandega, "depositos, trapiches ou outras edificações a ellas contiguas, empregando-se todos os meios para a sua extincção, e salvação das pessoas e objectos (reg. 1876, art. 23).

Bem se vê, desde logo que essa alinea 12 do artigo 16 da "Consolidação" aperta fortemente o circulo das responsabilidades do inspector da Alfandega do Rio, sr. Lisbôa Serra, no grande sinistro.

Mas não é tudo.

Paginas adeante nos apparece o Capitulo XIII — "Das attribuições especiaes dos empregados. Do inspector", declarando, então, o artigo 84 que:

"O inspector é o chefe superior da Alfandega e que "incumbe-lhe especialmente:

"Paragrapho 13 — Dirigir, inspeccionar e fiscalizar todos os serviços da Repartição;

Paragrapho 15 — Visitar a miudo os armazens, depositos, trapiches alfandegados, mesas, estações, ancoradouros, registros, portos, docas, pontes e cáes sujeitos á sua direcção e inspecção.

"Paragrapho 18 — Dirigir e fiscalizar "por si", ou ajudantes e empregados de sua confiança, o serviço e "policia do porto", ancoradouros e docas, promovendo o exacto cumprimento dos Regulamentos e representando ao official sobre seu melhoramento e execução, na parte que não fôr da sua competencia.

"Paragrapho 19° — Dirigir e fiscalizar, na conformidade do paragrapho antecedente, o serviço dos guardas, que velam a ordem, economia e disciplina dessa força e das embarcações e gente do mar."

"Paragrapho 22° — Dar immediatamente parte ao ministro da Fazenda, de quaesquer occurrencias extraordinarias que interessem ao serviço da Repartição".

As illações positivas

Transcriptos da lei os trechos acima, philosophemos um pouco:

Tem s. s., noticia de um incendio no mar que precisava ser "immediatamente debellado" sob pena de surgir desoladores prejuizos "perfeitamente avaliados por s. s." autoridade conhecedora "da perigosa mercadoria e da sua formidavel quantidade depositada na ilha sinistrada", que a pequena distancia ficava das embarcações com fogo á bordo, e logo tomado ali a pouco desfecho sinistro.... Ao invés porém de s. s. ir "pessoalmente avaliar das proporções do incendio, ou de fazel-o convenientemente por seus auxiliares, providenciar e communicar desde logo o facto ao sr. ministro da Fazenda... ao invés disso, porém, transfere-se s. s. á capital, fugindo ao fogo e á canicula, como se fosse possivel admittir solução de continuidade "no exercicio da inspectoria da Alfandega", que lhe era confiada, ou de perspectiva da fatal desgraça que enlutou um Estado do Brasil!

A postergação dos deveres e obrigações

Voltemos ainda á "Consolidação das Leis das Alfandegas" para constatar do capitulo V — "Dos portos, ancoradouros e registros". Ahi temos no art. 309, dispondo:

"Além das rondas e visitas que ao inspector **cumpre fazer para se inteirar da regularidade** com que o serviço externo é desempenhado, poderá o mesmo inspector, **quando lhe parecer conveniente**, encarregar "extraordinariamente" a qualquer empregado da sua confiança, "de categoria, porém, pelo menos, equivalente á do chefe do respectivo serviço". (Reg. de 1860, art. 359.)

mais, finalmente, o art. 311:

"As autoridades civis, judiciarias e militares, os postos de guarda, os destacamentos, e qualquer força aquartelada, ou de guarnição em qualquer logar ou fortaleza, **e as embarcações de guerra** são obrigados a prestar aos empregados e guardas da Alfandega, sempre que estes, no exercicio de seus deveres, o reclamarem, todos os auxilios de que carecerem, ou tiverem sido accommettidos ou ameaçados de o ser, e não poderem, portanto, fazer cumprir seus deveres."

Combine-se o que ahi fica com "a obrigação" do inspector, definida no art. 16 § 12, linhas atraz reproduzido, e tem-se a impressão de que s. s. nem sequer abriu a "Consolidação das Leis das Alfandegas" para providenciar a respeito, prevenindo a hecatombe; pois em vez de s. s. se utilizar das attribuições do artigo 311 (que ao menos na capital da Republica, domicilio do ministro da Fazenda, não podia constituir letra morta, maximé perfeitamente definidos os formidaveis perigos da propagação do incendio da carga das faluas) e inteirar o sr. ministro da Fazenda do facto, encarecendo-lhe a urgente necessidade de pedir ao seu collega da Marinha não "um rebocador" mas **todos os rebocadores** de que pudesse dispôr para se desviar para bem longe as embarcações com fogo a bordo, nada fez, nada pediu, nada preveniu, partiu para Petropolis emquanto era tentada essa remoção inutilmente com elementos deficientes, "como está provado!"

As faladas providencias da Alfandega

Noticiam os jornaes que foram estas apenas as providencias do sr. inspector da Alfandega: a designação do dr. Amarillo de Noronha para, representando o inspector (sempre ausente, o inspector), examinar o occorrido, como se ao caso fosse ainda possivel emprestar as proporções insignificantes que se lhe pretende emprestar com essa delegação de attribuições...

O inquerito deve vir do alto

Decididamente o sr. ministro da Fazenda é quem deve mandar abrir inquerito na Alfandega do Rio, mas ouvindo-se preliminarmente o respectivo inspector para dizer como foram cumpridas as recommendações da "Consolidação das das Alfandegas"... Por emquanto s. s. apparece como um chefe de repartição imprevidente, pelo menos, e tardo na adopção de medidas de caracter urgente, determinadas em lei e de fórma clarissima.

OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS

A POLICIA DE SERGIPE

A officialidade do batalhão da Policia de Sergipe que esteve em operações no Paraná, bem como os inferiores, devem embarcar por estes dias para aquelle Estado do Norte.

EM LIBERDADE

Por ter sido posto em liberdade, por determinação do auditor da 6ª circumscripção Judiciaria Militar, foi mandado apresentar ao 2º R. I. o 2º sargento Sebastião Del Secchi.

BAIXOU AO HOSPITAL

Baixou ao Hospital Central do Exercito, o official preso 1º tenente Aureo José de Carvalho.

A MEDICAÇÃO DOS COLONOS PELO SANEAMENTO RURAL

O sr. João Pedro de Albuquerque, director interino dos Serviços de Saneamento Rural, resolveu attender aos pedidos de medicação dos colonos e empregados das fazendas, cujos proprietarios a requeressem, em virtude do resultado obtido nas fazendas da Pedra e Monte Libano, do sr. Alberto da Costa que solicitara o auxilio referido, de accôrdo com o regulamento vigente da Saude Publica.

Das porcentagens verificadas naquellas fazendas, situadas na Linha Auxiliar da Estrada de Ferro Central do Brasil, houve a média de 85 % de verminoses e nenhum caso positivo de impaludismo.

O INSPECTOR DO ATHENEU RIO-GRANDENSE

Por portaria do ministro da Justiça foi nomeado o bacharel Kerginaldo Cavalcante, para inspeccionar o Atheneu Norte Riograndense.

DESIGNAÇÕES NA JUSTIÇA

O ministro da Justiça, por actos de hontem, designou: o 2º promotor publico, dr. Joaquim Mafra de Laet, para substituir o procurador geral do Districto Federal, dr. André de Faria Pereira, durante o tempo em que estiver no gozo das férias regulamentares; o dr. Edgard Costa, juiz da 6ª Vara Criminal, para exercer as funcções de secretario do Conselho de Justiça do Districto Federal.

READMISSÕES NA NOROESTE DO BRASIL

De accôrdo com as conclusões do relatorio da directoria da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, o ministro Francisco Sá resolveu autorizar a readmissão do inspector de tracção, José Baptista Machado e dos escrivães de pagamento Carlos Muller de Campos e Alberto de Azevedo Silva, bem como o cancellamento da nota "a bem do serviço publico", com que foram os mesmos demittidos da referida estrada.

A readmissão de taes funccionarios, porém, só se fará quando occorrerem vagas.

A ELECTRO-SIDERURGIA NO BRASIL

Sob os auspicios da Companhia Electro-Metallurgica, o engenheiro Antonio Dias fará, no Club de Engenharia, na quinta-feira, 5 do corrente, ás 21 horas, uma conferencia sobre a "Electrosiderurgia no Brasil", durante a qual será corrido um "film" da Usina Electro-Metallurgica de Ribeirão Preto, S. Paulo.

O GOVERNO DO RIO GRANDE DO NORTE

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"Natal, 2 — Tenho a honra de communicar a v. ex. que nesta data reassumi o governo deste Estado e de reaffirmar a constancia de minha solidariedade para com a administração de v. ex. tão patrioticamente consagrada á defesa dos mais legitimos interesses nacionaes. Attenciosas saudações. — (A) José Augusto, governador."

A FRUTICULTURA NO BRASIL

O ministro da Agricultura assignou expediente, em data de hontem, mandando ficar á disposição do seu gabinete o dr. Felippe Aristides Caire, director da Estação de Pomicultura de Deodoro, afim de incumbil-o de proceder a um inquerito sobre a situação da fruticultura no Brasil.

A POSSE DO BISPO DE UBERABA

O dr. Arthur Bernardes recebeu do bispo de Uberaba a communicação telegraphica de haver assumido a direcção da referida diocese.

RIO-COMMERCIAL

"LINGERIE ELEGANTE"

A "Lingerie Elegante", estabelecimento que já conquistou a confiança e a preferencia da nossa melhor sociedade, acaba de inaugurar na rua do Cattete ns. 136 e 138, as suas novas installações, montadas com o maximo conforto e luxo.

Loja, escriptorio, "ateliers" e mostruarios, apresentam um aspecto de grande distincção.

Assignalando o acto inaugural dessas installações, a firma proprietaria da "Lingerie Elegante" teve opportunidade de reunir em seu estabelecimento varias familias da sua numerosa clientella e representantes da imprensa diaria e illustrada.

Está á frente dos "ateliers" da "Lingerie Elegante" a sra. d. Gina Autuon, cuja pratica e competencia nesse ramo de actividade estão constatadas no renome que a casa logrou conquistar aqui e em S. Paulo.

AINDA O PROBLEMA DO TRIGO

(Conclusão da 1ª pagina)

E, do que affirmo, temos a prova no preço por que se vende a farinha, no mercado desta capital. Sobre ser mais barata que a estrangeira, ella é, sempre, cotada inferiormente á de outra qualquer procedencia do paiz, não obstante nada lhe ficar a dever em qualidade.

A proposito, porém, do preço do pão, eu não sei qual a razão de tanto se clamar contra elle. Em verdade, o preço é alto, em relação ao que era annos atrás. Mas, nem mesmo em Paris, hoje, os seus afamados padeiros fabricam pão superior ao que comemos, seja em sabor, seja em qualidade. Porque, dada a exigencia do consumidor, importamos, sempre, o melhor trigo, já conhecido, na Argentina, pelo nome *"Typo Brasil"*. Nestas condições, quando vemos os preços, quasi prohibitivos, de certos generos, tambem de primeira necessidade, e genuinamente nacionaes, e reparamos no do pão, oriundo de materia prima estrangeira, sujeita ás oscillações de seus respectivos mercados, ás fluctuações do cambio, aos fretes do transporte, etc., não podemos deixar de concluir que semelhante reclamação é, até certo ponto, excessiva.

O momento é de apprehensões, mas não de angustias

E, despedindo-se, concluiu o prestimoso industrial:

— O momento, para o trigo, é de apprehensões, mas, graças a Deus, não se me afigura, ainda, angustioso. E, mesmo, ás vezes, são mais as vozes do que as nozes, como diz a sabedoria popular.

Seja, porém, como fôr, fique convencido de que os Moinhos estarão vigilantes, para que o pão de cada dia jamais nos falte.

OS PRESENTES A "O JORNAL"

O sr. Paulo Dias, representante da Companhia Chimica Rodhia Brasileira, offereceu-nos varios tubos de "Rhefeina", base de Rodhino e Cafeina, producto medicamentoso para a grippe, resfriados em geral, nevralgias e dôres de cabeça.

Tambem o sr. Paulo Dias offereceu-nos lindas e praticas carteirinhas de couro da Russia para dinheiro, como um reclamo á Rodhine.

PUBLICAÇÕES

FON-FON — Um numero inteiramente dedicado ao Carnaval, com uma reportagem photographica dos folguedos de Momo — tal é a edição que "Fon-Fon" dá nesta semana e que entrará em circulação amanhã.

São cem paginas em que vêm focalizados os mais interessantes aspectos do Carnaval carioca, dos grandes bailes nos clubs e nos hoteis de luxo, os mascarados infantis e outras reuniões dansantes á fantasia, etc.

SELECTA — Mary Pickford, a conhecida estrella da téla, vem, em pose, á capa do numero desta semana de "Selecta", que deve circular amanhã, com o seu desenvolvido texto sobre o movimento cinematographico do planeta.

HISTORIA DAS NAÇÕES — A Empresa de Publicações Modernas acaba de editar o fasciculo n. 89 da "Historia das Nações", obra magnifica e enriquecida com a cópia das quadras historicas mais famosas de artistas de todas as nações.

DINAMARCA — Da legação dinamarqueza nesta capital recebemos um exemplar do interessante livro de informações sobre a vida da Dinamarca, no anno de 1924, organizado e publicado pelo Ministerio do Exterior e pelo Departamento Dinamarquez de Estatistica, trazendo mappas, dados estatisticos e notas referentes áquelle paiz.

RIO PSYCHICO — Recebemos o n. 28, do corrente mez, deste mensario, publicado nesta capital, trazendo entre outros trabalhos de espiritualismo, um sobre "A arte de negociar", de A. Cardoso e outro, "Lição dos mestres", de Edla.

JORNAL DAS MOÇAS — O numero hoje posto á venda desse apreciado semanario, vem repleto de illustrações carnavalescas, reproducções dos principaes carros das tres grandes sociedades e muitas outras notas que o tornam deveras interessante.

O ESCOTEIRO — Recebemos os numeros 63 e 64, que acabam de apparecer dessa conhecida publicação mensal da União dos Escoteiros e dos Escoteiros Catholicos do Brasil.

A TRIBUNA MEDICA — Estão publicados os ns. 23 e 24 dessa revista quinzenal de medicina e cirurgia, que se edita nesta capital.

LA NOVELA SEMANAL — Recebemos o numero de 16 do corrente mez, dessa interessante revista literaria, que se edita na capital da Argentina.

HABEAS-CORPUS — O sr. Gonsalves Mello reuniu em folheto, que acaba de tornar publico, a série de documentos publicados na imprensa do Recife contra o "habeas-corpus" concedido pelo Supremo Tribunal Federal ao bacharel Julio Cesar Tavares, salientando tambem a correcção com que agiu o governo de Pernambuco no referido caso.

BOLETIM DA CONTADORIA CENTRAL DA REPUBLICA — Sob a direcção dos srs. Paulo Lyra Tavares, João Salustiano de Campos e Luiz Augusto Rist acaba de apparecer o primeiro numero dessa publicação dos funccionarios da Contadoria Central e que se destina a cuidar da parte juridica, administrativa e technica de contabilidade publica.

Nesse primeiro numero o Boletim inicia a publicação do regulamento da Contadoria.

NICK CARTER — Já está editado pela Empresa de Publicações Modernas o fasciculo n. 13 com um novo episodio completo do detective americano Nick Carter. Neste episodio conta-se a historia de "Margarida, a Cigana".

PRO-PATRIA — Dentre as muitas revistas illustradas que se publicam nesta capital, "Pro-Patria" distingue-se pelo apurado de sua feitura, e cuidado como é impressa.

N. n. 9 que acaba de ser publicado traz uma leitura attrahente, dirigida pela competencia de Bastos Tigre e Corynthe da Fonseca.

A FAZENDA MODERNA — O numero de janeiro findo desse mensario, orgão do Instituto Agricola Brasileiro, constitue um apreciavel repositorio de notas e informações uteis para os que se dedicam á vida dos campos.

REVISTA DA SEMANA — Mais um interessante numero vae apparecer desse apreciado semanario illustrado, trazendo novidades do carnaval deste anno e as suas habituaes secções, sendo que os factos mais notaveis da semana estão nelle consignados em nitidas gravuras.

ASSOCIAÇÕES

UNIÃO REPUBLICANA DE RICARDO DE ALBUQUERQUE

Domingo ultimo, com toda solemnidade, foi empossada a nova directoria da "União Republicana Progresso de Ricardo de Albuquerque", composta dos srs.: Olympio Costa, presidente; Antonio José Gomes, vice-presidente; Paulo Gehar, 1º secretario; Euclides Baracho, 2º secretario; Taveira de Miranda, thesoureiro; Zacharias Baracho, procurador; dr. Agrippino Esther, orador; conselheiros: José A. F. do Livramento, Antonio Dias de Sá, Lucio Forte de Lima, José Forte de Lima, Christiano Pereira Leite e Francisco Theodoro Agullo.

Após a sessão, presidida pelo intendente municipal, sr. Baptista Pereira, o dr. Antonio Augusto Pinto Machado fez uma conferencia a que seguiu-se um baile até pela madrugada.

Um voto de pezar do Museu Nacional

A Congregação do Museu Nacional, reunida em 26 de fevereiro findo, resolveu inserir na acta um voto de profundo pesar pelo infausto passamento do venerando coronel Pimentel Barbosa, pharmaceutico do Curso Complementar Annexo ao Posto Zootechnico de Pinheiros, que trabalhou durante dez annos no Museu prestando serviços na organização do archivo.

Serviço telegraphico da United Press, Austral, Americana e dos correspondentes especiaes d'O JORNAL

A FRANÇA E A INGLATERRA PENSAM EM LEVANTAR EMPRESTIMOS NA AMERICA DO NORTE

NOVA YORK, 3 (U. P.) — Informações aqui recebidas de Londres e Paris fazem suppor que tanto a Inglaterra como a França desejam lançar este anno novos emprestimos nos Estados Unidos. Os banqueiros de Nova York, embora declarem que até agora nada sabem de positivo sobre os planos de emprestimos para aquelles dois paizes, admittem que ha realmente probabilidade de se entabolarem negociações a respeito.

A Inglaterra conseguirá este anno levantar a libra esterlina ao par, ao que se diz, e para conservar o cambio de Londres nessa cotação, o governo britannico julgará conveniente obter o apoio das finanças nortes americanas. A França, que recentemente obteve nos Estados Unidos um emprestimo de 100.000.000 de dollares, e que já conseguiu quasi outro tanto sob a fórma de emprestimos ferroviarios, tenciona, segundo consta, lançar um novo emprestimo nos mercados norte-americanos da importancia de 1.000.000.000 de francos.

EUROPA

INDIA INGLEZA

O POETA TAGORE CONTINUA DOENTE

BOMBAIM, 3 (U. P.) — Continua enfermo aqui o poeta Rabindranath Tagore, que se acha nesse estado desde o seu recente regresso da America do Sul. Os medicos duvidam de que elle possa ainda restabelecer-se completamente.

INGLATERRA

O EGYPTO REFORÇA A SUA FRONTEIRA COM JARABUB

LONDRES, 3. (U. P.) — O correspondente do "Daily Express", no Cairo, telegrapha dali informando que os reforços de tropas egypcias chegaram a Sollum, proximo de Jarabub. Parecia que a remessa dessas forças tinha por objecto fortalecer a posição do governo, devido á questão com a Italia, muito embora se pretendesse acobertar o movimento das tropas fazendo suppor que apenas se trata de exercicios tacticos.

O PROTOCOLLO DE GENEBRA

LONDRES, 3 (Austral) — O Gabinete examinou, attentamente, de novo, o protocollo de Genebra, e, nos circulos bem informados, acredita-se que o Gabinete não o acceitará.

A HESPANHA VAE PROPOR UM TRATADO DE PAZ A ADD-EL-KRIM?

LONDRES, 3 (U. P.) — Com a partida do general Primo de Rivera, chefe do Directorio Militar Hespanhol, para Tetuan, crescem aqui, em algumas rodas semi-officiaes, os boatos de que s. ex. leva a intenção de encontrar-se com o chefe mouro Abd-el-Krim, que pretende fazer-lhe propostas para a assignatura da paz. Ha quem affirme que o general Rivera leva as bases de um accordo geral, que será discutido numa conferencia hispano-moura.

OS EX-COMBATENTES ITALIANOS

A INTERVENÇÃO DE MUSSOLINI DEPONDO O DIRECTORIO

ROMA, 3 (U. P.) — O governo demittiu a Commissão Executiva Central da Associação dos ex-Combatentes e nomeou para substituil-a, como commissarios, os deputados Lougi, Rosso, Nicola, Sansnelli e o professor Amilcare Rossi, que desempenharão as suas funcções temporariamente.

Significa isso que o governo passou a controlar a poderosa associação, pois todos os commissarios são fascistas. A sociedade tem 600.000 membros, todos veteranos da grande guerra.

MANIFESTAÇÃO PROHIBIDA

ROMA, 3 (U. P.) — O prefeito de policia prohibiu o comicio pró-fascista que a União Nacional dos Ex-Combatentes projectava realizar em Roma na proxima quinta-feira.

FRANÇA

O DR. DOME DESLIGOU-SE DO COMMUNISMO

MARSELHA, 3 (U. P.) — O dr. Dome, que pertencia ao partido communista, de que era membro influente, acaba de lançar um manifesto declarando que se retira dessa agremiação politica "porque não póde compactuar com a brutalidade dos que aggrediram a liberdade religiosa dos outros, durante as manifestações catholicas aqui realizadas". O manifesto do dr. Dome causou grande impressão e o arcebispo desta cidade ordenou que elle fosse lido em todas as egrejas da archidiocese.

O PACTO DE SEGURANÇA

PARIS, 3 (U. P.) — Informações semi-officiaes dizem que o plano de segurança traçado pelos allemães determina a assignatura de um pacto primeiro entre a Inglaterra, a França, a Belgica e a Allemanha. Não dá garantias á Polonia, mas deixa entender que procurará por meios pacificos fazer a revisão das suas fronteiras orientaes.

O CONTROLE MILITAR DA ALLEMANHA

PARIS, 3 (Austral) — O marechal Foch apresentou á Conferencia dos Embaixadores, esta manhã, as informações do Comité de Guerra Interalliado sobre o que colheu a missão dos alliados na Allemanha, para o controle dos armamentos.

Os embaixadores interrogaram o marechal Foch sobre alguns pontos, pedindo-lhe, ao mesmo tempo, que apresente um outro relatorio.

TOPICOS DO RELATORIO

PARIS, 3 (U. P.) — O relatorio do marechal Foch sobre os armamentos da Allemanha põe em destaque o facto de que a mocidade allemã permanece na constante espectativa da guerra, o que constitue o mais grave perigo para a paz. De outra parte, os fabricantes allemães ainda mantêm o mesmo apparelhamento do tempo da guerra, sob o pretexto de que a transformação das suas usinas acarretaria despesas extraordinarias.

O relatorio chega á conclusão de que o maior desejo da Allemanha é achar-se em condições de fazer a guerra.

A REVOLUÇÃO DO KURDISTÃO

O MINISTERIO DEMITTIU-SE E O AVANÇO DAS TROPAS LEGAES

LONDRES, 3. (U. P.) — O correspondente da Exchange Telegraph Company, em Constantinopla, informa ter caido hoje o gabinete presidido pelo sr. Ismet Pachá.

CONSTANTINOPLA, 3. (U. P.) — As tropas enviadas contra os revolucionarios acham-se proximo de Diarbekir, no Kurdistão, mas a revolta dos kurdos ainda não se acha dominada.

As ultimas informações do Angorá fazem prever uma grave crise ministerial. Na Assembléa Nacional diversos deputados têm atacado o governo, que declaram não ter agido até agora de maneira efficaz, e pedem a decretação da lei marcial para toda a Turquia.

A ALLEMANHA DEPOSITA CINCO BILHÕES

PARIS, 3 (U. P.) — A commissão de reparações acaba de annunciar que a Allemanha fez o deposito de cinco bilhões de marcos ouro, em titulos de 5 %, de conformidade com o Plano Dawes.

ASSASSINIO DE UM EX-MINISTRO ALBANEZ

BARI, 3 (U. P.) — O sr. Louis Kurakuki, ex-ministro das Finanças do antigo governo albanez, chefiado por Fanoli, foi morto a tiros em uma praça publica desta cidade.

Kurakuki estava aqui refugiado desde que a revolução albaneza, chefiada por Zogas, forçou os partidarios de Fanoli a abandonar a Albania.

O assassino, que é figura de baixa condição da colonia albaneza, foi immediatamente preso. Acredita-se que tenha sido pago pelos adversarios politicos de Kurakuki.

BARI, 3 (Austral) — Um individuo de nome Balton Stamola matou, com tres tiros de revólver, o ex-ministro da Fazenda da Albania Kara Cucci.

ALLEMANHA

INSULTARAM A MEMORIA DE EBERT

BERLIM, 3 (U. P.) — Os fascistas da "Reichsbannerman" travaram um conflicto com a policia em Postdamer Platz, após se terem recusado a cessar a venda de pamphletos insultuosos á memoria de Ebert. A imprensa monarchista e communista prosegue na sua campanha de diffamação do fallecido presidente.

A PRESIDENCIA DA REPUBLICA

BERLIM, 3 (Austral) — Foi marcada para o proximo dia 29 as eleições para a presidencia da Republica.

UMA PROCLAMAÇÃO DOS COMMUNISTAS

BERLIM, 3 (U. P.) — Os communistas publicam na "Rote Fahne" uma proclamação relativa á campanha presidencial, em que convidam os trabalhadores a unirem-se aos communistas para deitar abaixo o plano Dawes e estabelecer na Allemanha uma Republica Sovietista. A proclamação declara que a morte do presidente Ebert destruiu o seu partido.

HOMENAGENS A EBERT

BERLIM, 3 (Austral) — O Parlamento Presidencial, donde está exposto o corpo de Ebert, ostenta um enorme numero de corôas e ramos de flores

ITALIA

NOTAS

NAPOLES, 3 (U. P.) — Representantes do prefeito, da Municipalidade e do arcebispo Ascalesi foram a bordo do "Ohio" cumprimentar a peregrinação norte-americana em nome da cidade.

ROMA, 3 (U. P.) — O primeiro ministro sr. Mussolini realizou uma longa conferencia com os ministros Federzoni, Ciano e De Stefani.

MILÃO, 3 (U. P.) — O Conselho Nacional do Partido Socialista approvou a manutenção da attitude de dissidencia em que se acha alliado ás outras opposições aventinistas. Por 26.000 votos contra 3.000 o referido Conselho se manifestou reservado quanto á decisão de participação da alliança no proximo pleito eleitoral.

O PAPA ENALTECE A PERSONALIDADE DE EBERT

ROMA, 3 (U. P.) — Ao Evangelho da Missa que celebrou hoje perante a terceira grande peregrinação allemã, Sua Santidade o Papa Pio XI pronunciou um eloquente sermão, relembrando a personalidade do fallecido presidente Ebert. Disse que a Allemanha perdera com elle um grande conductor, um "leader" querido de todas as classes. Ebert, vindo da mais baixa camada social, elevou-se por processos honestos ao summo poder e lá inspirou-se sempre no sagrado amor da Patria.

"Que Deus dê a sua alma o repouso eterno!", foram as ultimas palavras do chefe da Christandade.

TREMOR DE TERRA

ANCONA, 3 (Austral) — A' 1 hora e quarenta minutos sentiu-se um forte tremor de terra; mas que até á hora deste telegramma não se sabia se havia produzido damnos.

A RUSSIA COMPROU AEROPLANOS

ROMA, 3 (U. P.) — A Russia comprou á Italia setenta e um aeroplanos dum typo construido para o seu exercito, e duzentos outros de typos diversos.

Onze desses apparelhos já chegaram á Odessa.

PORTUGAL

O RAID A GUINE'

LISBOA, 3 (U. P.) — Os aviadores Sergio e Gouveia experimentaram no campo de Amadora o avião com que pretendem fazer o "raid" a Guiné. Os resultados foram satisfatorios.

DESCARRILAMENTO

LISBOA, 3 (U. P.) — Descarrilou um combolo na fronteira hespanhola perto de Melgaço. Não se sabe, até agora, ao certo, o numero de victimas.

DESMENTIDO O RAID AO BRASIL

LISBOA, 3 (U. P.) — O aviador Sarmento de Beires desmentiu o projecto de um "raid" ao Brasil, que lhe era attribuido.

O PARLAMENTO E A "CATASTROPHE DA ILHA DO CAJU'

LISBOA, 3 (U. P.) — O Parlamento approvou hoje um voto de pezar pela catastrophe de Nictheroy.

O MOTIM DOS CAMPONEZES DE CHAVES

LISBOA, 3 (U. P.) — As forças de infantaria de Chaves entraram em Val dos Passos para assegurar a ordem publica, ameaçada pela attitude dos camponezes amotinados que pretendiam assaltar as repartições publicas da villa.

As ultimas informações recebidas pelo governo annunciam que todos os amotinados já entregaram as armas. Alguns que pretendiam resistir, foram logo dominados pela tropa, que effectuou diversas prisões.

OS TYPOS DE PAES

LISBOA, 3 (U. P.) — O "Diario Official" publica o decreto que estabelece as condições de moagem, os diversos typos de pães e a fiscalização que se exercerá sobre o seu fabrico. Foram mantidos os mesmos preços e garantido o abastecimento até o fim de abril.

TREMOR DE TERRA

LISBOA, 3 (U. P.) — Sentiu-se em Obidos e Caldas um violento abalo sismico, sem consequencias.

A COLONIA ALLEMÃ E A MORTE DE EBERT

LISBOA, 3 (U. P.) — A colonia allemã, nesta capital, sob a presidencia do respectivo ministro diplomatico, realizou uma sessão em homenagem á memoria do presidente da Republica Allemã, sr. Frederico Ebert.

O PRESIDENTE RECEBEU O SR. PAULO DE MAGALHAES

LISBOA, 3 (U. P.) —O presidente da Republica, dr. Teixeira Gomes, recebeu em audiencia especial o jornalista brasileiro dr. Paulo de Magalhães, que se achava acompanhado do embaixador Cardoso de Oliveira e de um vasto grupo de estudantes portuguezes.

FALLECIMENTOS

LISBOA, 3 (U. P.) — Falleceu em Bombarral o commerciante Verissimo Duarte e em Obidos, o proprietario Agostinho do Couto.

LISBOA, 3 (U. P.) — Falleceu em Alijó o deputado Serafim de Barros.

ARCHIVAMENTO DO PROCESSO CONTRA O SR. VEIGA SIMÕES

LISBOA, 3 (U. P.) — O jornal "A Epoca" annunciou que fôra archivado o processo a que respondia o ex-ministro de Portugal em Berlim, sr. Veiga Simões, devido á falta de provas.

Esse facto tem causado reparos, sendo diversamente commentado. Assegura-se que alguns deputados pretendem discutil-o no Parlamento.

UM ALMOÇO AO SR. PAULO DE MAGALHAES

LISBOA, 3 (U. P.) — O escriptor João de Barros offereceu um almoço ao sr. Paulo Magalhães, a que assistiram diversos jornalistas e literatos. Nessa occasião foram trocados brindes de saudação a Portugal e Brasil.

PROXIMO TERREMOTO NO MEXICO E AMERICA CENTRAL

ROMA, 3 (U. P.) — O astronomo Bendani, em uma communicação escripta exclusivamente para a "United Press", prediz que o recente abalo sismico produzido nos Estados Unidos logo se fará sentir na America Central, para onde o movimento subterraneo se está agora dirigindo através do Mexico e da Guatemala.

HESPANHA

O TRIGO E OUTRAS FARINHAS

MADRID, 3 (U. P.) — O directorio governamental deu ordens para que se proceda a rigorosa estimativa dos "stocks" de trigo e farinhas existentes, com o objectivo de estabelecer se são sufficientes para o consumo nacional até á proxima colheita.

Como complemento dessa medida a Junta de Controle do Abastecimento foi autorizada a fazer o provimento de trigo e farinhas que julgue necessario.

OS LUCROS DO BANCO DE ESPANA

MADRID, 3 (U. P.) —A Junta Geral dos Accionistas do Banco de Espaõa verificou que em 1924 o lucro liquido desse estabelecimento de credito se elevou a 92 milhões de pesetas. Desse lucro foram distribuidos entre os accionistas 44 milhões de pesetas. Para o fundo especial reverteram dois milhões de pesetas, sendo de 45 milhões a importancia relativa á parte do Estado.

DESCARRILAMENTO DE UM TREM E FERIMENTOS

VIGO, 3 (U. P.) — Descarrilou hontem na estação de Sela o trem correio de Madrid, devido á corrida de uma barreira. O numero de feridos é grande.

CONSELHO DE GUERRA QUE ABSOLVE

MADRID, 3 (U. P.) — O conselho de guerra absolveu o sr. Fernando Rios.

A ATTITUDE DOS AÇOUGUEIROS

MADRID, 3 (U. P.) — Os açougueiros continuam a não se sujeitar aos preços estipulados nas tabellas officiaes. Insistem na necessidade de um augmento allegando que nas condições actuaes não realizam lucros.

TREMOR DE TERRA

TOLEDO, 3 (U. P.) — O Observatorio daqui registrou um terremoto cujo epicentro está situado a 5.000 kilometros de distancia.

A GUERRA DOS MARROQUINOS

MADRID, 3 (Austral) — Communicam de Marrocos não haver novidade alguma nas zonas do protectorado.

MADRID, 3 (U. P.) — Official — Informam de Melilla que as tropas hespanholas capturaram seis rebeldes que conduziam viveres para a zona inimiga, no caminho de Beni Buyogi.

TEMPESTADES DE NEVE

GRANADA, 3 (Austral) — Grandes tempestades de neve têm assolado muitas povoações, que se acham em completa escuridão, pela destruição dos conductores da illuminação, sendo grandes os prejuizos materiaes.

GRECIA

A QUESTÃO DO PATRIARCHA ECUMENICO DE CONSTANTINOPLA

ATHENAS, 3 (U. P.)) — Fracassou a tentativa de accôrdo, por parte da Turquia, para que o governo grego retire o seu appello á Liga das Nações, no caso do Patriarchado. A delegação grega partirá, amanhã, para Genebra, e será chefiada pelo sr. Caclamanos, com o apoio, não official, do sr. Eleutherio Venizelos.

RUSSIA

FUZILAMENTO DE OFFICIAES POLONEZES

MINSK, 3 (Austral) — Dois officiaes polonezes accusados pelo Soviet de haver penetrado no territorio russo e atacado alguns habitantes, na fronteira de Kaidenovo, vão ser fuzilados dentro de 72 horas. Um outro official, que fazia companhia áquelles, suicidou-se, para evitar a sua captura.

REDUCÇÃO DO EXERCITO VERMELHO

MOSCOU, 3 (U. P.) — O commissario da Guerra, sr. Frunze, declarou hontem em discurso pronunciado nesta cidade, que o governo persiste na sua intenção de diminuir o Exercito vermelho na proporção de cincoenta mil homens por anno, até chegar a um numero sufficiente ás necessidades immediatas da defesa nacional.

O MANGANEZ NA RUSSIA

A IMPORTANCIA DA SUA EXPORTAÇÃO

MOSCOU, 3 (U. P.) — Segundo as estatisticas officiaes agora conhecidas, a exploração de manganez bruto das minas de Chiatury, no Caucaso, durante o anno de 1924, foi 150 vezes maior do que a quantidade extraida no anno anterior, elevando-se ao total de 315.225 toneladas.

As exportações tambem augmentaram consideravelmente, figurando os Estados Unidos no primeiro logar entre os paizes a que foi destinada a maior parte desse mineiro. Assim é que antes da guerra a Allemanha comprava 42 % da producção das minas de Chiatury, emquanto os Estados Unidos importavam apenas 4 % dessa producção. Em 1924, a Allemanha importou somente cinco decimos por cento do manganez extraido, ao passo que as compras dos Estados Unidos attingiram 40 % da producção do anno.

Telegrammas dos Estados

De Minas Geraes

A FUNDAÇÃO DO BANCO AGRICOLA

BELLO HORIZONTE, 3 (A.) — Realizou-se, hontem, na séde da Sociedade Mineira de Agricultura a fundação do Banco Agricola de Minas Geraes, com uma assistencia superior a 150 accionistas e outras pessoas de todas as classes sociaes.

A sessão foi presidida pelo deputado José Gonçalves, tendo sido eleito directores os drs. Hugo Werneck, Clemente Faria e coronel Aurelio Lobo, escolha esta recebida com applausos.

Foram approvados varios votos de louvor, entre os quaes um de congratulações com o sr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, pela fundação do Instituto — typo Luzzatti — para a qual concorreu grandemente a acção dedicada do sr. Appollonio Peres, commissario do Ministerio da Agricultura.

A directoria eleita, hontem mesmo tomou posse.

FRUTOS DO CONGRESSO DE ESTRADAS DE RODAGEM

BELLO HORIZONTE, 3 (A.) — Vão bastante adiantados os trabalhos para a construcção da estrada de automoveis que irá ligar Villa Luz á estação de Lagoa da Prata, na Estrada de Ferro Oeste de Minas.

Essa estrada, que está sendo construida por ordem do governo do Estado, terá um desenvolvimento de 53 kilometros, segundo os estudos feitos pelos engenheiros Olyntho Alves e Assis Figueiredo, já approvados pelo secretario da Agricultura, dr. Daniel de Carvalho.

O primeiro trecho, que vae de Lagoa da Prata á grande ponte metallica "Olegario Maciel", sobre o Rio S. Francisco, medindo 11 kilometros, já está construido.

Do Paraná

O NOVO SUB-DIRECTOR DA S. PAULO-RIO GRANDE

CURITYBA, 3 (A.) — Foi nomeado sub-director da S. Paulo-Rio Grande o engenheiro Alexandre Gutierrez.

Do Espirito Santo

A FIXAÇÃO DOS LIMITES ENTRE BAHIA E ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 3 (A.). — Communicações vindas de Itaunas, noticiam que estão bem adiantados os serviços para levantamento topographico da zona litigiosa, que ora estão sendo levados a effeito na fronteira do Estado com a Bahia.

Os trabalhos, que são dirigidos pelos engenheiros Ceciliano de Almeida e Alexandre Costa, respectivamente commissionados pelos governos do Espirito Santo e da Bahia, proseguem activamente, havendo perfeita união de vistas e a maxima cordialidade entre as duas partes interessadas na fixação de limites.

OS ACONTECIMENTOS NO CHILE

OS DOCUMENTOS APPREHENDIDOS NÃO SERÃO PUBLICADOS

SANTIAGO, 3 (Austral) — O governo acaba de tomar a deliberação de não publicar os documentos encontrados em poder das pessoas que estão sendo processadas, por se acharem envolvidas nos acontecimentos destes dias, receiando que a publicação dos mesmos possa produzir exaltação no espirito publico.

OS CASOS DE PENA DE MORTE

SANTIAGO, 2 (Retardado pela censura) (U. P.) — Um decreto do governo estipula que quando os Conselhos de Guerra condemnarem algum cidadão á morte, a sentença deva subir á Côrte de Appellação, de accordo com as regras ordinarias do Codigo Penal.

O DINHEIRO DOS CONSPIRADORES

SANTIAGO, 2 (Retardado pela censura) (U. P.) — Os gerentes de Bancos convidados pelo contra-almirante Ward reuniram-se no Ministerio da Fazenda para tratar da limitação dos saques de dinheiro de certas personalidades politicas. Recentes inqueritos abertos sobre delictos politicos provam que essas pessoas giravam com grandes sommas para fins desconhecidos.

PAREDE NA ALFANDEGA

SANTIAGO, 2 (Retardado pela censura) (U. P.) — Continúa a gréve dos capatazes da Alfandega de Valparaiso.

O MINISTERIO DO EXTERIOR DOS ESTADOS UNIDOS

A POSSE DO SR. KELLOGG

WASHINGTON, 3 (Austral) — O novo secretario de Estado, sr. Kellogg, tomará posse na quinta-feira, pela manhã.

Um banquete ao secretario demissionario

WASHINGTON, 3 (U. P.) — A directoria da União Pan-Americana offereceu ao ministro do Exterior, sr. Charles Evans Hughes, um banquete de despedida. O sr. Hughes deixará o seu cargo amanhã, sendo substituido pelo sr. Frank Kellogg.

A festa foi muito cordeal e a ella compareceram a senhora Hughes e as esposas dos directores da União.

Os commentarios sobre a futura orientação da politica exterior

NOVA YORK, 3 (U. P.) — Do ponto de vista internacional, a substituição amanhã, do sr. Charles Hughes, na direcção da Secretaria de Estado, pelo sr. Frank Kellogg, é o facto mais importante da politica dos Estados Unidos depois da inauguração do actual governo.

O sr. Hughes era aqui geralmente considerado um energico secretario de Estado, e alguns observadores acham que, embora tenha trabalhado em cooperação e geralmente em harmonia com a Casa Branca, elle foi effectivamente a figura dominante na orientação da politica internacional dos Estados Unidos, desde a ascenção do fallecido presidente Harding.

Comquanto o sr. Frank Kellogg seja, inegavelmente, um homem de caracter vigoroso e independente, e perfeitamente idoneo para exercer as suas novas funcções, prevalece aqui a impressão de que a sua escolha para a Secretaria de Estado é indicio de maior interesse da Casa Branca pelos negocios internacionaes; e acredita-se que o proprio presidente Coolidge será o inspirador das decisões importantes a serem tomadas de agora em diante.

AMERICA DO NORTE

ESTADOS UNIDOS

MORREU O EX-SENADOR ANDREWS CLARK

NOVA YORK, 3 (U. P.) — Acaba de fallecer o ex-senador William Andrews Clark, multi-millionario, proprietario de uma mina de cobre de Arizona e collecionador de arte muito conhecido. Contava 85 annos de edade.

WASHINGTON, 3 (U. P.) — A Camara dos Representantes approvou, por trezentos e um votos contra vinte e oito, uma resolução favoravel á participação dos Estados Unidos na Côrte Internacional de Haya.

AMERICA DO SUL

ARGENTINA

OS DEPOSITOS DE OURO NAS EMBAIXADAS

BUENOS AIRES, 3. (Austral) — A embaixada argentina, em Washington, communicou ao Ministerio da Fazenda que o sr. Dreyfus e a Bolsa do Commercio de Buenos Aires, fizeram um deposito em dollares nas condições estabelecidas pelo decreto do poder executivo para sanar a escassez do papel moeda nesta praça.

OS EXCURSIONISTAS NORTE AMERICANOS

BUENOS AIRES, 3. (Austral) — Os excursionistas norte americanos visitaram, hoje, o Museu Agricola e a Sociedade Rural Argentina.

IMPOSTOS DE PASSAGENS

BUENOS AIRES, 3. (Austral) — O Ministerio da Fazenda não tomou em consideração o pedido de isenção do imposto de passagens entre os portos argentinos do Rio Gallegos, Ushuaia e o chileno de Ponta Arenas.

O CONGRESSO PAN-AMERICANO DE BUENOS AIRES

WASHINGTON, 3 (Austral) — A Camara approvou o projecto do Senado autorizando o presidente a nomear os delegados ao Congresso Pan-Americano de Buenos Aires e a verba de 15 mil dollares para sua despesa.

HOMENAGEM

BUENOS AIRES, 3. (Austral) — Realiza-se, amanhã, a ceremonia da collocação de uma placa de bronze no tumulo de Manoel Lainez, em commemoração do primeiro anniversario do seu fallecimento, tendo a commissão de homenagens recebido muitas adhesões.

A RECEPÇÃO DO SR. ALESSANDRI

BUENOS AIRES, 3. (Austral) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Gallardo, conferenciou com o presidente Alvear sobre a recepção do sr. Alessandri, que volta da Europa para o Chile, devendo o programma das homenagens ser publicado por estes dias.

AS CALDEIRAS PARA OS DESTROYERS

BUENOS AIRES, 3. (U. P.) — Sabe-se, extra-officialmente, que o governo recebeu por via diplomatica informações de que a Conferencia dos Embaixadores levou ao conhecimento da Liga das Nações a questão da venda de caldeiras construidas pela Casa Krupp, da Allemanha, para os torpedeiros argentinos.

As informações accrescentam que o conselho da Liga, que está agora encarregado de estudar a questão do controle de armamentos, considera as caldeiras como material de guerra, e que, por consequencia, a Allemanha não poderá vendel-as.

Diz-se que os ministros da Guerra e da Marinha conferenciaram hontem sobre o assumpto.

ASIA

JAPAO

O SUFFRAGIO UNIVERSAL

TOKIO, 3 (U. P.) — O projecto de lei que estabelece o suffragio universal, acaba de ser approvado pela Dieta, depois dos mais calorosos debates que já se verificaram em toda a historia dessa casa do Parlamento.

Logo depois da approvação, o projecto foi enviado á Camara dos Pares, onde se espera que a opposição ainda será mais violenta.

A CONFERENCIA DO DESARMAMENTO

TOKIO, 3 (Austral) — O sr. Shidehara, contestando uma interpellação na Camara Alta, disse que o Japão está preparando para tomar parte na Conferencia do Desarmamento, se os Estados Unidos convidal-o, porém, que, por emquanto, preferiria que a questão fosse discutida antes dessa Conferencia.

SIBERIA

REVOLTA DE MARINHEIROS EM WLADIVOSTOCK

HARBIN, 3 (Austral) — Annunciam de Wladivostock haver ali occorrido um sério levante de marinheiros, tendo sido morto, durante a luta, o representante do Soviet.

AFRICA

CONFEDERAÇÃO DA AFRICA DO SUL

Serviço aereo

CIDADE DO CABO, 3 (U. P.) — Acha-se, definitivamente, inaugurado o serviço postal aereo regular entre a Cidade do Cabo e Durban.

A distancia que separa as duas cidades é de novecentas milhas.

MARROCOS

PRIMO DE RIVERA EM EXCURSÃO

ALGECIRAS, 2 (Austral) — Aqui chegou Primo de Rivera, que foi muito bem recebido, tendo embarcado no "Reina Victoria", que zarpou rumo a Ceuta. O general Rivera negou-se a fazer declarações.

O JORNAL

Rua Rodrigo Silva 12

Directores
A. Cruz Santos e A. Chateaubriand
Redactor-Chefe
J. V. Saboia de Medeiros
Fundador
Renato de Toledo Lopes

ASSIGNATURAS
Anno...... 45$000 — Semestre... 25$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO... 70$000
AVULSO 200 réis
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

REPRESENTANTES NOS ESTADOS

SÃO PAULO

Assumptos de redacção, representante geral: Plinio Barreto. — Praça Antonio Prado, 9, 1° andar. Succursal do O JORNAL. — Assumptos de administração, n' "A Eclectica", representante geral para o Estado de São Paulo, á rua Boa Vista, 24, 1° andar.

SANTOS

Assumptos de administração, representante geral: Godofredo Schmidt.

RECIFE

Representante: Ismael Ribeiro, Avenida Marquez de Olinda, 273, 1° andar.

AGENCIAS DO "O JORNAL"

O O JORNAL tem agencias que estão encarregadas do serviço de assignaturas e annuncios para interesses domesticos, as quaes se acham installadas nas seguintes casas:

Moura Bastos, rua da Lapa, 10 — José Lucio, rua do Riachuelo, 404 — José Mauricio, rua S. Christovão, 386 — Gabriel Milezi, rua Bella de São João, 187 — Antonio Pinto de Almeida Filho, rua Visconde Figueiredo n. 107 — Albino Izidoro da Silva, Avenida 28 de Setembro, 238 — Casemiro Ferreira, rua Victor Meirelles n. 94, (estação do Riachuelo) — Francisco dos Santos, rua 24 de Maio n. 6 — Francisco de Souza, rua D. Carlos, 2.

A VIAÇÃO SUL-MINEIRA

Segundo o orgão official de Minas Geraes, não passam de clamorosas injustiças os reparos que O JORNAL tem feito, em relação aos transportes da futurosa região sul-mineira. Longe da indifferença pela sorte dessa zona, diz o referido orgão, o governo tem feito mais mesmo do que se compromettera a fazer, nos termos do arrendamento da Rêde Sul-Mineira e, para comproval-o, desdobra um extenso relatorio dos serviços executados e das despesas realizadas, a partir da vigencia do referido contrato.

Coincidindo com essa defesa, da acção official no grande Estado central, a administração da Rêde reabria suas installações ao trafego publico, depois de um longo collapso, isto é, depois de longos dois mezes de prohibição expressa de novos despachos de mercadorias pelas suas linhas. Por mais habil que fosse a dialectica posta á prova na demonstração dos beneficios prodigalizados ao systema, bastaria essa occorrencia para oppôr intransponiveis embargos ao designio em mente.

Após dois annos de execução do contrato, viu-se a empresa na necessidade de suspender, mais uma vez, e durante dois mezes seguidos, o recebimento de nova carga, por estar com os seus canaes por completo obstruidos, não dando vasão ao trafego normal, circumstancia que, de si só, demonstra á evidencia que toda razão assiste aos reparos da imprensa, como aos clamorosos protestos da lavoura, do commercio e da industria, de toda a zona sul do Estado.

Não vale dizer que o contrato de arrendamento estipulou os melhoramentos a que se obrigára o governo estadual, segundo orçamento limitado em clausula expressa, e de nada serve semelhante allegação, porque o de que se trata não é de saber se o Estado se tem ou não desobrigado de seus compromissos contratuaes com a União, mas o de saber se, mais do que a esses compromissos, tem ou não correspondido ás finalidades do apparelho politico-administrativo, proporcionando ao contribuinte o preciso para seu bem estar e para o engrandecimento da riqueza publica e particular. Dentro essas necessidades do interesse geral, culminam precisamente os serviços de transportes, cujas deficiencias estão promovendo o exodo de capitaes e de braços de toda a citada região, os quaes emigram em busca de melhor empregar sua actividade, sobretudo, em S. Paulo.

Não ha muito tempo, o nosso distincto collaborador dr. Rodolpho Valadão, profissional que não póde ser suspeitado na causa, notava isso mesmo e, comquanto reconhecendo a felicidade da entrega dos destinos da Rêde ao seu actual director, apontava como causas primarias da deficiencia dos transportes no Sul de Minas o desapparelhamento dessa estrada e a falta de novas vias-ferreas para servirem aos municipios sulistas, cuja lavoura tem progressivamente augmentado.

Tambem não procede a circumstancia do tempo exiguo, porquanto dois annos são um periodo já sufficiente, senão para a completa normalização do serviço, ao menos para collocal-o em condições de evitar as periodicas e prolongadas paralysias do trafego commercial. Aliás, temos o exemplo frisante no que occorreu com a Viação-Ferrea Sul-Riograndense, que não precisou de tanto tempo para entrar nos eixos, depressa desapparecendo os protestos e reclamações que, antes do arrendamento pelo Estado, se vinham tornando exaggeradamente frequentes.

Offerece ainda o "Minas Geraes", em abono de seu objectivo, uma estatistica comparada, de 1921 a 1923, do transporte de passageiros, de gado e de aguas mineraes, mostrando a expansão que essa natureza de trafego tem experimentado, mas, sobre não ser essa expansão de vulto maior, da tendencia normal do progresso local, o confronto com as demais especies de transito talvez não seja egualmente favoravel, tanto que, nos dois annos do contrato, a renda decresceu de 3.865 a 3.766 contos de réis, indice seguro da depressão do trafego, para a qual, talvez não tenham sómente concorrido as restricções da valorização do café.

Ora, tratando-se de uma unidade federada, cujos orçamentos estão registrando promissores saldos, não parece nada razoavel a verificação das deficiencias do systema ferroviario em uma das mais futurosas regiões do Estado. De accordo com o contrato de 1922, havia a obrigatoriedade de despender sómente 16.672 contos de réis que acreditamos estejam empregados até com excesso, devido á depressão da taxa cambial, mas essa importancia não basta, como muito judiciosamente affirmou o sr. Rodolpho Valladão, impondo-se a necessidade de muito maiores recursos financeiros, se é que a administração deseja realmente desobrigar-se, não dos compromissos contratuaes com a União, mas daquelles que assumiu perante o contribuinte de provêr ás necessidades vitaes do Estado.

"Para terminar este trabalho de reconstrucção, disse aquelle nosso collaborador ha um mez, o governo mineiro necessita, com a maior urgencia, gastar, com esta rêde de viação, mais trinta mil contos, para comprar locomotivas, wagons de mercadorias, cercar as linhas, lastral-as de pedra britada, reconstruir e reforçar muitas pontes e substituir um milhão de dormentes podres, ou seja a metade dos existentes."

Não precisa mais para isentar de quaesquer eivas a critica serena que se tem feito aos serviços de transportes da região sul-mineira e acredite o sr. Mello Vianna que muito maior proveito poderá colher o renome de sua administração, empregando com esse objectivo os saldos orçamentarios do Estado, do que desviando-o para os planos de "siderurgia municipal", com que apenas logrará difficultar a verdadeira solução do magno problema da siderurgia nacional.

A EXPORTAÇÃO DE CARNES, EM 1924

A repartição de Estatistica Commercial, cujos serviços se vão normalizando por um esforço, digno de nota, do seu director, acaba de dar á publicidade um boletim sobre a exportação geral de carnes e miudos resfriados, no ultimo biennio. Nesse trabalho se encontra, ainda, uma synthese, por trimestres, do que foi o movimento do alludido ramo do nosso commercio exportador, de 1919 a 1924.

Os algarismos que acabam de ser divulgados são interessantes, de todo o ponto de vista, principalmente porque summariam a nossa exportação de carnes no anno que findou, então conhecida apenas até ao terceiro trimestre de 1924. Pareceu-nos que não está incluida no quadro da Estatistica Commercial a exportação de carnes em conserva. Fomos levados a essa supposição, em virtude de um exame que fizemos nos algarismos referentes a 1923 e naquelles ora reunidos na publicação de que nos occupamos.

A primeira observação que o boletim nos suscita diz respeito ao facto de ter sido a nossa exportação de carnes e miudos resfriados inferior, em 1924, á de 1923. A deste anno se exprimiu na cifra de 76.828.540 kilos, e a daquelle na de 75.248.984 kilos, verificando-se, por conseguinte, uma differença, para menos, de 1.579.556 kilos.

Mas o objectivo dos commentarios que vimos a respeito fazendo se resume em verificar quaes foram os mercados de destino das carnes que exportámos, de 1923 para 1924. No primeiro desses annos, o principal comprador desse producto da nossa pecuaria foi a França, cuja importação attingiu a 21.579.168 kilos. Em ordem decrescente vêm a Italia, com 20.048.580 kilos adquiridos no Brasil; a Belgica, com 10.201.264 kilos; a Grã-Bretanha, com 8.859.486 kilos; o Uruguay, com 9.109.600 kilos, e a Allemanha, com 5.114.474 kilos. Foram esses, em 1924, os nossos maiores clientes, cujas acquisições representam a quasi totalidade da carne e dos miudos resfriados que o Brasil exportou. A Hollanda comprou-nos apenas 936.088 kilos, e as Ilhas Canarias, 943.431 kilos.

As estatisticas de 1924 revelam, porém, que houve uma perfeita perturbação na maneira como se distribuiu, por paizes de destino, a carne que remettemos para os mercados estrangeiros. Assim, mais que duplicaram as importações da Italia feitas em relação á carne brasileira. E' sufficiente constatar que, contra 20.048.580 kilos, em 1923, a Italia passou a nos comprar 40.397.847 kilos, o que representa uma progressão verdadeiramente notavel.

Parallelamente, baixou, mais ou menos, na mesma proporção acima notada, a nossa venda de carnes e miudos resfriados para a França, que nos comprou, em 1924, sómente 10.954.183. Trata-se de um facto que merece ser apontado, para a verificação das causas que o determinaram. São já bastante conhecidas as peripecias por que passou a nossa exportação de carnes, na França, equiparadas, pela sua qualidade e beneficiamento, ás de Madagascar. O declinio que as estatisticas de 1924, em confronto com as de 1923, denotam, indica a instabilidade do consumo das nossas carnes, na França, o que, simultaneamente, se verifica tambem noutros paizes.

A Inglaterra, por exemplo, passou a nos comprar apenas 2.419.641 kilos, em 1924, contra 8.859.486 kilos, em 1923. As acquisições da Belgica desceram de 10.201.264 kilos para 3.774.933 kilos, no mesmo periodo, o que parece patentear a actuação de uma causa, de ordem geral, contra o alargamento do consumo do referido producto nos mercados de que tratamos. Na propria Allemanha, a importação de carnes do Brasil ficou limitada a 4.431.284 kilos, em 1924, contra 5.114.474 kilos, em 1923. Nessas condições, se não fôra o augmento da nossa exportação de carnes, com destino á Italia, talvez se houvesse manifestado sobre ella um movimento depressivo bastante apreciavel.

Por outro lado, subiram as remessas para o Uruguay até 10.564.779 kilos, o mesmo occorrendo com a Hollanda, que nos adquiriu 1.350.393 kilos, no anno passado, contra 936.088 kilos, em 1923. As Ilhas Canarias desappareceram dos quadros da estatistica commercial, no que diz respeito ás carnes e miudos resfriados que exportámos, em 1924. Surge, porém, a Austria, com 357.000 kilos adquiridos no Brasil, e Gibraltar, com 971.236 kilos, mercados esses que não figuravam, como nossos compradores directos, em 1923.

Através do confronto que vimos fazendo, verifica-se que muito mais da metade das carnes e dos miudos resfriados que o Brasil destinou ao consumo externo foi adquirido pela Italia, que exerceu, em 1924, uma acção preponderante nesse ramo do nosso commercio exportador. Basta fixar, no emtanto, as modificações bruscas operadas no mercado desse producto de que nos occupamos, para que seja recebido sob reserva o alargamento que representam as respectivas correntes exportadoras, canalizadas para aquelle paiz.

O estopim e a explosão

No bom proposito de suavisar quanto possivel a dolorosa impressão da catastrophe da ilha do Cajú, as informações officiaes revelam-se particularmente solicitas nos pormenores pelos quaes se reduzem ás suas exactas proporções as consequencias desse tragico successo, dando por algarismos certos o numero de mortos e feridos, aproveitando ainda o ensejo para darem o conveniente relevo ás providencias de soccorro e assistencia, por parte das autoridades.

Infelizmente, porém, o facto, na sua terrivel brutalidade, não comporta attenuações, quer em si mesmo e nas suas funestas consequencias, tão deploraveis e deploradas, quer na causa unica que o determinou, unanimemente reconhecida e proclamada e que outra não é senão a inconcebivel negligencia ou incapacidade da parte da administração publica, representada não em uma apenas, mas em quatro ou cinco das suas grandes dependencias e das de maior responsabilidade.

Com farta cópia de factos e depoimentos os mais autorizados e isentos, temos isso aqui demonstrado, desde as primeiras horas do sinistro e estamos certos de não haver mais logar para duvidas a respeito em nenhum espirito recto, na observação e julgamento das circumstancias em que se deu a explosão e dos antecedentes que a haviam clamorosamente, proclamando a responsabilidade de quem, podendo, não quiz evitar tamanha desgraça.

Peor e mais desolador, se possivel, é, porém, que esse facto, longe de representar uma excepção, uma fatalidade, o imprevisto inevitavel, o que realmente exprime e representa é a consequencia logica, fatal, da mais consideravel e da mais flagrante falha de qualquer organização administrativa — a ausencia ou obliteração do sentimento e da noção, mesmo elementar, do dever.

Dahi resulta que aquelle facto e as suas circumstancias não poderão servir de lição ou ser invocados como exemplo para advertencia com que possam ser outros evitados. Exposto, como tem sido, com toda singeleza da verdade, tudo demonstra a inercia, o descaso e a incapacidade de que resultaram as desgraças produzidas naquelle tragico momento, — e, caracterizam, infelizmente, com monstruosa ampliação, a maneira pela qual tudo se faz, ou, melhor dizendo, tudo ou quasi tudo se deixa de fazer, entre nós, em materia de serviço publico. A commodidade, o menor esforço e o maximo de proventos e vantagens, é tudo quanto se requer, tratando-se de servir a Nação, entidade vaga, sem nenhuma representação concreta, mas onerada da obrigação de pagar, a pretexto de serviço, a quem não póde, não sabe ou não quer servil-a.

Basta a mais simples observação, superficial e de conjunto dos estylos, formalidades, exterioridades banaes, todo um mundo de complicações, tanto nas relações directas com o pessoal, como nas, ainda mais mortificantes, com o papelorio para que, em face do desgraçado successo, a que nos estamos referindo, só se possa chegar a esta triste e unica conclusão: em nenhum paiz, razoavelmente organizado, nenhuma daquellas circumstancias, occorridas entre o incendio das alvarengas e a explosão dos depositos do trapiche, poderia ter occorrido; no nosso paiz, tudo quanto se passou era inevitavel e é simples e rigorosamente logico.

E' ha de ser assim sempre ou, ao menos emquanto outra não fôr a noção do dever e emquanto não se considerar a Nação uma entidade real e essa abstracção que para a maior parte dos seus chamados servidores, só existe para o effeito de mantel-os, sem nenhuma obrigação ou responsabilidade correspondente.

AS RECLAMAÇÕES DOS TORRADORES NORTE-AMERICANOS

Carl HELLWIG

Baurú, 25 de Fevereiro

Especial para O JORNAL

Comquanto esta debatida questão não esteja mais em fóco, sentimo-nos, ainda, attrahidos a della cogitar, em vista do receio, que ainda alimentam muitos fazendeiros, de que se venham a effectivar as ameaças de medidas coercitivas contra o café, da parte dos consumidores e do governo americano.

E' mistér dizer-se, porém, desde inicio, que, nos proprios Estados Unidos, opiniões abalizadas já se têm manifestado na revista "The Tea and Coffee Trade Journal", especialista no assumpto, como prova o seu numero de janeiro ultimo, contrariamente a qualquer tentativa de protesto, seja para fazer baixar o preço do café, seja para abstenção, seja para aconselhar ao publico a sua substituição pelo chá ou qualquer outra bebida estimulante. E as razões desse proceder são obvias, pois a industria de torrefacção de café é, entre todas as industrias dos Estados Unidos, uma das mais rendosas, de lucros, sempre, substanciaes e certos. Querer, assim, guerrear os adeptos do café e a tomar chá, será prejudicar-se a si proprio, inutilizando os apparelhos e mecanismos empregados na industria do café.

Além do que, não é tão facil, como póde parecer, converter os amigos da "rubiacea" em partidarios da "theacea".

Foram os immigrantes, provenientes, principalmente, da Allemanha occidental, que affluiram, desde 1830, em numero cada vez maior para os Estados Unidos, que introduziram este habito alli, emquanto que, no Canadá, o uso de tomar chá continuou a prevalecer.

Esses allemães tinham-se tornado grandes apreciadores do café dos Hollandezes, então os maiores productores deste genero nas suas possessões, na India; emquanto que os inglezes, negociando com a China, e tirando lucros enormes neste commercio, favoreceram o chá, introduzindo-o no habito do povo britannico, tanto na metropole como nas colonias, sendo a facilidade do seu preparo indubitavelmente o mais forte incentivo de propaganda.

Mudar e converter, porém, habitos adquiridos desde seculos, não é empresa de facil execução, como o está demonstrando a luta contra a lei de prohibição de bebidas alcoolicas, nos proprios Estados Unidos.

Lembrar, porém, a campanha victoriosa dos consumidores norte-americanos contra a alta demasiada do preço do assucar, ha poucos annos, e dizer que uma luta semelhante contra o preço actual do café daria o mesmo resultado, é confundir causas e circumstancias sem relação mutua.

A premeditada e executada diminuição do consumo, quasi exaggerado do assucar, que, devido á prosperidade tinha attingido, "per capita", cifra elevadissima, produziu o effeito desejado, por causa do açambarcamento do genero pelo "trust", que tinha de ceder; pois a producção assucareira, recebeu um estimulo enorme com o preço alto.

O assucar é producto annual e não como o café, perenne portanto a sua producção entre canna, e principalmente betteraba, póde variar, dentro de limites naturaes, que as condições meteorologicas exercem, dependendo sómente do numero de usinas existentes, as quaes, egualmente, se podem augmentar, em pouco tempo.

O preço alto do café, porém, é a consequencia não só de tres safras de falha durante seis, como da pequena producção no ultimo anno, o de 1925|26. Ora, sendo o supprimento diminuto, e não tendo havido restricção no consumo, a despeito dos preços elevados, aquelle phenomeno tinha de occorrer.

Eis aqui algumas cifras sobre a producção e o consumo global durante dois periodos de seis annos cada uma:

Média de seis annos em milhares de saccas: 1818|19 até 1923|24: producção, 18.364; consumo, 18.240; stock em 30 de junho, 5.026.

Média de seis annos em milhares de saccas: 1918|19 até 1923|24: producção, 17.849; consumo, 18.974; stock em 30 de junho, 5.026.

A diminuição da producção é tanto mais significativa que o Brasil, especialmente o Estado de S. Paulo, não poupou esforços em augmentar a plantação de cafeeiros; desde 1911, e se o fim almejado, isto é, uma producção maior e crescente, não foi attingido, só o devemos ás condições atmosphericas adversas, o que aliás é sabido, perfeitamente, no commercio de café norte-americano.

O certo é que contra um pé de café, plantado nos outros paizes productores deste artigo, desde que elle saiu da crise commercial em que se achou, durante quasi quinze annos, no Brasil plantaram-se **dois ou tres**. Outrosim, não sómente o abandono de vastas lavouras, decaidas durante os annos de crise, por falta de recursos financeiros para tratal-as convenientemente, foi compensado; mas uns 300 milhões de cafeeiros novos, hoje quasi todos em edade de producção, foram addicionados á lavoura paulista.

Nos Estados Unidos, não se ignora que o custo da producção subiu no Brasil, como em toda parte do globo, e que esse encarecimento foi ainda aggravado no anno de 1924 por uma sensivel escassez de mantimentos, devido á secca formidavel que houve. Nas proprias zonas productoras de feijão, por exemplo, que é o alimento principal das classes trabalhadoras em tempos normaes, o seu preço subiu até 140$ por 60 kilos, sendo o normal de 10$ até 15$, de sorte que, naturalmente, outros generos menos nutritivos, com especialidade o fubá (farinha de milho), tiveram de ser consumidos em seu logar.

Assim, tendo o custeio de uma fazenda de café augmentado, desde 1910, de cerca de 200 e 300 réis, por pé, a 750 e 1$ rs., e tendo sido a producção, nos annos de falha, de 15 até 30 arrobas por milheiro de cafeeiros, na média, ou 225 até 450 grammas de café limpo, por unidade, o rendimento financeiro, tomando um preço de 40$ por 10 kilos, em Santos, para todas as qualidades produzidas (pago, aliás, desde agosto, setembro de 1924, sómente) é de 900 réis até 1$800 por pé de café. Os fretes e despesas, em Santos, sem juros, serão de cerca de 250 até 300 réis por kilo ou 60 até 135 réis pela quantidade colhida por pé, de fórma que o lucro do fazendeiro é apenas medico e ás vezes, nullo, havendo mesmo, em casos extremos "deficit", como succederá; no anno de safra de 1925|26 e tambem, ainda que em menor escala, na de 1924-25, que foi insignificante em muitos municipios. Sómente graças a boa safra de 1923|24 e especialmente graças á medida sabia de reter a terça parte della no paiz, a situação da lavoura paulista é, hoje, folgada.

Esta a situação do productor brasileiro.

Estudemos, agora, a do negociante-torrador e do consumidor nos Estados Unidos.

Emquanto o lavrador está sujeito ás eventualidades do tempo, das quaes depende a safra, o negociante torrador encontra-se indubitavelmente, em posição privilegiada, pois seu capital e seu trabalho encontrarão, sempre, remuneração adequada.

Communicações telegraphicas, nestes ultimos dias recebidas dos Estados Unidos, fornecem alguns dados a respeito do consumo dos preços não só do café cru', como do café torrado. Ei-los:

Consumo "per capita"

1924 . . . 12,33 lbs.—kilos 5.598
1923 . . . 12,47 lbs.—kilos 5.661

Preço médio typo 4 Santos

C 17 1|2 cts. por libra de 454 grs.
C 13 1|2 cts. por libra de 454 grs.

Relativamente ao preço do café torrado, á varejo, os dados são deficientes. Em dezembro de 1924 elle era de c. 50 1|2 por libra, emquanto no mesmo mez de 1923 era de c 37 1|8. — Supponho que este preço é uma média dos varios typos vendidos no mercado.

O preço médio para 10 kilos do typo 4, em Santos, era, em 1922-23, de rs. 22$231, e, em 1923|24, de réis 24$812.

Em fins do anno de 1923 houve uma alta até rs. 28$500, em novembro, e rs. 27$, em dezembro, ou cerca de vinte por cento, de fórma que o typo 4, em Nova York, valia, então, cerca de c 16 (falta-me o preço exacto) e portanto, houve, no preço do café torrado, um accrescimo de c 21 — ou cerca de 130 por cento, por libra, sobre o valor do producto cru'. Neste accrescimo estão contidos a perda de peso na torrefação, que é de 15 a 18 °|°; as despesas do torrefação; o envolucro; os premios que se dão aos consumidores e o custo da distribuição. Em conjunto, tudo póde ser avaliado em 50 °|°. Ficam, pois, ainda, 80 por cento de lucro para o torrador e retalhista, principalmente para o primeiro.

No anno de 1924, o preço do typo 4, em Nova York, subiu, na segunda quinzena de dezembro, de c 26, a c 28 1|4, ou, na média, c 27, emquanto que o preço do café torrado, no varejo, foi de c 50 1|4, o que quer dizer, teve um accrescimo de cerca de 85 °|°, ou uma diminuição de 40 por cento sobre o lucro do anno anterior.

Este decrescimo, é a causa dos clamores contra o encarecimento do café. Mas, não se póde negar que o lucro, deduzidas as despesas é ainda apreciavel.

O lucro das torrefações foi, em annos anteriores, ainda muito maior, pois o preço de café torrado, como as classes abastadas o consumiram, attingiu a c 35, por libra, durante dezenas de annos, ao passo que o café cru', que serviu para a sua confecção, variou, apenas, entre c 8 até c 15. E houve qualidades mais baixas, como o typo "Arioso", que se venderam, então, a c 20.

E' innegavel que este lucro demasiado dos torradores, impediu o augmento do consumo, nos Estados Unidos, numa época em que o productor brasileiro mais precisava delle, e ao qual tinha effectivamente direito, devido as privações a que foi sujeito por um grupo de manipuladores, baixistas implacaveis.

Naquelle tempo o lavrador soffreu e entregou as suas safras aos torradores, sem lamentos e reclamações. E, durante os quinze annos de crise, quando os torradores norte-americanos ganharam 200 e mais por cento, na sua industria, o fazendeiro brasileiro mal se sustentou na sua propriedade, onerada de hypothecas e penhores, tendo mesmo havido alguns que baquearam.

Quanto aos varios outros "desiderata", a não ser o abaixamento do preço, formulados, ultimamente, pelos nossos freguezes norte-americanos, é mistér, tomal-os em séria consideração. Algumas dellas se cumprem, aliás, melhor, por iniciativa particular, do que pelas repartições publicas.

Querer, por exemplo, eliminar a especulação das manipulações, é de todo impossivel; pois, ao surto imprevisto de qualquer meteoro, a productividade chamará, sempre, esta a se manifestar.

Todas as informações do "Agricultural Bureau" de Washington, sobre a producção algodoeira, que é mais facil de avaliar do que uma producção arborea, visto offerecer a area cultivada um calculo mais seguro, não impedem as fluctuações de preço desse genero. Assim, por que pedir o impossivel das autoridades brasileiras?

E' no proprio interesse das praças brasileiras que se aconselha a publicação da quantidade de café armazenado nos Reguladores. Basta já a incerteza sobre os stocks nas fazendas.

Entretanto, o que os norte-americanos não exigiram e, não obstante, está a pedir immediata substituição é — o direito de exportação.

A sua elevação repentina, de 5$400 rs. a 16$200, por 60 kilos, e a taxa de transito de 4$500 rs., ou seja, um imposto total, a mais, de 15$300 rs., ou, ainda, 2$550 rs. por 10 kilos, que está onerando o café paulista, desde fins de janeiro, é um entrave sério ao desenvolvimento dos negocios de exportação, neste momento.

E' indubitavel que o governo precisa desta renda augmentada, o que os norte-americanos deviam tomar em consideração.

Actualmente este novo encargo será equitativamente supportado pelo productor e pelo consumidor; mas, em dois annos, quiçá, elle recairá, talvez, sobre o primeiro sómente.

BOLETIM INTERNACIONAL

O fallecimento do presidente Ebert veiu criar uma nova opportunidade para manifestações do conflicto, que se vae accentuando na Allemanha entre as forças partidarias. E a noticia de que a eleição será adiada para depois das férias da Paschoa indica as apprehensões dos differentes grupos em relação ás possibilidades eleitoraes com que poderão contar. Não ha, por emquanto candidaturas definitivas, mas já se antecipa que os elementos da esquerda suffragarão o nome do sr. Marx, ao passo que a direita procurará collocar na presidencia o actual chanceller Luther, ou o sr. Jarres. Chegam, tambem, rumores de que as forças extremas da reacção nacionalista cogitam de sair a campo com a candidatura do almirante Von Tirpitz.

Do resultado das ultimas eleições para o Reichstag não é possivel deduzir prognostico muito seguro sobre o desfecho do futuro pleito presidencial. Sob o ponto de vista, em que nos collocariamos pela analyse estatistica das eleições recentes, seriamos levados a concluir que ha um equilibrio entre as forças a que, de um modo generico, poderemos qualificar de democraticas e os elementos da reacção representados, tanto pelos republicanos conservadores como pelos nacionalistas que desejam a restauração do regimen monarchico. Nestas condições qualquer tentativa de previsão eleitoral deve ser antes calcada em uma apreciação da psychologia politica da situação do que em algarismos suppridos pelos resultados do ultimo pleito. Aliás, os resultados numericos das eleições allemãs foram, em todos os tempos, muito enganadores. A este proposito convém assignalar um aspecto caracteristico da politica allemã, cujo alcance é de particular relevancia no momento actual.

Apesar da excellente organização e da disciplina, verdadeiramente militar, dos partidos allemães, ou talvez mesmo devido a essa organização e a tanta disciplina, as attitudes das forças partidarias na sua actuação politica têm muito pouca relação com o programma dos grupos de que são representantes. Ainda são lembrados os desapontamentos dos que, no tempo do Imperio, esperavam das formidaveis bancadas socialistas do antigo Reichstag uma opposição efficaz á politica militarista e navalista dos "junkers". Os sociaes-democratas votaram todos os creditos e todas as leis navaes que o kaiser pediu ao Reichstag. Não tem sido differente a attitude parlamentar dos elementos partidarios na Allemanha republicana. Ha sempre maioria para sustentar a politica do governo. Ou, antes, ha sempre maioria para apoiar as formulas politicas, que o espirito gregario da nação allemã aceita como expressão das necessidades do momento.

E' curioso notar como um povo, tão inclinado á systematisação e, apparentemente, tão apegado ás doutrinas, é, entretanto, tão accentuadamente opportunista na sua pratica politica. No Imperio, a nação allemã aceitou, como axiomatica, a politica do engrandecimento militar e do sabre afiado. No terreno theorico havia divergencias academicas sobre o assumpto; mas quando chegava a hora de votar os creditos para canhões e couraçados os socialistas, que prégavam o pacifismo nas columnas do "Vorwaerts", davam o seu voto com a mesma solicitude dos aristocratas bellicosos do partido conservador. Na Republica a situação é a mesma; apenas as posições estão invertidas. Agora os homens da paz e da prudencia é que são governo, isto é, são os expoentes da mentalidade actual do paiz. Os nacionalistas debateram, na imprensa e nos comicios, contra a subserviencia governamental deante do vencedor. Mas nenhum delles sonharia em criar a minima difficuldade séria ao cumprimento do tratado de Versalhes.

Mas, e aqui está o ponto crucial da situação, até quando a mentalidade do rebanho germanico terá a sua expressão no pensamento politico da esquerda ? Von Tirpitz que, além de ser um dos maiores organizadores navaes de todos os tempos, tem revelado aptidões de sagacidade politica mais notaveis do que as da maioria dos seus compatriotas, pensa que a suave psychologia da nação está prestes a mudar. Falando, ha alguns mezes, em Munich, o velho almirante, em phrases cheias de alegre e sadio optimismo, annunciou que a experiencia democratica e pacifista estava prestes a terminar e que o povo allemão comprehendia que a sua salvação estava na volta ao regimen em que fôra forte e respeitado. Acompanhando Von Tirpitz, os nacionalistas e monarchistas parecem estar animados de uma dessas ondas de apaixonado mysticismo, que costumam constituir o prodromo ás mudanças de rumo da alma allemã.

Não é provavel que a eleição do successor do sr. Ebert seja a opportunidade para a franca declaração das novas tendencias nacionalistas. Mas as noticias telegraphadas nestes ultimos dias lutam para mostrar como a perspectiva da successão presidencial deu, logo, ensejo a uma inquietação bem significativa da fermentação nacionalista, que agita subterraneamente a nação allemã. O alcance internacional do semelhante agitação justifica o interesse com que a Europa inteira vae acompanhar o proximo pleito allemão, procurando descobrir indicios que a orientem sobre os mysteriosos perigos, com que a situação da Allemanha ameaça a paz do mundo.

AFRANIO PEIXOTO — Folhetim d'O JORNAL — N. 13

AS RAZÕES DO CORAÇÃO

Le cœur a ses raisons... — PASCAL

IV

drugada!" — para evitar as censuras a Dom Pedro, e fazer-lhe companhia. Entretinha-se durante este tempo em andar pela casa, mandando e ralhando, a dar ordens em voz alta e a exconjurar da vida das donas de casa: — "Hoje em dia, um inferno!..." — dominando a tudo e a todos até a paz doméstica, com as vozes de comando exasperação.

— Olhe Margarida, você não molhou ontem esta avenca... Será preciso que eu lembre, todos os dias? Apanhe esta folha seca, aí no chão. Puxe esta cadeira para o canto. Vire esta almofada para cima... Assim! Diga ao José que deixe as flores na copa, que eu mesma irei arrumar... Vocês não sabem nem isso...

"Nem isso"! Arrumar flores nos vasos era, entretanto, o seu garbo, o seu cabedal, a sua vaidade; ninguem as dispunha melhor numa jarra, num centro de mesa; pelo menos, estava mal posto tudo que não era arrumado por ela. Supunha-se artista, grande artista mesmo, e impunha aos outros essa glória facil e indisputada. Em casa podia faltar paz, não havia agua nas caixas, os fusiveis queimados da iluminação, o aquecedor desarranjado, o cozinheiro em atrazo, "o jornaleiro que não passou", a campainha doida a tilintar sem quem a atendesse, D. Hortênsia de cama, "grève" dos padeiros, a prontidão da Policia, ameaças de revolução... D. Brites arrumava ou rearrumava flores, cortando os talos ás da vespera, salgando a agua para se conservarem, ou compondo e disfarçando, com avencas e espargos, a escassez dos vasos das que murchavam. Nas quartas e sabados, a casa era um oratório de festa ou um carro de entêrro, de tanta flor. Quando não disputava a outrem, aos seus competidores favoritos, o afecto da mãi ou do filho, tinha espontaneidade para a arte, arranjava a sua moldura, a sua casa. Eram ralhos, gritos, vozes de apêlo e comando, cera aqui, pano acolá; escova na tapeçaria das poltronas, pente na fimbria dos tapetes... Depois, as unhas, os cabelos dez vezes penteados, as complicações de vestiario, bem posta, bem vestida, tudo apenas para si: era a sua gloria!

Dizia Lisbôa ao Navarro que ha mulheres como cães, para seguirem o dono, lambendo-lhe as mãos: outras, como galinhas, asas abertas de protecção e de carinho para chocarem e defenderem a sua ninhada; outras ainda, como gatos, que só gostam de si, a cuidarem das patas, espreguiçando-se no seu egoismo ou na sua vaidade, por isso amigas da casa, que é como sua redoma, seu ambiente. Nenhum dos dois concluia, mas se entendiam.

Noronha, comprometido pela noticia do *País*: — "A gente tem de dar champanhe aos repórteres e ainda de lhes escrever as noticias, se quiser coisa que preste" — pôs-se a ler em voz alta o tópico acusado:

— Vejam vocês se isto não está direito: "A festa de ontem sobrexcedia ás habituais com que tanto diverte o largo circulo de suas relações o Dr. Luis de Noronha: festejava-se a estrêa na sociedade e o aniversario natalicio da senhorinha Regina de Noronha e Navarro, afilhada e sobrinha dos donos da casa. Dizer do encanto, da formosura, da elegância desta divina criatura, é impossivel. Uma obra prima de lirios e rosas na pele, de oiro nos cabelos — só lhe faltavam as asas, que certamente guardara para vir á terra... — falando como se cantasse, pisando como se voasse, de maneiras simples, de compostura perfeita, educada como princesa, elegante como parisiense, uma delicia essa Mlle. Regina, rainha sem duvida de todos os que a virem uma vez, como nós ontem, todos os que a festejaram, quando completava esse rôl inefavel de 17 anos..."

— Você sabe que são 18... balbuciou D. Brites, com ironia, dando a perceber que o irmão tivera parte na noticia.

— Então, a surra ao jornalista era para mim, uma vez que você me supõe autor disto...

— Você lê com tanto embevecimento estas tolices, que parece o autor...

Deu Noronha uma risada, e disse, galhofeiro:

— Temo-la travada, meus amigos... a guerra das "duas rosas"... Beata que já teme ceder o lugar á filha; Regina que não precisa pedir espaço a ninguem... Conquistou-o, em todos os corações...

— Palhaço! Com estas tolices, ela pode pensar que é verdade... replicou D. Brites, referindo-se á filha.

Regina, alvo da preocupação geral, abaixou o rosto sobre o prato, tinta de acanhamento a face, sem saber se devia levantar-se, se podia impedir que a quentura dos olhos se fundisse em lagrimas faceis... O pai reparara e, com voz meiga, mas firme, pôs revide e mudança na conversa:

— Ela tem juizo e espelho, minha filha. Noronha, ganhaste ou perdeste, ontem?...

Houve pequeno silencio. Era tão raro ao Navarro falar na presença da mulher, que só por defender a filha compreenderam todos semelhante heroismo: um homem reduzido a tal extremidade está disposto a tudo. Noronha compreendeu e sorriu, respondendo:

— Em uma tal festa não se pode, não se deve ganhar... seria atraiçoar os convidados...

— Então, não devias dar festas, replicou a irmã, porque perdes sempre...

— Ganho nas dos outros...

D. Hortênsia quis solicitamente aconselhar ao filho:

— Se, além do que perdes, ainda as festas são todas tuas?

— Vocês exageram. Tranquilize-se, mamãi. O que eu ganho cá, largamente, para me divertir e aos meus amigos. Não fiz, não faço excessos: estou nos cálculos. Ontem, por exemplo, uma grande recepção, perdi no bacará apenas doze contos...

— Santo Deus, doze contos! exclamou D. Brites, continuando a brunir as unhas convictamente. — E não é ruina?!... Outros dozes de champanhe, flores, musica...

— Ontem, já lhes disse, foi excepção... Doze perdi, meus, e seis perdi, emprestando-os, o que vem a dar no mesmo... Os meus amigos esquecem-se é uma prova de amizade, pois sabem que seria eu incapaz de cobrar, quando perdem para mim, ou quando me tomam emprestado, para pagar aos outros... Não é, nem será sempre assim... Tambem Vocês não se lembram que, para ter as relações que eu tenho, não posso fazer por menos... Havia lá ministros, senadores, deputados, jornalistas, damas e donzelas da melhor sociedade. Reunir isto, todo o Rio de Janeiro, o *set* carioca como dizem, não é pouco. Córa não me ajuda, tenho de fazer tudo...

— A propósito, acudiu D. Brites, que tinha ontem Córa? Aparecia, desatenta, o olhar vago, preocupada, para desaparecer... Nem pude conversar com ela...

A expressão jovial da fisionomia do Noronha turvou-se e um véu de melancolia lhe empanou o aspecto. A mulher já não era a sua "ferida", — todos temos a nóssa, na alma, dizia o Lisbôa — mas continuava sua humilhação. Casara por amor, com uma deliciosa criatura, esbelta, fina, conversada, lida, viajada, corrida nos salões e emancipada nas idéas, mas que lhe impusera, ainda noivos, essa condição moderna do casamento: "não teriam filhos"... Passaria esse capricho, de educação, de mundanismo, de literatice... mas não passou. Essa preocupação envenenou-lhe a lua de mel. Quando, apesar de tudo, se anunciou o primeiro filho, foi um desespêro: recriminações, ameaças, choro, como se houvesse uma traição, a infidelidade, a ruina... e, clandestinamente, á revelia de tudo e de todos, religião, familia, decoro, prudencia, recorreu á pratica torpe desse crime vulgar, industria de megeras, de charlatães e até de medicos... ainda com o risco de morte. Não morreu, mas ficara doente, doente para sempre, disseram os sábios honestos, que ocorreram depois, para salvá-la. Como se não bastasse, mal reposta na convalescença, bateu ás portas de um operador celebre que satisfazia, com delicada intervenção, ás aspirações maltusianas das damas do Rio de Janeiro. Agora, sim, estava tranquila, contente, no seu egoismo de arvore podada, que não dá frutos. Mas a natureza não condescende com a loucura humana, ou a imoralidade humana: nunca mais lhe volveu a saude. Começou a rapariga graciosa a afundar-se numa gordura de obesa, numa pasmaceira de comodismo, contra a qual não havia lutar, até o advento de certos dias, periodicamente, em que incriveis dores de cabeça, crises de choro e de delirio, lembravam as veleidades e os caprichos, que se pagam em sofrimento e remorso. A isso tudo não resistira o amor do marido, que lutou, insistiu, tentou remontar a corrente, mas cedeu, por fim, na indiferença e no menor esforço da impaciencia. Respondeu, tristemente, á irmã:

— Vocês já sabem a mania para que lhe deu agora... os cães... Já tem seis e tratados com desvelos maternais; admitiu uma ama sêca, para cuidar deles... Pois bem, umzinho, um

(Continúa)

MIRANTE

O governo deve dar aos governados exemplo constante de obediencia á Lei.

Ludibriar o Direito dos cidadãos, zombar das partes que têm Direito, é offensa á dignidade civil, é desacato que ninguem perdôa.

Neste Mirante, a minha tendencia é para desculpar, porque os governos são humanos, e... errare...; mas, tambem, fingir que não vejo umas tantas coisas é deservir a causa publica, a que me consagrei, assumindo este posto.

Citarei, hoje, duas irregularidades: uma no Thesouro Federal, outra no Ministerio da Guerra.

No Thesouro. Parece que não ha mais disciplina hierarchica no funccionalismo! Parece que não ha mais graduações: todos são superiores ou todos são inferiores.

A parte que se vê mal attendida raro tem para quem appellar! Se descobre um chefe, o chefe *não liga*; o subordinado, o que o devia ser, tambem *não liga*... Real, sómente, é a "Liga do Pouco Caso", cristallização moderna da "Liga do Está na Hora": hora da palestra, hora do café, hora do cigarro, hora do vamos embora.

A Liga do exacto e delicado cumprimento do dever, essa tem poucos, mui poucos socios.

Não lhe pertencem, de certo, os encarregados das folhas de pensões e montepios. Esses, pelo que vejo, hão de pertencer, ainda, a outra Liga: a Liga da Má Vontade.

Má vontade e grosseria. Tratam as senhoras pensionistas como não tinham o direito de as tratar, se ali fossem receber esmola. Tratam-nas como importunas. Fazem-nas perder horas e horas, ali, de pé. Ellas, coitadas, por adeantar serviço, marcam, no pesado livro, com retalhinhos de papel, as paginas onde estão os seus nomes; isto é pratica antiga, e facilita; mas os filhos de mães ou paes de filhas que um dia hão de ir ali receber suas pensões folheiam o livro com brutalidade, os papelinhos vôam, e o trabalho de marcação recomeça, ás vezes feito por senhoras de muita edade e pouca vista.

Se alguma senhora ousa sair da humildade em que a esmaga o funccionario, para lhe lembrar que a sua pagina já ficou atrás, elle, rancorosamente, ameaça que a attenderá no fim de tudo; e vocifera; e, se duvidarem, vae dar um gyro.

Qual é o chefe que intervem para conter o desbocado ou para activar o serviço?

As soffredoras pensionistas bem estimariam que elle existisse; mas não acreditam que exista!

*

No Ministerio da Guerra o caso é mais grave. Lá é a recusa tacita de pagamentos devidos a funccionarios do Magisterio Militar.

A Lei concede addicionaes aos vencimentos, no fim de certo numero de annos de serviço. O professor, assim que tem direito, requer, porque, nesta crescente carestia, quem não tem balcão agarra-se a qualquer legal beneficio, para diminuir as difficuldades em que vive. Requer. Funccionarios attenciosos reconhecem-lhe o direito, mas não lhe pagam!

Não é por falta de verba. Será, tambem, a Liga da Má Vontade?

O governo tem muito que fazer, bem sei; mas talvez disponha de alguem capaz de corrigir o feio azedume dos funccionarios do Thesouro e de promover o andamento dos processos de addicionaes e outros, encalhados, de ha dois annos para cá, no Ministerio da Guerra.

Obediencia á Lei!

E' summamente edificante o exemplo do governo: se elle consentir que ludibriem o Direito nas repartições do Estado... e se não tiver meio de tornar os funccionarios do Estado attenciosos, diligentes, delicados, prestativos, em que barathro cairemos?

R.

BELLAS-ARTES

Exposição Guttmann Bicho

O pintor brasileiro Guttmann Bicho, alumno laureado do nosso salão, apresentou hontem ao publico uma exposição de seus trabalhos.

Essa mostra de arte está installada na "Galeria Jorge", á rua do Rosario.

E' a primeira exposição que esse artista realiza depois de sua viagem á Europa. Os trabalhos expostos impressionaram agradavelmente e dar-nos-ão occasião de nos occupar mais detidamente.

Estiveram presentes ao acto inaugural muitos artistas, jornalistas e collecionadores.

A morte do pintor Malagutti

Falleceu o pintor brasileiro Heitor Malagutti. Esse artista estudou na Europa e figurou por vezes nas exposições geraes dos nossos artistas. Seu nome está representado na pinacotheca nacional pela téla "Avó".

Um busto de Pedro Americo para a S. B. de Bellas Artes

A Sociedade Brasileira de Bellas Artes encommendou ao esculptor Paulo Mazzucchelli um busto de Pedro Americo. O artista já iniciou a execução desse trabalho.

Escola Nacional de Bellas Artes

Termina hoje, 4 de março, o prazo para as inscripções dos exames de admissão para a matricula no primeiro anno do curso geral e concursos para admissão de alumnos livres nas aulas praticas de desenho figurado, desenho de ornatos, esculptura de ornatos, modelo vivo, pintura, esculptura, gravura e architectura.

Os candidatos aos exames e concursos acima especificados encontrarão na thesouraria da escola, das 11 ás 15 horas, programmas com explicações detalhadas.

A PRISÃO DE FUNCCIONARIOS DA E. F. C. DO BRASIL, EM PORTO NOVO

O agente da Central do Brasil em Porto Novo, Linha Auxiliar, communicou á directoria, que o delegado de policia, sem a menor razão apparente, e sem que tivesse notificado a agencia, invadiu o armazem de baldeação e prendeu o trabalhador Joaquim José Horacio, que exercia o cargo de rondante, que estava assistindo o carregamento dos carros. Sabedor do facto, o agente Romeu Santos entendeu-se com o delegado, o qual lhe declarou que tinha autoridade definida, dentro e fóra da Estrada e que a prisão ficava mantida.

Para demonstral-o, deu tambem voz de prisão ao agente Romeu e mandou intimar pessoalmente outros empregados, a comparecerem na delegacia sob pena de prisão.

CONSELHO SUPERIOR DO ENSINO

Em reunião de hontem, o Conselho Superior do Ensino resolveu solicitar informações sobre o regular funccionamento da Faculdade de Medicina de S. Paulo e approvar o orçamento do Collegio Pedro II e o relatorio da Faculdade de Direito de Bello Horizonte.

Ficou resolvido communicar ao governador de Matto Grosso a incoherencia das informações dos ultimos relatorios do inspector do Lyceu Cuyabano.

Foi approvada uma indicação do dr. Bruno Lobo para que o Conselho represente ao governo sobre a necessidade urgente de se entregar um edificio á Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro.

O mesmo professor apresentou outra indicação para que o Conselho represente ao governo sobre a necessidade de ser installado o Hospital Sete de Setembro, afim de permittir o funccionamento de varias cadeiras da Faculdade de Medicina, provisoriamente suspenso por não haver hospital de crianças.

Essa indicação teve a discussão adiada.

Foi marcada nova reunião para amanhã.

CONFERENCIAS MINISTERIAES

Subiram, hontem, a Petropolis, afim de conferenciar com o presidente da Republica e submetter a despacho o expediente das respectivas pastas, os ministros Annibal Freire, Francisco Sá, Miguel Calmon e Setembrino de Carvalho.

Ainda esteve hontem em conferencia com o dr. Arthur Bernardes, o dr. James Darcy, director-presidente do Banco do Brasil.

A TERRIVEL EXPLOSÃO NA ILHA DO CAJÚ

OS INQUERITOS — OS SOCCORROS EM FAVOR DAS VICTIMAS — OUTRAS NOTAS

Ao ministro da Fazenda, o sr. A. Cruz Santos, concessionario do trapiche alfandegado "Ilha do Caju'", que ficou destruido pela horrivel explosão do dia 27 do mez passado, enviou o seguinte requerimento:

"Exmo. sr. ministro da Fazenda. Alberto Cruz Santos, concessionario do trapiche alfandegado "Ilha do Caju" achando-se moral e materialmente prejudicado pelo sinistro nessa ilha, occorrido em 27 do mez proximo passado, origem de morte e ferimentos, o que tantos damnos causou aos moradores de duas cidades, e ao commercio e á industria, que lhes confiaram as suas mercadorias, não se satisfaz — nem espera que alguem se satisfaça — com os inqueritos iniciados em differentes repartições por autoridades que, em vez de interrogantes devem ser interrogadas sobre as razões do sinistro, os negligentes, os responsaveis directos ou indirectamente pela catastrophe.

A informação de subalternos e commandados não adeantará nada ao esclarecimento que v. ex. e a Justiça têm em vista. A informação verdadeira de directores, inspectores, e commandantes, chefes de serviço, a que recorreu a administração do Trapiche alfandegado e outros interessados, inclusive o chefe de policia do Estado do Rio, desde a noite de 26 até á tarde de 27, esse sim, exmo. senhor, é que poderá trazer esclarecimentos á Justiça e a v. ex.

Assim, vem pedir que vos digneis ordenar a abertura de um inquerito em que se apurem responsabilidades sobre tão funesta occorrencia, mandando v. ex. que deponham no inquerito, além do supplicante, os seguintes funccionarios da Republica:

O sr. guarda-mór, o sr. commandante do Corpo de Bombeiros, o sr. inspector da Alfandega, o sr. inspector do Arsenal de Marinha, o sr. director do Lloyd Brasileiro, o sr. Amarillo de Noronha, funccionario da Alfandega e outras pessoas que forem referidas no decorrer do processo."

O INQUERITO NA ALFANDEGA

No inquerito administrativo, mandado abrir pelo inspector da Alfandega, sobre o sinistro da ilha do Caju', foram tomadas, hontem, as declarações do administrador do trapiche, sr. Luiz Fernandes de Oliveira e seu ajudante. Este inquerito é presidido pelo dr. Amarillo de Noronha, servindo como escrivão o dr. Armando Guedes de Mello.

A ABERTURA DAS AULAS DA ESCOLA NAVAL DE GUERRA

Com a presença do capitão de mar e guerra A. Pinto da Luz, representante do ministro da Marinha, general Tasso Fragoso, chefe do Estado Maior do Exercito, general Coffee, chefe da Missão Militar Franceza; almirante Mc. Cully, chefe da Missão Naval Norte Americana; almirante J. M. Penido, commandante da esquadra; capitão de mar e guerra Nunes de Carvalho, representante do chefe do Estado Maior da Armada, e grande numero de officiaes da Armada, Exercito, e das missões militar e naval, foi, pelo vice-almirante A. J. de Oliveira Sampaio, director da Escola, realizada, ante-hontem, a sessão de abertura das aulas da Escola Naval de Guerra.

Em primeiro logar, usou da palavra o almirante Sampaio, director da Escola, cujo discurso foi calcado nos objectivos profissionaes do estabelecimento, felizmente até aqui satisfeitos. Referiu-se á actuação dos membros da missão norte-americana, pondo em relevo os seus ensinamentos. Depois de enumerar a necessidade dos estudos technicos por amor da Paz e da Justiça, concluiu citando o trecho de um famoso discurso de Roosevelt:

"Em todas as coisas, o fim que devemos ter em vista é a justiça. Pode, porém, acontecer que a paz e a Justiça entrem em conflicto, e então uma nação grande e leal não deve hesitar um momento em seguir o caminho que a conduza á justiça, ainda que este caminho a tenha de levar a uma guerra."

O almirante Sampaio foi muito applaudido. Em seguida, tomou a palavra o capitão de mar e guerra L. M. Overstreet, da missão naval norte-americana, que fez uma verdadeira conferencia sobre a Arte da Guerra no Mar. Expoz como são adquiridos os principios fundamentaes dessa arte, como devem ser praticados no tempo de paz. Estabeleceu problemas, como devem ser apprehendidos e quaes as leis que regulam a solução: 1º) — O exame da situação; 2º) — A formulação das ordens; 3º) — O jogo da solução no taboleiro ou sobre a carta; 4º) A critica das tres phases.

Dissertou sobre cada um desses pontos e terminou referindo-se á critica livre:

"E' possivel obter grandes resultados por meio de uma discussão completa e livre das tres phases de cada problema. Os alumnos desta escola devem pôr de lado as suas graduações e toda idéa de critica pessoal, e admittir que são apenas alumnos que procuram aprender a arte da guerra maritima. Todos devem ter livremente a sua parcella nas discussões de todos os problemas, com o objectivo de obter o maximo beneficio."

"Todo o alumno deveria lembrar-se sempre da seguinte affirmação do general Foch, nos seus "Principios da Guerra":

"Não é possivel estudar no campo de batalha. Ahi trata-se apenas de fazer o que é possivel para utilizar o que é sabido. Para fazer um pouco é preciso saber muito."

O almirante Mc. Cully dirigiu algumas palavras cheias de ardor e de fé aos novos alumnos, cuja impressão foi magnifica.

Antes de encerrar-se a solemnidade, falou ainda o commandante Arnaldo Luz, que, em nome do ministro da Marinha, felicitou os novos alumnos, desejando-lhes os melhores aproveitamentos durante o curso.

UMA PORTARIA DO INSPECTOR SOBRE O TRAPICHE DO CAJU'

O inspector baixou, hontem, portarias recommendando ao chefe da 1ª secção que não aceite sollicitação de deposito de mercadorias para o trapiche da ilha do Caju', o qual, devido á explosão ali occorrida em 27 de fevereiro findo, e consequente incendio, ficou reduzido a ruinas e não dispõe mais de armazem para receber e guardar volumes de qualquer especie, e determinando ao 1º escripturario Amarillo de Noronha que, no proseguimento das diligencias de que está encarregado, faça o arrolamento dos salvados da explosão e incendio occorridos no trapiche alfandegado da alludida ilha, solicitando para isso o auxilio que precisar e intimando o concessionario a fornecer o pessoal braçal necessario para remover os escombros, á procura dos mesmos salvados.

O INQUERITO POLICIAL SOBRE O SINISTRO DA ILHA DO CAJU'

Deve ser aberto hoje o inquerito policial relativo ao horrivel sinistro occorrido sexta-feira ultima, na ilha do Caju'.

O inquerito será presidido pelo dr. Ernani de Souza Carvalho, chefe de policia interino do Estado do Rio, que nomeará, para esse fim, um escrivão "ad-hoc", devendo ser tomados, em primeiro logar os depoimentos dos vigias das chatas incendiadas, causadoras da explosão nos depositos alfandegados da ilha do Caju.'

DESABAMENTO DE MAIS DUAS CASAS

Hontem, cerca das 9 horas, desabaram duas casinhas, de numeros 197 e 199-A, da rua de S. Lourenço, na visinha cidade.

Trata-se de duas pequenas casas de construcção antiga, junto á fabrica de phosphoros "Victoria", e que desabaram, naturalmente, em virtude ainda do grande abalo causado pela tremenda explosão da ilha do Caju'.

Os bombeiros municipaes de Nitheroy, avisados, compareceram ao local e prestaram ali os seus serviços.

Não houve, felizmente, desastre pessoal a lamentar.

PARA APURAR O STOCK DE INFLAMMAVEIS E EXPLOSIVOS QUE EXISTIA NA ILHA DO CAJU'

O dr. Cruz Santos, um dos concessionarios dos depositos incendiados da ilha do Caju', procurou, hontem, em seu gabinete, o dr. Ernani de Carvalho, chefe de policia interino do Estado do Rio, com quem teve ligeira conferencia. O fim desta foi o de pôr á disposição das autoridades fluminenses, para o necessario exame, toda a escripturação commercial dos diversos depositos que ali funccionavam.

Pelo exame dos livros de entradas e saidas dos livros de mercadorias desses depositos, é que se poderá saber qual o stock existente no dia da explosão.

LATAS DE KEROZENE APPREHENDIDAS PELA POLICIA

Hontem, á tarde, appareceram, boiando, nas proximidades da ilha da Conceição, grande numero de latas de kerozene, pertencente á carga de uma das chatas que submergiram.

Os commissarios Raul Araujo e Athayde Brittes Corrêa, que estavam de serviço na Ponta d'Areia, effectuaram a apprehensão dessas latas, em numero de duzentas e tantas.

Essa mercadoria foi recolhida ao posto policial provisorio da Ponta d'Areia.

TRIGO E INFLAMMAVEIS EM DEPOSITO NESTA CAPITAL

Segundo os dados colligidos pela Superintendencia do Abastecimento, existiam, na manhã do dia 2 do corrente, nos moinhos e trapiches desta capital, 20.256 toneladas de trigo em grão e 104.905 saccos de farinha de trigo.

Na mesma data, havia, nos depositos de inflammaveis, 91.394 caixas de kerozene e 123.021 caixas de gazolina (inclusive a existente a granel).

O ISOLAMENTO DO HOSPITAL PEDRO II, EM SANTA CRUZ

O ministro da Justiça, em aviso ao seu collega da Fazenda, solicitou a cessão do terreno sito á rua D. João VI, na fazenda de Santa Cruz, entre o hospital D. Pedro II e o lote n. 20, para nesse local serem installados, no mais breve prazo, o isolamento, a cocheira e a lavandaria daquelle hospital.

REABERTURA DA ESCOLA NORMAL

Sob a presidencia do professor José Rangel, continu'a o trabalho do julgamento das provas dos exames de segunda época, na Escola Normal.

Essa tarefa estará concluida dentro de alguns dias, desse modo a reabertura das aulas será a dez do corrente.

A DEMISSÃO DO COMMANDANTE DO AVISO "OYAPOCK"

O almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, communicou ao seu collega do Exterior que foi exonerado do commando do aviso "Oyapock", o capitão-tenente Raymundo Beltrão Pontes que, conforme communicação do Ministerio do Exterior, fez revistar em aguas paraguayas o navio paraguayo "Pirapó", apesar dos protestos do respectivo capitão.

O ABASTECIMENTO DE GADO

O movimento de gado na Central do Brasil, hontem, foi o seguinte: desembarcados em Santa Cruz, 704 rezes; em transito para o Matadouro, 650 rezes. Não ha stock em Cruzeiro.

AS OFFERTAS VALIOSAS

Os srs. Seabra & C., conhecida firma commercial, estabelecida nesta praça, num gesto de caridade, offereceram ao sr. Feliciano Sodré, presidente do Estado do Rio de Janeiro, a quantia de 5:000$, para ser distribuida pelas victimas da catastrophe da ilha do Caju'.

— A Associação Commercial do Rio de Janeiro recebeu do sr. Affonso Vizeu a seguinte carta: "O desastre occorrido ha dias, na ilha do Caju', com grandes prejuizos para o commercio e que cobriu de luto tantas familias, não foi, de certo, indifferente a essa Associação que, caminhando sempre na vanguarda dos emprehendimentos nobres e altruisticos, certamente já terá pensado em mitigar os soffrimentos das infelizes victimas da terrivel explosão.

Nessas condições, nos permittimos a liberdade de collocar á disposição de v. s. a importancia de cinco contos de réis para que, com ella, seja aberta a subscripção de donativos do commercio para tão justo fim.

Com os protestos da nossa mais elevada consideração e apreço, firmamo-nos e somos, com elevada estima, de v. s. amigos, attentos, obrigados — (a) Affonso Vizeu & C."

O BANDO PRECATORIO DOS CHAUFFEURS

A União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro deliberou promover um bando precatorio em beneficio das victimas da catastrophe da ilha do Caju' e convida a todos os chauffeurs desta cidade a se incorporarem no referido bando, que se organizará na proxima quinta-feira, 5 do corrente, ás 13 horas, defronte á séde social, á rua Evaristo da Veiga n. 130. A commissão organizadora do prestito, por parte da União, compõe-se de todos os seus directores.

Por parte da imprensa comparecerão todos os jornaes.

Tomarão parte os chauffeurs que realizam o "raid" Porto Alegre-Rio de Janeiro: Ricardo Antonio Nunes, Horacio Locatelli, João Manoel Cesar e João Albino Vieira.

A commissão conta com o concurso dos escoteiros catholicos, a quem já foi officiado nesse sentido, já tendo o apoio dos escoteiros da Gloria, os quaes se farão representar.

A União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro avisa que para os srs. representantes da imprensa e demais pessoas que queiram tomar parte no bando precatorio, terão automoveis á sua disposição.

O itinerario é o seguinte:

Ruas Evaristo da Veiga, 13 de Maio, largo da Carioca, rua da Carioca, praça Tiradentes, rua Visconde do Rio Branco, praça da Republica (Bombeiros, Assistencia e Quartel-General), rua Larga, Avenida Rio Branco, rua Barão de São Gonçalo, largo da Carioca, ruas Uruguayana, Larga, Avenida Passos, rua Sete de Setembro, praça 15 de Novembro, rua da Assembléa, Avenida Rio Branco, rua do Passeio, largo da Lapa, rua do Cattete, largo do Machado, praça José de Alencar, ruas Marquez de Abrantes, Paysandu', praia do Flamengo, Russell, largo da Gloria, rua Augusto Severo, largo da Lapa, Avenida Mem de Sá e rua Evaristo da Veiga (séde).

RESOLUÇÕES DO TRIBUNAL DE CONTAS

Em relação á communicação da Directoria de Contabilidade da Guerra sobre o extravio de 16:079$604 pelo 1º tenente contador thesoureiro do Collegio Militar do Rio de Janeiro, Augusto José de Souza, o Tribunal de Contas resolveu offerecer á respectiva delegação, ordenando sejam tomadas com urgencia as contas dos responsaveis.

— Em resposta a uma consulta do chefe da delegação da Repartição Geral dos Telegraphos, sobre despesas de alugueis de casas occupadas por agencias telegraphicas, sem prévio contrato, o Tribunal resolveu que não é exigivel o contrato no caso, dada a vigencia da lei do inquilinato.

— Por não estar provada a existencia legal da firma de que se trata, o Tribunal recusou registo ao accordo entre a Delegacia Fiscal no Rio Grande do Norte e Silva & Dantas para arrecadação do imposto de consumo de energia electrica em Villa Parelhas, naquelle Estado.

— O Tribunal recusou registro aos contratos celebrados pela Escola de Grumetes, com as firmas Antonio Dias Lima, João Baptista e José Luiz da Silva, para fornecimentos á Escola, por não satisfazerem ás exigencias regulamentares.

CONCURSO DE SEGUNDA ENTRANCIA NA FAZENDA

O director geral do Thesouro, attendendo ao que requereram diversos quartos escripturarios do Thesouro e de outras repartições de Fazenda, resolveu autorizar a abertura do concurso de 2ª entrancia para empregos de Fazenda nesta capital.

Para presidente e secretario do mesmo concurso, foram nomeados, respectivamente, o 1º escripturario bacharel Leopoldo Vossio Brigido e o 3º escripturario Other de Mendonça, ambos do Thesouro.

OFFERTA DE ANESTHESICOS PARA O TRATAMENTO DAS VICTIMAS

Pessoalmente o sr. Paulo Dias, representante da "Companhia Chimica E. Brasileira", filial, no Brasil, do estabelecimento industrial "Laborations Usines du Rhône", visitou-nos e declarou-nos que a referida Companhia, por nosso intermedio, punha á disposição de hospitaes e casas de saude os productos anesthesicos de sua fabricação, para tratamento de todas as victimas da catastrophe da ilha do Caju'.

Esses productos deverão ser requisitados ao agente da Companhia, sr. Geraldo Patrone, á rua 1º de Março n. 35.

MUSICA NA PRAÇA SETE DE MARÇO

No proximo domingo tocará no jardim da praça Sete de Março, em Villa Isabel, a banda de musica de bordo do encouraçado "Minas Geraes", capitanea da esquadra brasileira.

S. B. DOS FUNCCIONARIOS DA CAMARA DOS DEPUTADOS

O PRIMEIRO PECULIO DE 25 CONTOS SORTEADO

A 28 de janeiro do anno proximo passado, fundaram os funccionarios da Secretaria da Camara dos Deputados a sua Sociedade Beneficente, sem distincção de categoria hierarchica, com os fins de promover a formação de bens de familia em favor de seus associados, soccorrer com mensalidades os associados manifestamente invalidos e necessitados, e attender pecuniariamente aos funeraes dos que della façam parte.

Para attender á formação dos bens de familia, os estatutos da novel sociedade beneficente determinam sorteios publicos, annuaes, entre os socios quites, de um ou mais premios de vinte e cinco contos.

Pela primeira vez depois de fundada a sociedade, tiveram os seus estatutos execução, hontem, ás 14 horas, quando, presente elevado numero de associados, a directoria fez sortear o primeiro peculio naquella importancia.

O sorteio se fez mediante uma esphera numerada, tendo sido o apparelho accionado pelo sr. deputado Domingos Barbosa, secretario da mesa da Camara, que presidiu o acto.

A sorte contemplou com a extracção do numero 29 ao sr. Anacleto Aurohaimer, continuo dessa casa do Congresso.

CONCESSÃO DE CREDITOS

Pela Despesa Publica foram concedidos os creditos: de 9:450$, á Delegacia Fiscal no Ceará, para pagamento de melhoria do rancho do pessoal da Escola de Aprendizes Marinheiros, daquelle Estado; de 12:000$, á Delegacia Fiscal na Bahia, para pagamento ao pessoal da Estação Experimental de Fumo de São Gonçalo dos Campos, e de 31:000$, á Delegacia Fiscal no Amazonas, para pagamento das diversas despesas que correm por conta das verbas 17ª e 20ª.

A PEDIDOS

UMA IDÉA

Reerguer as finanças do paiz, com a melhoria do cambio e a consequente valorisação da moeda, é dever que não cabe sómente ao governo, senão a todos os brasileiros e a quantos vivem nesta terra abençoada por Deus.

Para realisação de tão alevantado emprehendimento, está bem visto que não póde existir outra coisa, além do sentimento fraterno que anime o possa, sem dissenções de qualquer ordem levar ao cabo tão gigantesca obra. Nem politicos, nem partidos; nem brasileiros, nem estrangeiros, mas, seguramente, todos, unidos, cohesos, irmanados pelo mesmo ideal sublime de salvar, para o bem geral, as finanças do Brasil.

Bernardistas, nilistas, catholicos, protestantes, espiritas, maçons, livres pensadores, funccionarios publicos, advogados, engenheiros, medicos, jornalistas, industriaes, proprietarios, commerciantes, operarios, artistas, estudantes, emfim, todas as classes que têm actuação na vida do paiz, terão de marchar sob a mesma bandeira, que terá por divisa: "Paguemos a divida externa do Brasil".

Não ha nisso nenhum desdouro, e muito menos poderá parecer qualquer humilhação perante os nossos credores do exterior, posto que a insidia dos mal intencionados verá nesse gesto de decidido patriotismo uma submissão incompativel com o nosso credito economico.

Para essas susceptibilidades injustificadas, basta apenas a prova da certeza de que, mercê de Deus, o nosso credito no exterior é immenso, e o Brasil estaria em condições de levantar qualquer emprestimo no estrangeiro, em caso de premente necessidade.

Além disso, a divida externa da nossa querida terra é ainda insignificante, á vista da de muitos paizes adeantados como o nosso.

Dahi, porém, não se infere que não tenhamos o direito de podermos, um dia, reduzir, tanto quanto possivel, para elevação do cambio e desafogo das finanças, a divida com o estrangeiro. Ao contrario, mostraremos ao mundo, com o rateio nacional a que se terá de proceder, a affirmação do nosso genuino espirito de paz e do trabalho, a par do intenso desejo de progresso que fortalece a nossa imaginação ardente de povo que vem, de um seculos apenas a esta parte, conseguindo todas as realizações da verdadeira emancipação e independencia.

Soffrendo, nas suas finanças, os embaraços resultantes da conflagração européa, com um apparente sacrificio — porque a obra é suave — afastará, de uma vez por todas, de si a miseria, que nunca conheceu.

A semente, lança-a um filho do Brasil, deste modesto artigo, despretencioso, simples na sua propria singeleza, porém que servirá, talvez, para despertar energias adormecidas.

Outros virão, decerto, á liça, ampliando pontos e explanando idéas pelas quaes resalte o que todos desejamos para livrar o paiz do onus insuppotavel da divida externa, causa primacial do aviltamento da nossa moeda e do assustador crescente dos preços para acquisição de utilidades.

E, então, libertos, teremos em cada individuo um contente; a ordem na collectividade; a completa tranquillidade social e a perenne felicidade nacional.

Vae esse appello aos homens de bôa vontade, capazes da propaganda nesse sentido, tanto na imprensa como na praça publica, sendo-lhes commettida a maior missão, e que se aperceberão com grata ternura os seus proprios filhos, senão num futuro mais proximo ainda.

Movimento de honra esse, em que farão causa commum pobres e ricos, patrões e operarios, militares e civis, povo e governo.

Desse congraçamento asoluto, que não póde e não deve ser uma utopia, resultará a grandeza do coração de todos e de cada um que vive dentro das fronteiras da terra mais hospitaleira do mundo.

No decalogo que abaixo veremos estaria, em um anno, talvez, saldada, de todo, a nossa divida externa. Esse decalogo, para ter execução plena, ficaria dependente de uma sancção promovida por todas as classes e pela fórma mais conveniente de realização pratica, constando delle as seguintes doações:

I — De seis mezes de vencimentos do sr. presidente da Republica.

II — De tres mezes de vencimentos dos ministros de Estado, dos do Supremo Tribunal, prefeito e chefe de policia do Districto Federal, desembargadores, governadores, presidentes e secretarios de todos os Estados da Republica, senadores, deputados, director do Departamento Nacional de Saude Publica, officiaes, generaes do Exercito e da Armada e directores das Secretarias do Estado.

III — De um mez de vencimentos de todos aquelles que receberem, como funccionarios, empregados, contratados, mensalistas ou diaristas, dinheiro dos cofres publicos federaes, estaduaes ou municipaes.

IV — De 15 dias de salario ou ordenado de todo e qualquer empregado de companhia, empresa, casa ou firma particular.

V — De 500$ a 100:000$, de companhia, empresa, banco, sociedade ou firma.

VI — Da importancia do aluguel de um predio de maior renda para os proprietarios que possuirem mais de dois immoveis.

VII — De 200$ a 10:000$, de associação ou club, qualquer que seja a classe ou categoria.

VIII — De 300$, de cada proprietario de vehiculos, sendo de 1:000$ para os que possuirem mais de seis e 1:500$, para os que ultrapassarem desse numero.

IX — De 150$, para os pequenos commerciantes ambulantes que negociam por conta propria.

— As companhias de transportes, durante um anno, doarão 1 °|° sobre a sua renda bruta.

E todas essas doações poderiam ser feitas, ou de uma vez, ou em 24 prestações.

Convém repetir: a idéa ahi fica a semente lançada.

Deus, que vela pelos destinos do Brasil, permittirá que ella, atirada assim, não caia em terreno safaro.

F. C. C.

ESTADO DE MINAS

VISTAS DO RIO

Assumiu, ha pouco, a presidencia do grande Estado de Minas Geraes uma personalidade moça e já de forte irradiação: a de Fernando de Mello Vianna.

Vae por quatro annos, apertei-lhe a mão pela primeira vez. Elle era advogado geral do Estado, e com o zelo com que sempre exerceu as funcções que lhe são confiadas, viera tratar de importantissimo pleito no Supremo. Dos instantes em que mantivemos palestra, colhi a convicção de estar diante de um espirito scintillante, forrado de solida cultura; um cavalheiro finissimo, amavel sem ostentação e do sér, com essa lhaneza de attitudes que prendem com naturalidade e deixam, á despedida, um pendor de irresistivel sympathia. Um caracter firme.

Já me era familiar o seu nome de magistrado impolluto e brilhante, de quando juiz de direito de Santa Luzia do Carangola e depois de Uberaba. Conhecia-lhe as sentenças cuidadas de fórma e boas de direito, e já se havia feito notoria a sua serena energia sempre que tinha de fazer valer as suas funcções administrativas de juiz, era imposto respeito ás decisões, era dirimindo questões levadas ao seu conhecimento, muitas vezes empoladas de odio e malquerenças politicas.

Promotor ou juiz, magistrado ou elemento componente da alta administração do seu Estado, politico ou advogado, o dr. Fernando de Mello Vianna tem sido um só e mesmo homem. Um applicador de justiça, um religioso officiante de direito: culto sem affectações, energico sem rispidez, homem de antes quebrar que torcer.

Contava-me um desses dias Alaor Prata um facto que focaliza bem a figura de Mello Vianna. Era o actual presidente de Minas, juiz em Uberaba, e o governo nomeára delegado da região um tenente-coronel commandante da Força Publica. Este, por uma questão qualquer, prendera um rapaz muito conhecido na cidade, e um advogado que não perdia vasa de estar sempre na estacada, impetrára um "habeas-corpus" ao juiz, allegando a illegalidade da prisão por serem incompativeis as funcções de delegado e commandante da Força Publica numa só pessoa, em face das leis existentes, etc. etc.

O juiz recebeu a petição e determinou que no dia seguinte, ás tantas horas, o tenente-coronel delegado se apresentasse para prestar esclarecimentos sobre o facto. Pois bem, á hora aprazada, o commandante da Força Publica não se apresentou. A sala de audiencias estava repleta de curiosos... Mello Vianna verificando que nenhuma informação lhe chegava, verbal ou por escripto; nenhuma resposta havia sido dada ás suas determinações; o sereno, imperturbavel, sem denotar a menor impaciencia, contrariedade ou exaltação, concedeu o "habeas-corpus", officiando ao governo o motivo por que o concedia (á vista da illegalidade da nomeação) e expediu immediatamente ordem de prisão ao official delegado por desobediencia ás suas ordens.

No fim, concluiu Alaor Prata, — todos andaram bem, porque o official acorreu immediatamente ao juiz e justificou-se plenamente em juizo quanto á hora. Confusão entre 13 horas e 3 horas. O governo, incontinenti, pôz sem effeito o acto da nomeação, verificando a illegalidade da mesma, e ficou de relevo a brilhante rectitude do juiz que não alterou um millimetro da sua norma de proceder, não olhou para os lados, não viu pessoas nem consequencias... Viu sómente a Lei e o seu Dever.

Ora, é esse o homem que se acha á frente dos destinos de Minas. E só ganhos de tal tempera só grandiosos feitos se póde esperar.

O Estado de Minas está, pois, de parabens.

(Transcripto do "Diario de Minas", de 1 de março de 1925).

Agradecimento

Acho-me radicalmente curado de uma hydrocele de 20 annos com uma unica applicação do processo do meu collega Dr. Leonidio Ribeiro, a quem venho trazer os meus agradecimentos. — (a) Dr. Eustachio de Carvalho, delegado de saude da Hygiene de Pernambuco.

SUCCESSÃO MINEIRA

Ministro Camillo Soares

Nestes ultimos dias tem O JORNAL acolhido diversas collaborações relativas ao movimento da successão presidencial, tanto da Republica, como do nosso Estado.

Tratando-se da successão presidencial mineira trouxe grande contentamento neste municipio a local inserta nesta secção, na qual se refere o nome do prezado filho de Minas, dr. Camillo Soares, — nome conhecido e acatado em todo o Estado e bem assim no nosso paiz, como provavel candidato.

No momento actual, em que o nosso Estado já está muito para diante do meio da jornada de "novos e gloriosos destinos", com as administrações fecundas dos srs. Arthur Bernardes, Raul Soares e Mello Vianna, — a lembrança do nome de Camillo Soares para presidente é a terminação dessa tarefa patriotica, gloriosa, que reconquistou para Minas o seu perdido prestigio no seio da Federação.

Mineiro honrado, devendo-lhe a Republica relevantes serviços, prestados nos postos de destaques que lhe foram confiados, — não podia ser outra a lembrança da escolha do seu nome para dirigir o nosso Estado, no futuro quadriennio.

Que do terreno das cogitações já seja objecto de realidade a indicação do ministro Camillo Soares para succeder ao presidente Mello Vianna, são as nossas mais ardentes e sinceras aspirações.

Manhuassú, 26 de fevereiro de 1925.

Argos.

INQUERITO SUSPEITO

Cumpre ás altas autoridades judiciarias do Districto Federal e do Estado do Rio apurar, com todo o rigor, mostrando que a balança de sua justiça não tem dois pesos e dois fiéis, as responsabilidades de quantos, de algum modo, contribuiram para a terrivel e tragica explosão da ilha do Cajú, sinistro que occasionou elevado numero de mortes e ferimentos, incalculaveis prejuizos materiaes e desorganização de diversos serviços.

Vimos essas autoridades dispostas em profligar e castigar pessoas de alta representação social, accusadas de haverem incorrido na sancção penal, com a effectivação de casamentos illegaes; lemos as suas resoluções, dando motivo a estrondoso e retumbante escandalo mundano, repercutido na imprensa; temos o direito de indagar quaes os passos tomados para positiva verificação da culpa de quem, podendo, não providenciava, para que fosse evitado o lutuoso acontecimento de 27 de fevereiro.

Um inquerito foi annunciado, de caracter administrativo, estando em andamento em nossa Alfandega, mas esse inquerito tem origem suspeita, como toda qualquer outro aberto na Policia Maritima, na Capitania do Porto ou no Ministerio da Marinha, pois essas repartições, segundo é publico e notorio, receberam vinte horas antes do sinistro aviso de que o incendio de duas embarcações ameaçava os depositos da ilha fatidica e quedaram-se indifferentes, á imminencia do perigo!....

O inspector da Alfandega de tudo foi informado, pela guarda-moria, por sua vez procurada, com insistencia, não somente pelos empregados dos depositos de inflammaveis e explosivos, como por um dos socios da firma exploradora da ilha e pelo dirigente de uma das companhias que alli tinham depositos — a Atlantic.

Se os chefes aduaneiros são indicados pela população como responsaveis pela hecatombe, como podem ordenar a abertura de inquerito, presidil-o, fiscalizal-o e julgal-o?

Jamais poderiam ser juizes de si proprios e dahi a illegalidade, a immoralidade do inquerito em apreço.

A' policia carioca ou á fluminense é que compete instaurar o processo preliminar, entrando em indagações, investigando a verdade do occorrido, ouvindo as testemunhas, apanhando o depoimento dos que tentaram evitar a catastrophe, ao implorar os soccorros que o caso exigia sem tardança e sem vacillações.

Ao ministerio publico, por seu turno, cumpre provocar e acompanhar a acção policial, ou proceder "ex-officio", como faculta a lei.

Um dilemma irrefragavel foi levantado — as autoridades foram rogadas para evitar o sinistro e com a sua criminosa inercia se tornaram culpadas, ou não foram solicitadas, cabendo a culpabilidade a quem para as mesmas não appellou.

Não ha para onde fugir; se não são culpadas o inquerito as livrará de uma eterna accusação, por parte das victimas e dos prejudicados; se são realmente responsaveis, que a lei caia serena sobre as suas pessoas.

A accusação sobre as referidas autoridades foi levantada no mesmo dia da explosão, surgiu de innumeras bocas, figura no noticiario dos jornaes, mas ao que sabemos nenhum dos accusados procurou até hoje lavrar a sua testada, requerendo a approvação de sua conducta no caso, o que é significativo.

Fossem isentos de culpa e pena, não vacillariam um só instante, depois de tão grave accusação.

Exigiriam, de certo, que ficasse em inquerito regular constatada a sua acção, dando assim provas da plena exacção no cumprimento de seus deveres funccionaes, e nunca permittiriam que fossem acoimados de relapsos e desidiosos.

Fala-se que a União será alvo de diversas acções promovidas pelas victimas do sinistro, o que talvez provoque indemnizações de dezenas de milhares de contos de réis ou seja immenso sacrificio para o Thesouro Nacional. Disto já cuidam os representantes das companhias e firmas lesadas, o que constitue forte razão para se apurar quanto antes se foram ou não culpados, e responsaveis os funccionarios federaes apontados.

Trata-se do interesse immediato da fazenda nacional, a prova tardia difficultará a defesa, pois os autores, certamente, já se acham armados, para a accusação.

Seja ou não verdade a resolução dos prejudicados, é dever dos representantes do ministerio publico apurar as responsabilidades, resguardando os interesses do erario publico.

A União não póde ficar indefesa, como ficaram as victimas das ilhas do CAJU', da CONCEIÇÃO e da PONTA DA AREIA.

Aguardêmos os acontecimentos.

(Do "O Trabalho").

QUE OS RESPONSAVEIS SEJAM PUNIDOS !

As preciosas vidas ceifadas, o grande numero de feridos, os enormes prejuizos materiaes e moraes que são o "bilan" das indescriptiveis consequencias do tremendo desastre da ilha do Caju' — clamam eloquentissimamente por justiça. Porque a horrida calamidade não se teria verificado, segundo já está mais do que apurado, se as autoridades aduaneiras, maritimas e municipaes houvessem sabido cumprir simplesmente o seu dever, quando ainda era tempo de evitar a infernal explosão.

Houve, da parte das referidas autoridades, descaso imperdoavel, perversa indifferença, criminosa desidia e imprevidencia inqualificavel.

Ellas são as responsaveis pelo doloroso sacrificio de vidas utilissimas, estéril, brutalmente aniquilladas, e por toda a gigantesca somma de soffrimentos e de estragos physicos occorridos em Nictheroy e nesta capital.

Trapiches e armazens arrojados pelos ares, fabricas e arsenaes semi-destruidos, seres humanos horrorosamente mortos, bairros inteiros damnificados, cabeças fendidas, braços partidos, pernas fracturadas, casas e casas destelhadas umas, derruidas as outras; centenas, senão milhares de lares enlutados, orphanados ou desgraçados; milhares e milhares de paredes rachadas, de vidraças e janellas inutilizadas, de obras d'arte despedaçadas; a collectividade violentamente, ferozmente sacudida por inenarravel abalo physico e moral. E tudo isso poderia ter sido evitado, não fôra a carencia do sentimento de responsabilidade que revelaram os funccionarios que, faltando ao cumprimento dos seus deveres e attribuições, foram os causadores indirectos da formidavel hecatombe.

Um dos socios da firma Cruz Santos & Mattos, arrendatario dos depositos da ilha do Caju' onde se deu a diabolica explosão, declarou á imprensa que o desastre não se teria produzido, se não lhe houvessem sido recusados os soccorros que reiteradamente pediu ao Lloyd, á Marinha, á Capitania do Porto — promptificando-se a sua firma a effectuar o pagamento do que lhe viesse a ser solicitado pelo concurso que obstinadamente lhe foi recusado! Toda gente sabe como se originou o sinistro. Devido ao descuido de um vigia, incendiaram-se, no dia 26, duas chatas da Atlantic Refining Company of Brasil, carregadas de gazolina, oleo e kerozene. O fogo logo victoriosamente tomou conta das duas embarcações. Chamado o Corpo de Bombeiros, este enviou ao local uma turma pequena e impotente, a bordo da lancha "Diluvio", que não tem o apparelhamento necessario para uma emergencia dessas. A "Diluvio" nem siquer póde approximar-se das chatas entregues á voragem das chammas.

O vento e a maré começaram a impellir latas de gazolina em combustão para o lado do trapiche da firma Cruz Santos & Mattos, onde havia em deposito grande quantidade de dynamite. Consciente do grave perigo que tudo e todos alli corriam, o sr. Mattos, um dos chefes daquella firma, lutou titanicamente para obter de quem os poderia proporcionar, os soccorros com o auxilio dos quaes se afastariam das proximidades da ilha do Caju', as embarcações que eram o fóco do incendio ameaçador. O sr. Mattos cumpriu o seu dever. Mas em vão. Ninguem lhe quiz prestar auxilio. O calor medonho dentro de pouco tempo provocava a pavorosa deflagração da dynamite que existia armazenada na ilha do Caju'.

Ha, portanto, culpados pela indescriptivel catastrophe: as autoridades que, podendo prestar soccorros efficientes, não o quizeram fazer. Essas autoridades faltaram aos seus deveres funccionaes, causando, de tal sorte, uma dolorosissima calamidade. Os sentimentos de justiça de opinião publica exigem que esses responsaveis sejam punidos, para o que deve ser immediatamente aberto um inquerito administrativo.

Do "Jornal do Povo".

30:000$000

O bilhete n. 62.527 premiado com 30:000$000 na popular e acreditada loteria do Estado do Rio extraida hontem, foi vendido nesta capital.

O RIO GRANDE E A SUCCESSÃO

Não seria licito, na solução do mais importante problema desta hora tormentosa da Republica, esquecer ou pôr de parte um dos seus mais consideraveis factores. Seria preciso que o sentimento de justiça se tivesse por completo obliterado no espirito daquelles que têm de decidir da successão do benemerito dr. Arthur Bernardes, para que a gloriosa terra gaúcha fosse posta á margem, como qualquer estadinho que se sabe antecipadamente adherirá a tudo.

Não só pelo seu passado, pela sua posição de vedeta zelosa e vigilante da fronteira, mas, sobretudo, pela sua actuação na quadra difficil que se vem prolongando desde a ultima e atribulada campanha presidencial, o Rio Grande do Sul ou, melhor dizendo, o dr. Borges de Medeiros que o governa, resume e encarna, tem incontestavel direito a ser contemplado, ouvido e acatado no seu conselho sempre bem avisado e no seu voto, que até deveria ser decisivo, em assumptos de semelhante natureza.

Em boa justiça, bem pesadas as considerações que devem inspirar a escolha do futuro presidente, o candidato que se impõe, antes e acima de qualquer outro é esse chefe illustre por todos os titulos que, ha um quarto de seculo, conduz o activo e nobre povo gaúcho, com mão de rodea, tão firme e tão habil que poderia rivalizar com qualquer das mais notaveis figuras que honraram a historia do mundo no capitulo da arte de governar povos livres e conscientes dos seus direitos e da sua soberana autonomia.

Seria difficil citar exemplo mais frisante e mais suggestivo do alto patriotismo do que esse do intemerato presidente do Rio Grande, não recuando de nenhuma attitude não hesitando em avançar ou recuar, em andar á direita ou á esquerda, para a frente ou para trás, para cima ou para baixo, comtanto que nos seus actos e movimentos resulte sempre serviço prestado á ordem legal, á autoridade constituida e vantagem evidente á solidez granitica da sua autoridade e maior segurança da situação politica por elle criada e mantida, para gloria sua e do Rio Grande e para exemplo dos outros Estados.

Para a repressão da desordem e esmagamento da rebeldia impenitente que, ha cerca de quatro annos affligo o paiz e ameaça as suas instituições, não encontrou o intrepido governo do dr. Arthur Bernardes collaborador mais decidido e incondicional. Não só pessoalmente como pelos seus abnegados mandatarios no Congresso Nacional, assim como pelos seus invenciveis cabos de guerra, nos campos de batalha contra os revoltosos, o dr. Borges de Medeiros foi a figura central do grande estado-maior que cerca, apoia e prestigia o governo nacional.

Mas conhecemos bem a abnegação do presidente do Rio Grande, o seu desapego a posições que não sejam dentro da patria rio-grandense. Por isso, não quererá elle completar a missão do actual presidente, lamentavelmente contrariada e interrompida pelos ferozes inimigos da paz, da ordem e do progresso, fazendo-se eleger seu legitimo successor.

Entretanto, não se comprehende que Minas e a Bahia ponham de parte um alliado fiel e cheio de serviços á causa commum, deixando de ouvir e consultar o Rio Grande do Sul, desde os preliminares para designação do candidato que devia merecer preferencia.

Bem claro está que o disciplinado, numeroso e compacto partido do governo, nos outros grandes Estados, basta para assegurar a mais completa victoria de qualquer combinação feita pelos altos dirigentes da Republica, mas é preciso não esquecer nunca que é sobre a Justiça, principalmente, se não unicamente, que assentam todos os grandes principios pelos quaes deve dirigir-se aos seus grandes destinos a nossa democracia, sabiamente conduzida pelos seus grandes homens.

Voltem-se, pois, para o Rio Grande do Sul as vistas dos chefes, que têm por missão a escolha do futuro presidente.

Piratinin.

SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

No acalorado debate travado, ultimamente, em torno do momentoso problema da successão presidencial, nem sempre têm sido consentaneas com as aspirações do paiz no momento as suggestões de nomes apparecidos.

Assim é, por exemplo, aquelle do sr. Mello Vianna, que, muito embora estadista de largo descortinio e homem publico de intrepida honestidade, apresenta, entretanto, os inconvenientes de pertencer ao Estado que tem dado os ultimos presidentes e de ser ainda um pouco verde para tão alta investidura.

Tambem a candidatura Washington Luis apparecé-nos eivada do vicio de favorecer a representante do outro grande Estado, já varias vezes beneficiado com o leme do governo, além de implicar, talvez, na inauguração de um regimen aspero de dictadura politica, dada a tendencia de absorpção que caracteriza o temperamento do candidato paulista. Quanto ao outro nome de São Paulo, que se tem posto em fóco, — o do sr. Carlos de Campos — esse pecca justamente pelo defeito opposto ao do sr. Washington Luis, isto é, por um excesso de brandura de caracter e de espirito conciliatorio, que explica o seu eccletismo em musica e em politica.

Objecções da mesma ordem se podem fazer ás candidaturas dos srs. Borges de Medeiros e Wenceslão Braz, cujas figuras illustrariam melhor uma fabula do leão e do cordeiro do que as paginas severas da historia da presidencia da Republica.

Outros nomes papaveis para o magno posto surgidos na arena não reunem condições de exito apreciaveis, pelo que deixamos de analysal-os. Apenas o do sr. Epitacio Pessoa vae logrando certo favor, mas nem por isso ha de vencer, tão pouca sympathia desperta entre os manipuladores de candidatos.

O unico alvitre que, a nosso ver, póde dar uma excellente solução ao caso da successão é, sem duvida, a fórmula Felix Pacheco-Munhoz da Rocha, que, á vantagem de contemplar dois representantes de pequenos Estados, allia a de consagrar duas personalidades illustres: a do primeiro, já muito realçada no exercicio delicado das funcções de ministro do Exterior, emquanto a do segundo, prestigiada pela restauração financeira do Paraná, feita brilhantemente sob seus auspicios.

A sympathia que desfruta o eminente sr. Felix Pacheco entre todas as facções politicas, assim como o relevo internacional que tem grangeado o seu nome, são as garantias mais seguras de que seria aceita alvoroçadamente a sua candidatura, por Gregos e Troyanos.

PATRIOTA.

AVISOS E DECLARAÇÕES

Sociedade Beneficente Auxiliadora das Artes Mecanicas e Liberaes

91 — RUA DO LAVRADIO — 91

(Edificio proprio)

Assembléa geral ordinaria, sexta-feira, 6 do corrente, ás 20 horas, para apresentação do balanço de 1924 e respectivo relatorio, eleição da commissão de exame de contas e interesses sociaes.

Secretaria, 3 de março de 1925 — Alfredo Balthazar da Silveira, 1.° secretario.

Companhia Brasil Industrial

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 125 (SOBRADO)

Convido os srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 4 de março proximo, ás 14 horas, no escriptorio da Rua Primeiro de Março n. 125 (sob.), para apresentação do relatorio do anno social findo em 31 de dezembro proximo passado, eleição do Conselho Fiscal e supplentes.

As transferencias de acções ficarão suspensas desde o dia 28 do corrente até áquella data.

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 1925 — O director-presidente — Dr. Joaquim Guedes de Moraes Sarmento.

Caixa Beneficente Oswaldo Cruz

Convidam-se os srs. associados a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria a realizar-se em 9 de março de 1925, ás 16 horas, em sua séde provisoria, sita á Estrada Manguinhos n. 400, estação Amorim.

TODOS OS SPORTS

TURF

A ENTREGA DOS PREMIOS DA ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS

Aproveitando a data da passagem do seu 8º anniversario, a A. C. D. fará amanhã, ás 20 horas, no salão nobre do Derby Club, a entrega solemne dos premios aos vencedores dos differentes torneios por ella promovidos, bem como o do campeonato academico de 1924, ganho pela Escola de Guerra.

TORNEIO EXTRANUMERARIO DO TURF

O torneio de palpites da temporada de verão terminou com a corrida de domingo ultimo, no Derby Club.

Foram os seguintes os concorrentes que occuparam os dez primeiros postos:

Newton Brandão	36 — 64
Francisco Calmon	35 — 63
Romeu Feital	37 — 62
Perfeito de Carvalho	34 — 60
Abel Silva	30 — 59
Aristides Martins	33 — 58
J. Carlos	33 — 57
Simões Ferreira	31 — 57
A. Amorim	33 — 54
Braz C. Vianna	30 — 54

DIVERSAS NOTICIAS

Por intermedio do turfman peruano, dr. J. Garland, actualmente nesta capital, foi contratado para monta official do Stud Mendes Campos & S. Hime, o jockey Ceferino Gonzalez, que, ha quatro annos encabeça a lista dos profissionaes victoriosos, no hippodromo do Jockey Club de Lima.

Ceferino Gonzalez, que poderá montar com 48 kilos, deve embarcar dentro de breves dias, com destino ao Rio.

— Reunida, hontem, a directoria do Derby Club, julgou isenta de irregularidades a corrida realizada, domingo ultimo, no hippodromo do Itamaraty.

— Apresentou algumas melhoras o cavallo Açoriano, que se sentira bastante, durante a disputa do Grande Premio "Jockey Club", de S. Paulo, domingo passado, na Mooca.

— Em assembléa geral reunem-se, depois de amanhã, para tratar de assumptos de alta relevancia, os associados do Derby Club.

— Ao contrario do que fôra resolvido, a principio, o jockey Julio Escobar permanecerá em S. Paulo, até o inicio da temporada carioca, afim de ali dirigir os pensionistas do dr. Linneu de Paula Machado, nas reuniões da rua Bresser.

— O cavallo Quintero, ha dias chegado do Prata, foi atacado de forte pneumonia, estando em perigo de vida.

Quintero, que pertence ao turfman sr. Olegario Ortiz, está sendo tratado pelo veterinario official do Jockey Club, dr. O. Dupont.

FOOTBALL

OS BRASILEIROS EM PARIS — O PRIMEIRO TRAINING

PARIS, 3. (Austral) — Os jogadores brasileiros realizaram, hoje, um training no stadium francez, com este team: Nestor — Bartho e Kunz — Sergio, Seabra e Abate — Filó, Mario, Arthur, Seixas e Nesinho.

Todos estão bem, excepto Orlando Pereira que passou mal a noite, devido á luxação que soffreu no braço, a bordo. Seu estado não inspira cuidados, devendo restabelecer-se por estes dias. Os brasileiros mandaram representantes á estação, no desembarque dos uruguayos.

ANNIVERSARIO DA ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS

A directoria da Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro, commemorando amanhã o 8º anniversario de sua fundação, realiza, no salão principal do Derby Club, gentilmente cedido pela sua directoria, uma sessão solemne, na qual fará a entrega dos premios aos vencedores dos seus concursos internos, campeonatos academicos de 1924 e torneio initium do mesmo anno.

Não é necessario encarecer os relevantes serviços prestados aos seus associados e ao nosso meio sportivo por esta util associação, que incontestavelmente tem sabido impor-se á estima geral, desfrutando, assim, uma grande sympathia nos circulos sportivos desta capital e dos Estados.

Não foi sem grande trabalho que um grupo de esforçados chronistas dos jornaes cariocas conseguiu fundar em 5 de março de 1917, uma associação de classe, obtendo desde modo homogeneidade de suas aspirações.

OS PREMIOS QUE SERÃO DISTRIBUIDOS

Concurso de palpites (football) — Taça America dr. Ernani Aguiar — "A Noite".

Premio A. C. D. (football) — Taça A. C. C. — Dr. Honorio Netto Machado — A Noite".

Concurso de palpites (turf) — Taça Olival Costa — José Calmon — O Jockey.

Além destes premios principaes, serão distribuidos outros de real valor aos associados que obtiveram collocações.

São elles os srs.:

Taça America — Honorio e Helio Netto Machado, segundos e terceiros logares; Ernani Aguiar, record dos scores; Honorio Netto Machado, record de pontos por dia de jogo.

Premio A. C. D. — Albertino Moreira Dias e Helio Netto Machado, segundos e terceiros logares.

Albertino Moreira Dias, record de scores; Honorio Netto Machado, record de pontos por dia de jogo.

Taça Olival Costa — Francisco Calmon, Newton Brandão, Aristides Martins e Carlos Carvalho.

Rateios de 1º logar — Gumercindo de Castro e Jayme Cunha.

Rateios de duplas — Magno da Silva, Virgilio Lopes, Rubem Florião, Arthur Vieira e Alberto Firmino Machado.

Record de pontos por corrida — Aristides Sanches.

Record de pontos em 1º logar — Alberto Firmino Machado.

Torneio Initium de 1924 (football) — Bronze — Andarahy A. C. (campeão).

S. Paulo e Rio F. C. (2º collocado) — Taça A. C. D.

Campeonatos Academicos (football) — Escola Militar (campeão) — 11 medalhas de prata. Academia do Commercio (2º collocado) 11 medalhas de bronze.

Athletismo — Escola Militar, Escola Polytechnica, Escola de Minas de Ouro Preto, Academia do Commercio, medalhas de prata e bronze allusivas a cada prova.

FALLECEU ERNESTO CELLI

BUENOS AIRES, 3 (A.) — Communicam de Rosario, que falleceu, naquella cidade, repentinamente, o notavel footballer sr. Ernesto Celli, que esteve no Rio de Janeiro, em 1922.

N. da R. — Ainda hontem deixámos de publicar esta nota por falta de espaço:

Em Buenos Aires existe uma companhia de seguros, "A Americana", que aceita seguros contra accidentes soffridos em campo pelos jogadores de football.

Ainda agora, tendo o jogador Celli soffrido uma grave contusão que o levou ao hospital para soffrer uma intervenção cirurgica, a citada companhia mandou entregar á Associação Argentina a importancia de 1.000 pesos (3:500$), que era o seguro feito em favor de Celli.

Quando teremos aqui no Brasil uma companhia de seguros para as victimas do football.

O S. C. MANGUEIRA

A assembléa geral do S. C. Mangueira autorizou a directoria desse club a filial-o á Amea.

O NOVO PRESIDENTE DO S. CHRISTOVÃO E O SEU CONSELHO DELIBERATIVO

Foram eleitos, hontem, no S. Christovão A. C., para presidente o sr. Amadeu Macedo e para o conselho deliberativo, os srs.: scar de Freitas Vallim, dr. Eugenio Augusto Alves Merguihão, dr. José M. Castello Branco, dr. Miguel de Azevedo, dr. Mario França, capitão Leonidas Rocha, Oscar Thiers de Faria, Adelio Martins, Aldemar Paiva, Antonio Castanheira, Torquato Tumiati, Emmanuel D. De Vicenzi, Julião Vieira, Gilberto de Almeida Rego, Horacio Mendes Campos, Americo Loureiro, Romulo de Castro, Luiz Vinhaes, Oscar Lemos Leito, Francisco Linhares, dr. Joaquim Lyrio do Nascimento, Joaquim Simões, Rodolpho Maggioli, Lauro Freitas.

A FESTA SPORTIVA DO CARIOCA F. CLUB

No dia 22 do corrente, realiza-se, no campo da estrada D. Castorina, a festa sportiva promovida pela directoria deste club, em commemoração ao seu 18º anniversario.

O respectivo programma constará de corridas de velocidade em 100 e 200 metros, corridas em 1500 metros e corridas diversas, como: de centopeia, de estafetas, etc. e dois renhidos matchs de football entre os teams Sport Club Botafogo e Luzitano F. B. Club, e o promotor da festa contra um dos mais fortes conjuntos da nossa capital.

Todas as provas terão como patronos os socios benemeritos do club, como Domingos Capitoni, Alvaro Maes Barbosa, Paulo Torres, Jovimiano de Paula, Antonio Skihlin e Paulo Canongia, sincera homenagem do Carioca F. B. Club, aos seus batalhadores infatigaveis, que de muitos annos á esta parte vem prestando ao club o melhor de suas energias de seu devotamento.

Como fecho do programma, um baile ao ar livre, abrilhantado pela "Jazz-band" Red Star.

Brevemente, a inauguração da séde que o club alugou para maior conforto de seus associados, á rua Jardim Botanico n. 460, onde deverão ser installadas innumeras diversões, e um salão de baile. Póde-se affirmar com segurança que o Carioca Football Clube entra num novo surto de progresso, tendendo sempre a melhorar e a desenvolver-se.

CARIOCA F. C.

O presidente convida todos os membros do conselho deliberativo e os demais socios considerados como taes, para uma reunião na proxima segunda-feira, 9 do corrente, afim de resolverem sobre a ordem do dia abaixo, de grande interesse vital para o nosso club, e que é a seguinte: exposição da directoria, sobre os ultimos acontecimentos desportivos e a situação do club em face de taes acontecimentos; eleição para o cargo vago de 2º thesoureiro; interesses geraes.

ENGENHO DE DENTRO A. C.

O presidente convida todos os associados a se reunirem em assembléa geral ordinaria, na noite de 6 do corrente, ás 20 horas, na séde da S. B. P. do Engenho de Dentro, afim de ser dado cumprimento ao art. 46 dos estatutos, accrescentando eleição de cargos vagos e interesses geraes.

LIGA METROPOLITANA

Directoria

A directoria, em sua sessão de 27 de fevereiro proximo passado, resolveu: a) multar em 10$, os clubs: Carioca F. C., Progresso F. C., Ramos F. C., e em 100$ o Metropolitano A. C., de accordo com o art. 74 dos estatutos; b) conceder o desligamento solicitado pelo Independencia F. C.; c) consignar em acta um voto de pezar pelo fallecimento de pessôa da familia do 2º thesoureiro.

WATER-POLO

COMMISSÃO DE WATER-POLO

Ao presidente da Federação Brasileira das Sociedades do Remo, a Commissão de Water-Polo enviou mais o seguinte relatorio:

"Tenho a honra de levar ao vosso conhecimento, para os devidos effeitos, que a Commissão de Water-Polo, reunida em 20 do corrente, sob a minha presidencia, tomou as seguintes resoluções, por unanimidade dos membros presentes:

1) marcar dois pontos a cada team do C. R. Boqueirão do Passeio, por ter o C. R. S. Christovão desistido do Campeonato (jogo de 15 de fevereiro);

2) marcar dois pontos a cada team do C. R. do Flamengo, por ter o S. C. Fluminense feito a entrega respectiva (jogo de 15 de fevereiro);

3) approvar o jogo Guanabara-Vasco da Gama (infantil), marcando dois pontos ao Guanabara, vencedor por 7 x 0;

4) multar o C. R. Vasco da Gama em 50$, de accordo com o art. 201 combinado com o art. 199 do Cod. W. P., por não ter sido medido o jogador Americo Mendes;

5) approvar o jogo Vasco da Gama-Icarahy (juvenil), marcando dois pontos ao Icarahy, vencedor por 6 x 0;

6) multar em 50$ o C. R. Vasco da Gama por ter incluido em seu team (jogo Vasco da Gama-Icarahy, juvenil), o jogador Joaquim Gomes, de accordo com o art. 112 combinado com o art. 201 do Cod. W. P.;

7) multar em 50$ o C. R. Vasco da Gama (jogo Vasco da Gama-Icarahy, juvenil), por ter incluido em seu team o jogador José Pickler, que tem mais de 1m,65 de altura, de conformidade com o art. 55 combinado com o art. 201 do Cod. W. P.;

8) alterar a tabella do 1º turno, marcando Internacional-Vasco da Gama para o dia 8 de março;

9) marcar o dia 5 de abril para realização do jogo do Torneio Infantil Vasco da Gama-S. Christovão;

10) organizar a seguinte tabella para o returno, fazendo realizar jogos pela manhã, e á tarde:

Março, 8 — Botafogo-Natação (final dos primeiros teams). Internacional-Vasco.

1ª divisão: — Março 15, Botafogo-Boqueirão; Guanabara-Natação; 2ª divisão, Flamengo-Vasco; Internacional-Fluminense; 1ª divisão, 22, Guanabara-Botafogo; Boqueirão-Natação; 2ª divisão, Vasco-Fluminense; Internacional-Flamengo; 1ª divisão, 22, Boqueirão-Guanabara; Natação-Botafogo; 2ª divisão, Fluminense-Flamengo; Vasco-Internacional.

Abril, 5 — Decisão do Campeonato entre os vencedores das duas divisões. Jogo infantil adiado Vasco-S. Christovão.

Reitero protestos de elevada estima e distincta consideração. — (a) Flavio Vieira, presidente da commissão."

NATAÇÃO

PROJECTO DE PROGRAMMA PARA OS CONCURSOS AQUATICOS, A REALIZAREM-SE EM 12 DE ABRIL DE 1925, NA ENSEADA DE BOTAFOGO

1ª prova — Confederação Brasileira de desportos — 100 metros — Nado livre — Junior.

2ª prova — Clubs federados — 100 metros — Nado livre — Novissimos

3ª prova — "Liga da Defesa Nacional — 60 metros — Nado livre — Infantis — Categoria fraca.

4ª prova — Associação Metropolitana de Esportes Athleticos — 200 metros — Nado "á la brasse" — Juniors.

5ª prova — P. classica "Arnold Voigt" — 100 metros — Nado de costas — Qualquer classe.

6ª prova — P. classica — "Alberto de Mendonça" — 100 metros — Infantis — Qualquer categoria.

7ª prova — Liga Metropolitana de Desportos Terrestres — 100 metros — Nado "á la brasse" — Novissimos.

8ª prova — "Liga de Sports da Marinha" — Marinha Nacional (L. S. M.)

9ª prova — Federação Brasileira das Sociedades do Remo — Honra — 300 metros — Nado livre — Juniors — Turmas de 3 nadadores — (3 x 100 m.).

10ª prova — Oscar Costa (Presidente da C. B. D.) — 100 metros — Nado livre — Seniors.

11ª prova — Conselho Municipal — 400 metros — Nado livre — Novissimos — Turmas de 4 nadadores (4 x 100 m.).

12ª prova — Margarida Koble — 50 metros — Nado livre — Meninas — Qualquer categoria.

13ª prova — Campeonato de Natação do Rio de Janeiro — 800 metros — Nado livre — Qualquer classe.

14ª prova — Liga de Sports do Exercito — 100 metros — Nado de costas "crawlado" — Novissimos.

15ª prova — Prefeito Alaôr Prata — 300 metros — Juniors — Turmas de 3 nadadores, nadando o 1º de costas, o 2º "á la brasse" e o 3º em estylo livre (3 x 100 m.).

16ª prova — Armando Ferreira Gomes — 150 metros — Nado livre — Infantis — Categoria fraca — Turmas de 3 nadadores (3 x 50 m.).

17ª prova — Liga Nautica de Veleiros — 300 metros — Seniors — Turmas de 3 nadadores, nadando o 1º de costas, o 2º "á la brasse" e o 3º em estylo livre (3 x 100 m.).

18ª prova — Club Naval — Marinha Nacional (L. S. M.).

19ª prova — Sport Club Fluminense — 200 metros — Nado livre — Juniors.

20ª prova — Liga Sportiva Fluminense — 300 metros — Infantis — Categoria forte — Turmas de tres, nadando o 1º de costas, o 2º em crawl e o 3º "á la brasse" (3 x 100 m.).

21ª prova — União das S. de Remo da Lagôa Rodrigo de Freitas — 100 metros — Nado livre — Senhoras e Senhoritas — Qualquer classe.

22ª prova — P. classica "Abrahão Saliture" — 400 metros — Nado livre — Turmas compostas de um nadador de cada classe (4 x 100 m.).

23ª prova — Reserva Naval — 50 metros — Nado livre — Novissimos.

Premios — No campeonato e nas provas classicas serão concedidas medalhas e "challenges" de accordo com o Codigo de Natação. No parco de honra os premios constarão de medalhas de ouro e de prata e nas demais provas de medalhas de prata e de bronze.

Inscripções — As inscripções serão encerradas, na secretaria da Federação, ás 18 horas de 31 de março de 1925, de accordo com as taxas e disposições em vigor.

ROWING

CLUB INTERNACIONAL DE REGATAS

Realizou-se na passada quarta-feira, 25 do corrente, a 1ª sessão de directoria deste club.

Estando presente numero legal de directores, o presidente declara aberta a sessão, passando o 1º secretario á leitura do expediente, que constava do seguinte:

12 officios da Federação Brasileira das Sociedades do Remo;

21 communicações de novas directorias;

8 convites para festas.

3 propostas para socios contribuintes;

5 propostas para socios aspirantes;

28 propostas para socios contribuintes.

12 officios sobre assumptos diversos.

Interesses sociaes — Para fazer uma revisão nas actas das assembléas geraes, foram nomeados os srs. Manoel Fernandes Más e Benedicto Sarmento.

Para auxiliar da direcção de Desportos foi nomeado o sr. Olavo Galvão.

ENXADRISMO

A TEMPORADA DO PROFESSOR RETI

Um resumo do que fez entre nós o nobel enxadrista

NAS DOZE PARTIDAS SEM VER OS TABOLEIROS VENCEU OITO — EMPATOU TRES E PERDEU UMA

O professor Ricardo Réti terminou domingo ultimo o contrato que havia firmado com o Club de Xadrez do Rio de Janeiro, para uma estadia entre nós [illegible]

[illegible]

Empatou com os srs. Alcindo Vianna e Philippe Wennesteron.

Perdeu para os srs. Luiz Vianna, A. Montenegro, Lacerda Guimarães e Souza Mendes.

Na simultanea "sem ver" os taboleiros contra 12 [illegible] obteve [illegible]

Venceu os srs. Souza Mendes Junior, Gastão da Cunha, Lacerda Guimarães, A. Montenegro, F. O. Botelho, Tasso Motta, Eduardo Bartoli e Ricardo Ferreira.

Empatou com os srs. Barbosa de Oliveira, Alberto Gama e Heitor Bastos.

Perdeu uma unica partida contra o sr. Phillipe Wennesteron.

[illegible]

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

No Ministerio da Fazenda

Attendendo ao que sollicitou a Companhia Ferroviaria E'ste Brasileiro, o ministro concedeu a prorogação por mais sessenta dias do prazo de terminação aos despachos livres de direito de importação.

— O ministro approvou o acto pelo qual o delegado fiscal do Thesouro, em Santa Catharina, fixou em réis 30:000$ e 15:000$, respectivamente, as fianças provisorias para os logares de collector e escrivão da 2ª collectoria das rendas federaes em Blumenau, naquelle Estado.

— Afim de que a delegacia fiscal do Thesouro em Minas proceda nos termos do parecer da 3ª sub-directoria, o director da Receita Publica transmittiu ao respectivo delegado, o processo relativo ao requerimento em que Simão Gabriel Sffeir pede para pagar em prestações mensaes de 250$, a multa que lhe foi imposta pela 2ª collectoria federal de Juiz de Fóra, naquelle Estado.

— O director da Receita Publica chamou a attenção do collector federal em Barra Mansa, para o modo irregular com que se tem dirigido á Directoria o escrivão em officios illegiveis á tinta de cópia, o que, em absoluto, não é permittido a bem do regular andamento do serviço.

No Ministerio da Marinha

Foram exonerados: o capitão tenente Caetano Taylor da Fonseca Costa, do cargo de instructor da Escola de Submersiveis (manobra), e o capitão tenente Raymundo Beltrão Pontes, do cargo de commandante do aviso "Oyapock".

— Foi designado para servir na Escola Naval o primeiro tenente Carlos Pedrosa, devendo ser encarregados da instrucção pratica dos aspirantes do 4º anno.

— Passaram: do primeiro tenente Orlando de Souza Martins Ferreira, para o cruzador "Barroso".

— Em ordem do dia de hontem, foi baixado o seguinte:

"Devem comparecer á directoria do pessoal, quinta-feira, 5 do corrente, ás 13 horas, todos os cabos promovidos por aviso n. 775, de 26 de fevereiro, e terceiros sargentos e pertencentes ás especialidades do pessoal subalterno do serviço de machinas, trazendo suas cadernetas subsidiarias."

— Designado o 1º tenente commissario João de Deus Pedrozo, das escolas profissionaes.

— Desembarques: Dos segundos tenentes commissarios Adherbal Moreira da Silva, Gustavo Cardoso Garcia e Waldemar Gustavo Macedo da Silva, logo que tenham entregue os effeitos da Fazenda Nacional aos seus substitutos.

No Ministerio da Guerra

Serviço para hoje: Official de dia á região, capitão Americano Flarys; auxiliar, sargento Bueno de Oliveira.

— Tendo terminado sua commissão no 4º R. I., assumiu o commandando do 1º B. C. o coronel Jeremias Fróes Nunes.

— Reune-se hoje, o Conselho de Justiça a que responde o coronel Luiz Ramos.

— O general Menna Barreto, commandante da região, louvou o major Alvaro Conrado de Niemeyer, pela sua conducta leal, dedicada e intelligente, ruffirmando mais uma vez, á frente do 1º R. E., o conceito em que é tido entre seus camaradas de armas.

— O 1º tenente Antonio de Castro Nascimento, que se achava em commissão no 4º R. I., recolheu-se ao 3º regimento de infantaria, corpo a que pertence.

— O ministro mandou dar cumprimento as ordens de "habeas-corpus" concedidas em favor dos seguintes sorteados militares para o fim de serem excluidos das fileiras do Exercito: Manoel da Silva Santos, Pedro Leite Alves, Affonso Hiscacciata, Manoel Ferreira de Araujo e José Martiniano da Cruz.

— Tendo o commandante do 6º regimento de cavallaria independente, em operações nos Estados de Santa Catharina e Paraná, consultado se, [illegible]

[illegible]

— Pelo Supremo Tribunal Militar foram remettidos ao ministro [illegible] o coronel do Exercito, Christiano Alves Pinto [illegible] serviço e [illegible] de 24 de novembro de 1919, o periodo decorrido de 20 de novembro de 1918, relativo [illegible] Brasil com a Allemanha.

No Ministerio da Justiça

O ministro da Justiça determinou ao dr. Carlos Chagas, director da Saude Publica, que [illegible]

— Nesse sentido o dr. Carlos Chagas enviou circulares aos chefes dos serviços daquelle departamento da Saude Publica.

— Foram naturalizados brasileiros: José de Lemos e Ilydio Alves Martins, naturaes de Portugal, e residentes nesta capital; Prospero Albanezo, natural da Italia e residente no Estado de S. Paulo.

— Foram concedidos 6 mezes de licença aos primeiros tenentes da Policia Militar, Dino Carlos de Aquino e Miguel Dias.

POLICIA

Está de dia, hoje, á Central, o 3º delegado.

GUARDA CIVIL

Dia: fiscal Napoleão Leal e ajudante Victorino Cabral.

Ronda: fiscaes Lyra, Acelyno, Lucas Monteiro e ajudantes Bueno e Ferreira dos Santos.

Uniforme, 3º.

— Por portaria do ministro da Justiça foram concedidos seis mezes de licença ao de 3ª n. 734, Luiz Botelho, com dois terços dos vencimentos, para tratamento de saude, nos termos do artigo 275.

— Foi deferido o requerimento do reserva n. 1.091, Aristides Pereira, solicitando sua exoneração.

— Foi excluido o reserva n. 1.113, Manoel José da Costa, fallecido em 26 do mez findo, em sua residencia, á rua Caldas Barbosa n. 45.

— Foram louvados e dispensados do serviço, por um dia, com vencimentos, os de 3ª ns. 922, Miguel Archanjo Gomes e 1.017, José Marcogé, pela perfeita comprehensão que demonstraram ter de suas funcções, apresentando-se, em 1º do corrente, quando de folga, á delegacia do 7º districto, afim de ali attenderem a um serviço extraordinario, consoante officio n. 135, de 2 do fluente, do delegado daquelle districto.

— O capitão tenente J. P. Mattoso Maia, 2º secretario do Club Naval, em officio, agradeceu a esta inspectoria os bons serviços que foram prestados lhana e dedicadamente áquelle club, por occasião dos festejos carnavalescos, pelos de 1ª 189, Arthur Fonseca (chefe de turma), 232, Mario Cardoso Fraga, de 2ª 359, Francisco Luiz Fagundes, 608, Taciano Dutra da Rosa, 723, Hermento de Oliveira e 778 Francisco Mendes (2), o que, determinou o inspector, conste de seus assentamentos.

— "Indeferido, á vista da informação do fiscal" — foi o despacho do inspector na justificação do de 2ª 408.

— Perdeu os vencimentos de hontem, o reserva 1.078.

— Apresentaram-se para o serviço: da suspensão, os de 2ª 493 e de 3ª 969, e desistindo do resto da licença, o de 3ª 770.

— Passou a prompto do palacio presidencial o de 2ª 571, que se acha licenciado, e a servir, em substituição ao mesmo, o de 3ª 861.

— Recolheu-se ao hospital da Santa Casa da Misericordia o de 3ª 846.

— Ficam a serviço da inspectoria, até 2ª ordem, os guardas ns. 470 e 1.109.

— São dispensados do serviço, sem vencimentos: de 2ª 497; por 2 dias, a contar de amanhã, o n. 396, e por 4 dias, o n. 799.

— São transferidos os seguintes da 4ª para a Central, o de 3ª 861 e vice-versa, o de egual classe 770.

— Compareceram, hoje, ás 11 horas, na secretaria, os guardas ns. 411, 837, 854, 397 e afim de receberem officio para depôr, os ditos ns. 26, 93, 140, 244, 393, 697, 705, 834, 946, 952, 982 e 1.123.

— Entra no goso das férias correspondentes ao anno decorrido de 14 de novembro de 1922, a egual data de 1923, no dia 5 do corrente, o de 2ª 375, podendo as mesmas ser interrompidas se assim o exigir o serviço.

POLICIA MILITAR

Superior de dia, major Guimarães; official de dia ao quartel general, 2º tenente Chignol; medico de dia, 2º tenente Sodré; medico de promptidão, 2º tenente C. Rodrigues; pharmaceutico de dia, 2º tenente Adhemar; dentista de dia, 1º tenente Castro; interno de dia, academico Cavalcante; ronda com o superior de dia, 2º tenente Sepulveda e aspirante Fortes; guarda do quartel general, 1º tenente Waldemar; guarda da Moeda, 1º tenente Mauricio; guarda do Thesouro, aspirante Gamaliel; promptidão no quartel general, capitão Callado e aspirantes Gonçalves e Isaias; promptidão no auto blindado, aspirante Fortes; promptidão na C. metralhadoras, 2º tenente Péres; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Porfirio.

Dias nos corpos: No 1º batalhão, 1º tenente Affonso; promptidão, 2º tenente Casção; no 2º batalhão, 1º tenente Carvalho; promptidão, Eugenes; no 3º batalhão, capitão Mello Moraes; promptidão, 2º tenente Gastão; no 4º batalhão, 1º tenente Mynssen; promptidão, aspirante Ulha; no 5º batalhão, capitão Martini; promptidão, aspirante Cruz; no 6º batalhão, capitão Faustino; promptidão, aspirante Mario; no regimento de cavallaria, 1º tenente Vital; promptidão, 2º tenente Herminio; no corpo de S. auxiliares, 1º tenente Vicente; musica de promptidão, a banda do 2º batalhão; piquete ao quartel general, 2 corneteiros do 1º batalhão; ordens á assistencia do pessoal, 2 praças da C. M.

Uniforme, 6º.

No Ministerio da Agricultura

O ministro designou o ajudante de engenheiro do Serviço de Industria Pastoril, dr. Antonio Ribeiro de Castro Sobrinho, para, em commissão, proceder a uma vistoria nas fabricas de carnes e derivados inspeccionadas pelo referido serviço nos municipios de Pelotas, Bagé e S. Gabriel, Estado do Rio Grande do Sul.

— O veterinario João Gualberto do Amaral, do quadro do Departamento Nacional da Saude Publica, foi dispensado da commissão que vinha exercendo no Ministerio.

— Por portaria de hontem, o ministro prorogou, por seis mezes, a pena de suspensão imposta ao secretario da Fazenda Modelo de Ponta Grossa, no Paraná, Luiz de Miranda Reis Monteiro Tapajós.

— O ministro encaminhou, por copia, ao presidente de Minas Geraes, o officio no qual o director do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas faz considerações sobre a exiguidade da area, bem como a natureza das terras doadas por aquelle Estado, para installação do Campo de Sementes do Rio Branco, e suggere a conveniencia de ser o alludido Campo localizado em acrea mais apropriada.

— Foi exonerado Manoel Antonio Soutello do cargo de economo-almoxarife, interino, do Patronato Agricola "Manoel Barata", no Pará.

— Obtiveram licença, por portarias de hontem, Adolpho Fernandes Monteiro, guarda da Industria Pastoril, por 6 mezes, e Alexandre Augusto, da Fazenda Modelo "Santa Monica", por 3 mezes.

No Ministerio da Viação

O sr. Francisco Sá mandou pedir informações ao inspector das Estradas sobre o numero de vagões novos adquiridos pela S. Paulo Railway no anno passado e se, effectivamente, conforme informações prestadas a respeito, ella encommendou para receber nos ultimos mezes de 1924, 250 vagões. Ainda mais: quantos recebeu e quantos tem a receber.

— Ao procurador da Republica, o ministro enviou, para os fins de direito, uma planta do terreno cedido á Estrada de Ferro Central do Brasil por Manoel Francisco dos Santos Devesa.

— O ministro indeferiu um requerimento em que Firmino Marianno de Souza pedia ser alterado para "Souza Marianno, "Santa Rosa" ou "Lourdes", o nome da actual estação de "Henrique Galvão", da Oeste de Minas.

Na Prefeitura

O prefeito assignou um decreto, prolongando e ampliando, de accordo com autorização legislativa, a área do cemiterio de Campo Grande.

— O dr. Geremario Dantas, dirigiu, hontem, um officio-circular aos chefes de repartições, solicitando remessa urgente das folhas da Tabella Lyra, em atrazo, afim de serem preenchidas as "cautelas" de apolices para pagamento ao funccionalismo.

— A commissão chefiada pelo engenheiro Heitor de Sá, incumbida de proceder a collocação de placas de nomenclatura das ruas, está procedendo a collocação de taes placas nos districtos de Inhaúma, Irajá e Jacarépaguá.

— O dr. Carneiro Leão, assignou os seguintes actos:

Transferindo a adjunta Candida Gomes Pereira, para a 11ª escola mixta do 4º districto.

Concedendo: oito dias de licença, para tratamento de saude, na fórma do artigo 3º do Decreto 2.234, de 30 de agosto de 1920, a adjunta de 3ª classe Maria José do Lavor.

RADIO-JORNAL

RADIOPRATICA

O "CRISTADYNO"

Figura 1 — Schema da montagem do "Cristadyno", para ondas curtas

Já os leitores de "Radio-Jornal" foram informados, com a possivel opportunidade, dos principios em que se funda o funccionamento do crystal-heterodyno ou "cristadyno".

Essa descoberta, divulgada, pela primeira vez, em março de 1923, por seu autor, o engenheiro russo Lossew, deu, depois, a volta ao mundo e offereceu motivo para uma variedade infinita de montagens (cada qual mais ou menos incorreta, aliás), tanto por parte dos technicos, quanto dos amadores de T. S. F.

Actualmente, as opiniões estão divididas; pretendem certos experimentadores que o "cristadyno" veiu desbancar a velha e conhecida lampada de 3 electrodos ou "triodo", ao passo que outros, ao contrario, affirmam que a descoberta é absolutamente insignificante e que nenhum funccionamento estavel poderá ser obtido com um cristal-heterodyno.

No intuito de facultar aos leitores elementos para formar uma opinião plausivel sobre o valor da descoberta, daremos, linhas a seguir, as diversas "montagens propostas pelo proprio inventor", montagens essas que já têm sido ensaiadas pelos technicos, com inteiro exito.

A figura 1 é o schema de um receptor a zincite, que permitte receberem-se as emissões de grandes comprimentos de onda, podendo variar, approximadamnete, de 2.400 a 13.000 metros:

a) As baterias B' e B'' são constituidas por pilhas seccas, ordinarias (a bateria B' por um só elemento, e B'', por dois elementos de 4,5 volts, dispostos em série).

b) O potenciometro P tem uma resistencia de 400 "ohms", cerca de, e pode ser constituido por 9 metros de fio de nickelina de "0mm.1. (um decimillimetro).

c) A resistencia R tem cerca de 900 "ohms", e deve ter uma "self" a maior possivel, uma muito fraca capacidade propria, além de que, deve ser bobinada, por secções, em uma bobina de "gargantas" multiplas e que vão sendo preenchidas uma após outra.

Convem bobinar com fio de cobre, de 0mm.1 (um decimillimetro), isolado a seda ou esmaltado. São precisos, approximadamente, 400 metros desse fio.

d) A bobina L 2 deve possuir uma "self"-inducção de 0,03, "henry", mais ou menos e, póde ser bobinada em uma bobina de madeira de 60 millimetros de comprimento e de 20 millimetros de diametro. Neste caso, serão precisos 150 metros de fio de cobre, isolado, de 0mm.3 a 0mm.4 (3 a 4 decimillimetros).

Foram empregadas duas bobinas "ninho de abelhas", de 250 e 500 espiras, cada uma. Se fôr bobinada a propria "self", será necessario ter o cuidado de preparar uma tomada, depois de 50 espiras, para a ligação ao telephone. A bobina L 2 deve ser egualmente, bobinada por secções.

e) O condensador C 2 deve ter 0,25 microfarad de capacidade. Para o leitor que pretenda construir esse condensador, por si mesmo, indicaremos, a titulo de informação que, adoptando como dielectrico o papel parafinado, de 0mm.1 de espessura, cada armadura deverá ter 14,625 centimetros quadrados de superficie.

f) O condensador C 1 deve ter 0,010 inf. de capacidade. A superficie de cada armadura, para o dielectrico de 0mm.1 de espessura, deve ter 650 centimetros quadrados.

g) O variometro é feito de duas bobinas, girando uma na outra.

A bobina exterior comporta duas secções de trinta e oito espiras, cada uma, e bobinadas com fio de 0mm6 a 0mm.8 (6 a 8 recimillimetros).

A bobina interior é dividida em duas secções, comprehendendo, cada uma, cincoenta espiras do mesmo fio.

h) O detector é constituido por uma ponta de aço, feita com um fio de 0mm.2 (2 decimillimetros), enrolados em espiral, e o cristal de zincite (ZnO).

A anfractuosidade do cristal de boa qualidade tem o aspecto avermelhado: a superficie é preta. "E' a parte rubra que contem os pontos sensiveis".

O detector deve ser collocado sobre um pedaço de feltro ou de "caoutchouc" flexivel, brando, afim de augmentar a estabilidade do systema.

i) Os tres "plots" (pontos de contacto) do commutador K devem ser sufficientemente afastados, para que se torne impossivel todo e qualquer revestimento fortuito de dois "plots" pela lamina do commutador.

A figura 2 é o schema de uma montagem que se applica, particularmente, á recepção das emmissões feitas com menos de 1.000 metros de comprimento de onda.

k) A capacidade de C 3 é de 0,004 microfarad.

Passemos, agora, ás explicações necessarias para assegurar um funccionamento conveniente do receptor cristadyne:

— Colloquemos, primeiro, o commutador na posição B. F., em segundo logar, colloquemos a ponta de aço sobre a parte rubra do cristal, e, manobrando o potenciometro P, procuraremos escutar, no telephone, a manifestação do assobiar caracteristico produzido pelas oscillações baixa frequencia, no circuito C 2 L 2.

Procuraremos o ponto sensivel do cristal de zincite, se o primeiro não tiver permittido obter o som caracteristico.

Encontrado o ponto sensivel, colloquemos o commutador K na posição "G. O" ou "P O", segundo o comprimento de onda a recobar. Façamos girar o variometro L 1, para captar a estação desejada.

Nesse momento, as oscillações entretidas são captadas no circuito L 1 C 1, e o posto trabalha como um posto "autodyno" ordinario.

Os postos entretidos serão ouvidos com assobios mais ou menos agudos, e os postos amortecidos, em forma de sopro.

Por meio do potenciometro P, procura-se então o "maximum" de intensidade para a audição, absolutamente da mesma forma por que se opera com a reacção, nos postos receptores ordinarios.

Figura 2 — Schema da montagem do "Cristadyno", para ondas extensas.

RADIVERSAS

PRAIA-VERMELHA

Programma para hoje

Praia Vermelha, estação da Repartição Geral dos Telegraphos, em combinação com o Radio Club Brasil, irradiará hoje o seguinte programma:

A's 13 horas — Abertura das Bolsas do Café, Assucar, Algodão e cotações cambiaes; ás 16 horas — Previsão do tempo e serviço de informações telegraphicas fornecido pela "Agencia Americana"; das 16 ás 17 horas — Irradiação de discos, cedidos pela "Casa Edison"; ás 17 horas — Encerramento das bolsas do café, assucar, algodão e cotações cambiaes; das 19 ás 20,50 — Concerto da orchestra do Hotel Central, sob a direcção do maestro Alfons Ungerer; das 21 horas em deante — Irradiação de musicas de dansa, executados pela excellente "jazz-band" do Corpo de Marinheiros Nacionaes.

RADIO-SOCIEDADE

Programma para hoje

A's 17 horas — Musica leve, pela orchestra da Radio Sociedade. — "Quarto de Hora Infantil", pela "Tia Joanna". — Noticias.

A's 20,30 — Primeira parte — 1) Noticias de interesse geral; 2) Mendelssohn, "A gruta de Fingal", ouverture, orchestra da Radio Sociedade; 3) Chopin, preludio, orchestra da Radio Sociedade; 4) Tschaikowsky, "Vieule chanson française"; b) Edgardo Guerra: "Melodie dans le style ancien"; c) Schumann: "Rêverie"; d) Beethoven: "Burmester", minueto, sólos de violino pela menina Hilda Saraiva, alumna do professor Edgardo Guerra; 5) Borodini: "Meu sonho", canto, sra. De Lori, Ao piano, sra. Kamensky.

Segunda parte — 1) Urban, fantasia sobre Mozart, orchestra da Radio Sociedade; 2) Grieg, "Per Gynt", "Suite II", orchestra da Radio Sociedade; 3) N. N., a) "Meu paiz", canção russa; b) "Amor russo", canção russa, sra. De Lori. Ao piano, sra. Kemensky; 4) Homero Barreto, "Rêverie", orchestra da Radio Sociedade; 5: a) Engel Berger, "Czardas"; b) Gunsberger, "The twirl dance", orchestra da Radio Sociedade; 6) Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco; 7) Hymno Nacional.

CHRONICA DA CIDADE

Interesses da cidade

O ABANDONO DA RUA CARDOSO, NO MEYER

Os moradores da rua Cardoso, no Meyer pedem que chamemos a attenção do sr. Agente da Prefeitura, para a situação em que se encontra aquella via publica. Além da insupportavel poeira, o matto cresce, embora seja uma rua bem asseiada.

Um conflicto por uma futilidade

O pintor Ernestino Faria, brasileiro e morador á rua Araujo Leitão n. 61, no botequim n. 317 da rua Torres Homem, quando tentava tirar assucar, foi observado pelo respectivo botiquineiro Francisco Paz, portuguez e de 26 annos.

Faria respondeu-lhe mal, o que motivou ser aggredido por Paz.

Companheiros do primeiro, em defesa deste, tomaram parte na questão, o mesmo fazendo companheiros do botiquineiro.

Estabelecido o conflicto, acudiu a policia local, que encontrou, ferido na cabeça, o pintor Faria.

Francisco Paz, que tomou em todo o conflicto, a parte mais saliente, foi preso, sendo o offendido medicado pela Assistencia.

Menor desapparecida

O sr. Francisco Machado, morador á rua Gustavo Sampaio, 125, queixou-se ás autoridades do 30º districto, de que de sua residencia desapparecera uma menor de 11 annos de edade, de nome Joanna.

Foram encetadas diligencias no sentido de ser descoberto o paradeiro da menor referida.

ACCIDENTES NO TRABALHO

UM OPERARIO FULMINADO

Procurando, no deposito de sal da firma Pereira Carneiro & C. Ltd., sita á praia do Retiro Saudoso 96, graduar a força electrica de um dos motores alli existentes, o trabalhador Francisco da Cunha Loquer se viu preso á chave do motor por forte corrente electrica.

Um seu companheiro, o nacional Antonio Moreira Santos, de 30 annos de edade, casado e morador á rua Tavares Guerra, 81, vendo-o naquella critica posição, intentou salval-o.

Foi, porém, de tal fórma infeliz, que, recebendo forte choque, falleceu instantaneamente, ao passo que Loquer saia illeso.

As autoridades do 10º districto fizeram remover para o Necroterio do Instituto Medico Legal o cadaver do abnegado operario. Alli foi elle necropsiado pelo medico Antenor Costa, que attestou — electro pressão.

POR CAUSA DO ALUGUEL

AGGREDIRAM A INQUILINA

Residindo em um commodo dos fundos do botequim n. 41 da rua Petrocochino, atrazara-se a nacional Angelina Costa, de 35 annos, casada, no respectivo aluguel, não concordando com isso o dono do botequim, José Marques, portuguez, de 29 annos, que passou a aggredir a inquilina.

Emilia de Jesus, tambem portugueza, de 29 annos e mulher do botiquineiro em questão, tomando parte na briga, passou, do mesmo modo, a aggredir Angelina.

Foi nessa occasião que se deu a intervenção da policia local, que apaziguou os animos, effectuando a prisão de José Marques e sua mulher.

QUEM PERDEU ?

Pelo fiscal Joaquim Moreira dos Santos, foi entregue ao commissario de serviço á delegacia do 17º districto, uma argola com 3 chaves, encontrada na rua Santa Luzia, pelo guarda de 3ª classe n. 858.

O "CAP NORTE" EM VIAGEM PARA HAMBURGO

A SEU BORDO VIAJA UM CONSUL BRASILEIRO

Após quatro e meio dias de viagem, ancorou na Guanabara o transatlantico allemão "Cap Norte", que veiu de Buenos Aires e escalas do costume, conduzindo 32 passageiros para aqui, 431 em transito, e grande quantidade de generos consignados á firma Theodoro Wille & Cia.

A unidade allemã fez a viagem em bons condições sanitarias, pelo que foi desembaraçada pelas autoridades maritimas, indo atracar ao cáes do porto, afim de dar desembarque aos seus passageiros.

Entre os que se destinam aos portos européos, notámos o consul brasileiro Karl Dick e o medico argentino Gabriel Basarilbaso.

Depois de poucas horas de demora em nosso porto, o "Cap Norte" zarpou com destino a Hamburgo, levando 71 passageiros, aqui embarcados.

UM ACTOR MULTADO

O dr. Gilberto de Andrade, censor chefe das Casas de Diversões, impoz a multa de 100$000 ao actor Juvenal Fontes, do Cine-Theatro Iris, por infracção do artigo 28, n. 2, do respectivo regulamento (Accrescimos indecorosos nos papeis).

PRISÃO LEGAL

Os investigadores da secção de capturas recommendadas, da 4ª delegacia auxiliar, prenderam o padeiro José Dias, portuguez, solteiro, de 35 annos de edade e residente á rua Barão de S. Felix n. 91, que está condemnado a 6 mezes de prisão, como incurso no artigo 330, paragrapho 4º, do Codigo Penal, conforme sentença dada pelo juiz da 8ª pretoria criminal.

O alludido preso é accusado de ter furtado a quantia de um conto de réis a José Britto, residente em Santa Cruz.

Depois de promptualizado, o preso foi recolhido á Casa de Detenção.

Mal irremediavel

A MORTE DE UMA VICTIMA

No dia 27 ultimo, conforme noticiámos, foi colhido por um auto, na rua Marechal Floriano, o empregado no commercio Sebastião Gomes, de 18 annos de edade, brasileiro, solteiro e morador á rua Januzzi, 13.

Depois de medicado no posto central da Assistencia, Sebastião foi internado em um quarto particular da Santa Casa, onde veiu a fallecer.

O cadaver do desditoso menor foi removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal, onde foi necropsiado pelo dr. Rodrigues Caó, o qual attestou a causa mortis: fractura do craneo com destruição parcial do cerebro e hemorrhagia.

NEM O NUMERO E' CONHECIDO

As autoridades do 12º districto policial, em cuja jurisdicção occorreu o facto, sabem apenas que na Avenida Mem de Sá, um homem foi colhido por um auto. Entretanto, o numero do vehiculo atropelador é ignorado completamente.

Quanto á victima, o operario Alvaro Oliveira Castro, de 43 annos de edade, viuvo, brasileiro, e morador á rua Gaspar, 48, com a perna fracturada e escoriações generalizadas, teve os soccorros da Assistencia.

VICTIMADO PELO AUTO 1.444

O auto n. 1.444, dirigido pelo "chauffeur" Julio Campeiro Martinez, na rua Conde de Bomfim, atropelou o syrio Adile Sarkis, de 43 annos de edade, solteiro, empregado no commercio e residente á rua 24 de Maio, 629, produzindo-lhe ferimentos na cabeça e no thorax.

O "chauffeur" culpado foi autuado em flagrante na delegacia do 17º districto, tendo á sua victima sido prestados soccorros no posto central de Assistencia.

TRANSMISSÃO DE IMMOVEIS

Adquiriram propriedades, hontem

Antonio Gonçalves Guimarães, predio, r. Alvares Azevedo, 29, 800$000.

— D. Salvadora de Castro Faustino da Silva, seu marido e outros, pred. r. Barão do Flamengo, 125:000$000.

— D. Edwiges Rosa de Azevedo, ter. r. Zeferino Costa, 800$000.

— João Fernandes de Brito, predio, travessa Carvalho Alvim, 30, réis... 10:000$000.

— Irmãos e sobrinhos de Vicente Del Bosco, varios immoveis, réis... 99:937$402.

— Margarida Barbosa de Jesus, predios, rua Ennes Filho, 179, réis... 26:500$000.

— Julio de Barros Mendes, pred. ladeira da Madre de Deus, 37, réis... 18:000$000.

— Julião Martins, ter. r. Luiz Vargas, 300$000.

— Castro Gomes & C., ter. r. Muniz Freire, 48:000$000.

— Arlindo de Moraes Marcial, ter. r. Dionisio Fernandes, Eng. de Dentro, 1:500$000.

— D. Sylvia Alvim Vieira, predios, r. Taylor, 32, 58 e 92, 80:000$000.

— Antonio José Fernandes, ter. r. Dr. Ennes de Souza, Pavuna, réis... 1:920$000.

— Nicolau Carlos Mugno, direito a herança, 2:000$000.

— D. Maria da Gloria Sincorá, pred. r. Jacintho, 83, Eng. Novo, 11:000$000.

— Dr. Haroldo Teixeira Valladão (herança), predios 104 e 106, rua Club Athletico e 417, r. Barão Itapagipe, 63:832$000.

— Trajano Midella, ter. Avenida 11 de Novembro, 8:000$000.

— João Alvaro Batalha, ter r. Lopes da Cruz, 10:000$000.

— João de Souza Seguro, ter. Estrada do Porto Velho, 1:100$000.

— Co. Territorial Edificadora Suburbana, fazenda "Valgueiro", Estrada Real de Santa Cruz, com os predios 39, 41 e 43 da mesma estrada, réis... 700:000$000.

— D. Noemia Costa, pred. Jacarépaguá, 3:000$000.

— José Galhas Pontes, ter. r. Teixeira Azevedo, 156, 10:000$000.

— Victor Fernandes Alonso, ter. e dois barracões, r. S. Braz, Eng. de Dentro, 4:000$000.

Total — 1.224:773$422.

EM S. PAULO

Importancia total das vendas de predios e terrenos, hontem, na capital de S. Paulo — 378:078$332.

DESORDEM EM UM BONDE

Em um bonde da linha "Bomsuccesso", em disputa de logares, desavieram-se os passageiros Manoel Fernandes Cabral, Damasio Pereira da Silva e o conductor Pedro de Barros Corrêa, de regulamento, numero 2.067.

Quando o vehiculo passava pela rua de S. Christovão, proximo a Fonseca Telles, ouviu-se um forte grito.

Soltára-o um dos contendores, Damasio Pereira da Silva, que fôra golpeado a navalha no braço esquerdo.

Momentos depois tinha fim a desordem, sendo os seus promotores levados para a delegacia do 10º districto, onde foram autuados em flagrante, sem que se conseguisse apurar quem navalhára Damasio, que teve os soccorros da Assistencia.

OS BONDES TAMBEM

UMA SENHORA VICTIMADA

Ao saltar de um bonde, na rua Dez, a sra. Isaltina Domingos Cordeiro, brasileira, de 61 annos de edade, casada e residente á rua do Proposito, 122, caiu ao sólo e fracturou a coxa esquerda.

Depois de medicada no posto central de Assistencia, a victima recolheu-se á sua residencia, sem que a policia local tivesse sido informado do occorrido.

CAIU E FRACTUROU O JOELHO

A' noite, quando tomava um bonde na rua da Assembléa, foi victima de uma quéda, soffrendo fractura da rotula esquerda, o sr. Carlos Hasche, brasileiro, com 37 annos de edade, solteiro, funccionario publico, morador á rua S. Clemente, 126.

Soccorrido pela Assistencia foi mandado para a residencia.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

A estação Central forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 95 passagens, na importancia total de 1:756$100.

— Foram promovidos: a 3º e 4º escripturarios, Oldemar Pedroso de Moraes, por antiguidade; a 4º escripturario, o auxiliar de escripta, Plinio Ramalho, por merecimento; a fiel de trem de 2ª classe, o de 3ª Paschoal Nicolau Panella; por merecimento, a fiel de 3ª classe, o auxiliar Annibal da Silva Ramos, por antiguidade; e a auxiliares do fiel do trem, os extranumerarios Cyridião Soares Botelho e Antonio Ribeiro Junior.

— Foram suspensos até segunda ordem, todos os despachos de mercadorias para a E. de F. Noroeste do Brasil. A directoria da Central expediu circular sobre esse motivo, a todas as divisões da referida Estrada.

— Devido a irregularidades occorridas durante a viagem do trem N3, o referido comboio chegou a esta capital com um atrazo de uma hora no seu horario.

— No kilometro 251 descarrilou o carro 20 VA, com carregamento de inflammaveis que fazia parte da composição do trem V1. Feita a vistoria foi notado que o referido carro estava incendiado, sendo immediatamente desligado da composição do referido trem. Chamado soccorro para o encarrilamento do mesmo, foi impossivel abafar o fogo, ficando totalmente destruido o mesmo carro. A administração teve sciencia do facto.

— Descarrilou na estação de Herculano Pereira o trem C84. O chefe do deposito de Laffayette partiu para o local com os soccorros necessarios afim de desobstruir a linha.

Por esse motivo o trem R 2 teve um grande atrazo no seu horario.

— Despachos da directoria: Salomão Abrão — Restitua-se a importancia de 223$400, de accordo com a informação; Himo & C. — Attenda-se ao pedido, de accordo com a informação; Idalina Ladeira Vianna, Laura de Souza — Deferido; Rosa Maria Conceição de Oliveira — Certifique-se; Cia. Ceramica Moderna — Attendido, dentro das condições estabelecidas pela 5ª divisão; Margarida Queiroz — Idem, de accordo com o parecer da secretaria, mediante a contribuição mensal de 30$000, paga por trimestre adeantado, em beneficio dos cofres da A. G. de Auxilios Mutuos; Bargiona Irmão & C. — Idem, a titulo precario, nos termos do parecer da 5ª divisão; Victorio Jayme Resolem — Idem, nas mesmas condições, á vista da informação; Antonio Marques da Silva — Idem, á vista da informação; José Leal da Silveira Filho — Idem, como graxeiro extranumerario, de accordo com a informação; Joaquim Rodrigues Alves, idem — idem, como trabalhador extranumerario, á vista da informação; João Soares — Idem, como guarda chaves extranumerario da estação de Belem; José Modesto, pedindo collocação — Sim, como extranumerario, apresentando os necessarios documentos; Oswaldo de Souza — Attendido, como graxeiro extranumerario, para servir em Norte, querendo; Olegario Corrêa, idem idem — Idem, de accordo com a informação, apresentando os necessarios documentos; Pedro Antonio Ribeiro — Não convem; Raymundo Marques, José Cardoso Corrêa de Almeida Filho, José Alves Teixeira de Magalhães, Alves Fontoura, Angelo Campos, Virginia Bertholino, Middletown Car Company, pedindo restituição de caução; Banco Allemão Transatlantico, B|A White Martins, Carmen Braga — Compareçam á secretaria; Tertulliano Teixeira da Nobrega, pedindo restituição de documento; Jandyra Rocha, pedindo pagamento — Compareçam á secretaria.

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

CONSEQUENCIAS DA FEBRE APHTOSA

Francisco O. de Paula — Morro Alto Minas. — Escreve-nos:

"Tenho umas vaccas, que depois que tiveram a febre aphtosa ficaram com o pell ocrescido, quando fazem exercicio ficam batendo vasio, mesmo sem fazer exercicio, batem egual á batedeira dos porcos e procuram sempre estar dentro dos corregos ou lago. Já mandei dar sangria, já dei diversos purgativos e ainda continuam no mesmo estado. Peço dizer-me qual o medicamento que devo dar, ou se não tem cura."

RESPOSTA — E' isto uma das graves consequencias da febre aphtosa. Os symptomas que os seus animaes apresentam, denunciam uma lesão cardiaca contrahida em consequencia da febre aphtosa, o que é muito commum.

O animal apresenta-se com o pello arripiado, cansaço, magreza, procura a sombra e a agua para se refrescar, devido á febre.

Isto certamente é o que está acontecendo ao seu gado.

A cura difficil e problematica não convem economicamente.

O melhor é destinar este gado ao açougue. — E. S."

VERMES DOS CÃES

C. V. P. — Escreve-nos:

"Tenho uma cachorrinha lulu', de um anno, que ha varios dias acha-se doente. Está extremamente magra, estando os ossos quasi a furar a pelle. Apesar disso está espertinha, come regularmente; mas em certos dias dá mostras de falta de appetite, não aceitando quasi nenhum alimento. Disseram-me que eram bichas que a estavam atacando, porque esta cachorrinha gosta muito de doces. Effectivamente ha dias encontrei duas grandes bichas no chão, mas fiquei na incerteza se realmente eram della, porque tenho outros cães pequeninos e em geral os cães quando pequenos têm muita bicha. Mas como a cachorrinha ultimamente tem peiorado, julgo que foi ella mesmo quem as poz. Por isso, rogo-lhe a grande fineza de enviar-me uma receita."

RESPOSTA — Dê á cachorrinha o seguinte vermifugo:

Santonina . . . . . . 4 centigrammas
Calomelanos . . . . . 6 centigrammas
Assucar. . . . . 1 gramma

Ponha no leite e dê-lhe pela manhã em jejum.

Tres horas depois dê-lhe uma colher das de sopa bem cheia de oleo de ricino.

Quinze dias depois é bom repetir o remedio mais uma vez. — E. S.

QUEM TEM SUINOS CANASTRINHA?

Augusto Gomes — Saude — Escreve-nos:

Muito grato pela vossa obsequiosa resposta á minha primeira consulta, venho novamente importunal-os solicitando-lhes o favor de me informarem onde se encontra á venda os suinos da raça "caruncho", canastrinha que vv. ss. referiram.

Resposta — Como se trata duma raça criada quasi que exclusivamente em Minas e em pequena escala, de prompto não sabemos quem a tenha. Fica no emtanto aqui registrado o seu pedido e certos interessados apparecerão.

E. S.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

— A data de hontem, marcou o anniversario natalicio do dr. Rodolpho Chapot Prévost.

— A senhorita Maria da Gloria Saraiva, filha do sr. Godofredo Saraiva, do commercio desta praça.

— O menino Carlos Fernando, filho do nosso collega da imprensa Sylvio Terra.

— Faz annos, hoje, o deputado Francisco Bethencourt Filho, a quem os professores do Lyceu de Artes e Officios offerecem um almoço, ás 12 horas, no proprio edificio do Lyceu.

— Fez annos hontem o menino Josetti Maria de Souza, filho do pharmaceutico Octavio de Souza e de sua esposa d. Algecyra Soares de Souza.

CONTRATOS NUPCIAES

O sr. Carlos Portella, joven industrial, e filho do dr. Bartholomeu Portella, advogado do nosso fôro, acaba de contratar casamento com a senhorita Maria Noronha, filha do sr. Antonio Noronha, capitalista. Os noivos têm sido muito cumprimentados pelas pessoas das suas relações de amizade.

HOSPEDES E VIAJANTES

Acompanhado de sua familia, segue hoje, para os Estados Unidos, a bordo do transatlantico "Pan America", o commandante A. I. Beauregard, da Missão Naval Americana.

— Está no Rio, o dr. Rodolpho Argollo, advogado em Bom Despacho, oéste de Minas Geraes.

O engenheiro Erico Delamare São Paulo, sub-director da 2ª divisão, acompanhado de sua exma. familia, segue hoje para o sul de Minas, em busca de melhoras para um seu filho.

D. Guencianna Pinheiro de Oliveira Lima

Dr. Augusto Moreira de Barros Pinheiro Oliveira Lima e filhos, doutor Ivan Pinheiro de Oliveira Lima e senhora, dr. Ary Pinheiro de Oliveira Lima e senhora, dr. Jael Pinheiro de Oliveira Lima, Eitel Pinheiro de Oliveira Lima, Frederico Radler de Aquino e familia (ausentes), profundamente desolados, participam aos seus parentes e amigos o fallecimento de sua adorada esposa, mãe, sogra, irmã e cunhada GUENCIANNA PINHEIRO DE OLIVEIRA LIMA, e cujo saimento funebre terá logar hoje, ás 16 horas, da casa de saude S. Sebastião, á rua Bento Lisbôa, para o cemiterio de S. João Baptista.

Pedro Paulo Castrioto

Leopoldo Carlos Castrioto (ausente), Carlota Castrioto do Mattos e demais parentes, agradecem de coração a todas as pessoas que acompanharam o enterro e as que enviaram pezames pelo fallecimento do seu querido filho e irmão PEDRO PAULO CASTRIOTO, e convidam a assistir á missa de 7º dia a celebrar-se hoje, ás 9 horas, no altar-mór da Cathedral de Nictheroy, confessando-se desde já eternamente gratos.

FALLECIMENTOS

HEITOR MALAGUTTI — Em consequencia de grande enfermidade, que o retinha ao leito, falleceu na madrugada de hontem, o pintor brasileiro Heitor Malagutti, que era muito festejado pelos seus meritos artisticos. O seu passamento occorreu na residencia do seu cunhado, capitão João de Souza Laurindo, á rua Santo Amaro n. 85, de onde saiu o enterro, ás 17 horas, para o cemiterio de S. João Baptista.

MISSAS

DR. ANTONIO OLYNTHO — Com grande assistencia, rezou-se hontem, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Parto, a missa de setimo dia em suffragio da alma do dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires, fallecido em Bello Horizonte. A ceremonia religiosa foi celebrada pelo revmo. padre Pedro Fossoli.

— Reza-se amanhã, no altar-mór da egreja do Rosario, missa de setimo dia por alma do sr. Manoel Gomes Porto.

Rezam-se as seguintes:

— Hoje:

na matriz de Nossa Senhora da Candelaria, ás 10 horas, em suffragio da alma de d. Adelia Farrauche Chussing; na mesma matriz, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Anna Camilla de Almeida Albuquerque;

Na egreja de S. Francisco de Paula: ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma do coronel Benedicto Pio Villasboas; ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de Antonio Tertuliano dos Santos; ás 10 horas, pelo repouso da alma do coronel Leopoldo Bello Pimentel Barbosa;

na egreja da Cruz dos Militares, ás 9 horas, por alma do capitão Alberto Lins de Andrade;

na egreja de Nossa Senhora do Parto, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Adelina Pacheco da Costa; na egreja da Immaculada Conceição, ás 9 1|2 horas, por alma de José Joaquim da Cunha Carqueja;

na egreja de Nossa Senhora da Boa Morte, ás 9 1|2 horas, por alma de José Senna Monteiro;

na egreja do Senhor do Bomfim, em S. Christovão, ás 8 e ás 9 horas, por alma de Bernardino Rodrigues Martins; na egreja de S. Sebastião, em Olaria, ás 9 horas, por alma de d. Maria do Carmo Damasio Canejo;

na Cathedral de Nictheroy, ás 9 horas, por alma de Pedro Paulo Castrioto.

— Em suffragio da alma do sr. Manuel Gomes Porto, sua esposa e filhos fazem celebrar, amanhã, 5 do corrente, missa de 7º dia no altar-mór da egreja do Rosario, ás 10 horas.

Religião

CATHOLICISMO

"LAUS PERENNE"

O Santissimo Sacramento do altar será adorado, hoje, durante o dia, começando ás horas do costume, na Cathedral Metropolitana, e na egreja de Copacabana, e durante a noite, começando ás 18 1|2 horas, na capella da Casa dos Expostos, terminando em ambos com a benção.

A adoração nocturna, que é publica até ás 24 horas, será privativa dos homens a partir dessa hora até ás 5 e meia.

CONFERENCIAS QUARESMAES

Amanhã, ás 20 horas, na Cathedral Metropolitana, o conego dr. Benedicto Marinho, realiza a 2ª de suas conferencias quaresmaes, não desfeito, ainda, no auditorio que, no ultimo domingo, lhe ouviu a palavra eloquente, a impressão da primeira conferencia realizada sobre o thema "A lei divina e a sancção penal".

Na conferencia de amanhã o conego dr. Benedicto Marinho dissertará sobre "O facto universal da expiação e o espirito da penitencia na Egreja".

S. JOSE'

Como todas as quartas-feiras, dias consagrados ao glorioso patriarcha da Egreja Universal, S. José, serão rezadas, hoje, missas, com communhão, em seu louvor, nas seguintes egrejas e capellas:

Matriz do Engenho de Dentro, ás 7 1|2 horas, missa, com canticos e communhão, para pedir a protecção desse glorioso santo, na vida e, principalmente, na hora da morte.

Matriz da Salette, missa com canticos, communhão e benção do Santissimo Sacramento.

A's 7 1|2 horas, nas matrizes do Engenho Novo e de Lourdes e na capella de Nossa Senhora Auxiliadora.

A's 8 horas, na matriz de Jacarépaguá.

A's 7 horas, no Santuario do Meyer e nas matrizes de S. João Baptista da Lagôa e de S. Christovão.

Capella de Nossa Senhora das Dores, rua Mariz e Barros, ás 7 horas e meia, com communhão geral da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo e Santa Thereza.

MISSAS DIVERSAS

Rezam-se hoje as seguintes missas:

A's 7 horas — Matriz de S. Christovão e Santuario do Coração de Maria.

A's 7 1|2 horas — Matriz de Nossa Senhora de Lourdes, matriz do Engenho Novo e Dispensario de São José.

A's 8 horas — Matriz de Santa Anna, matriz do Engenho Novo, Curato de Santa Thereza e capella de Nossa Senhora Auxiliadora.

REUNIÕES

A's 19 horas, de S. José, na egreja do Parto; de S. João de Deus, na matriz de Lourdes; de S. Vicente de Paulo, na capella do Encantado; do Senhor do Bomfim e Nossa Senhora das Graças, na matriz de Copacabana; ás 17 horas, de S. Vicente de Paulo, na capella de S. Sebastião, em Deodoro, e, ás 20 horas, na matriz do Engenho Novo.

CIRCULO DE IMPRENSA

RESOLUÇÕES DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

Presentes 15 conselheiros, á hora habitual foi aberta a sessão do conselho administrativo do Circulo de Imprensa e approvada a acta da reunião anterior, depois de, sobre a mesma falarem os srs.: Argemiro Bulcão, Adamastor Lima e Porto da Silveira.

O expediente constou de requerimentos dos srs. Arthur Vianna e Ismael Olavo de Souza, que foram deferidos pelo conselho, depois de encaminhados pelos srs. José Guilherme e Claudino Victor. Deante das razões expostas pelos srs. Argemiro Bulcão e Claudino Victor, foi rejeitado o pedido do ex-cobrador Alcebiades Monteiro.

A seguir, o sr. Pedro Timotheo fez referencias á pessôa do estadista Arturo Alessandri, que volta a reassumir o seu posto de presidente do Chile, sendo approvada a nomeação de uma commissão para apresentar os cumprimentos do Circulo de Imprensa, quando da passagem do illustre politico pelo nosso porto. Desse encargo foram incumbidos os srs.: Pedro Timotheo, Porto da Silveira e Claudino Victor.

Approvado um requerimento considerando licenciado o sr. Aderson Magalhães e bem assim os demais companheiros do "Correio da Manhã", impedidos de effectuar o pagamento de suas mensalidades, foi deferida a solicitação do sr. Angyone Costa, no sentido de ser dispensado da commissão de beneficencia.

Approvados os balancetes apresentados pelo thesoureiro, foi apoiado o requerimento de pezar em virtude da catastrophe da ilha do Caju' e bem assim pela morte do presidente Ebert.

Eleitos os srs. Attila Neves e Claudino Victor para as commissões de beneficencia e syndicancia, foram declarados vagos cinco logares do conselho e que eram occupados pelos srs. Aderson Magalhães, Motta Lima, Silva Reis, Diomedes Moraes e Sylvio Britto, os dois primeiros por terem sido considerados socios licenciados e os tres ultimos por haverem faltado a duas sessões, sem causa justificada.

O Direito e o Foro

JUIZO DE DIREITO CRIMINAL

Nas varas criminaes serão summariados e julgados hoje os seguintes accusados:

Primeira Vara

Julgamento — Arthur Almeida Cardoso, incurso no artigo 331, n. 2, do Codigo Penal.

Segunda Vara

Summario — Irineu Mattu, incurso nos artigos 356 e 358 do Codigo Penal.

Terceira Vara

Summarios — Rodrigo Bastos, incurso no artigo 330; Tristão Antonio da Silva Junior, Jacintho de Weis e Roberto Rodrigues Maços, incursos no artigo 331 do Codigo Penal.

Quarta Vara

Plenarios — Salvador Pietro, incurso nos artigos 303 e 358, e Salvador Palmieri, incurso no artigo 266, paragrapho 2º, do Codigo Penal.

Quinta Vara

Julgamentos — Avelino Manoel da Silva e Cicero Soares Vieira, incursos no artigo 297; João Rufino dos Santos, incurso no artigo 266, e Manoel Rodrigues Martins e outros, incursos no artigo 330, paragrapho 4º, do Codigo Penal.

Setima Vara

Summario — Rubem Nascimento, incurso no artigo 268 do Codigo Penal.

Oitava Vara

Summario — Mario Taborda e Antonietta Muniz, incursos no artigo 266, paragrapho 2º, do Codigo Penal.

ASSEMBLE'AS MARCADAS

Foram designadas para hoje as seguintes assembléas de credores:

Na 1ª Vara Civel, concordata de Raul Guimarães, e, na 3ª Vara Civel, Affonso Silva e Welfare.

CHRONICA DO FORO

REQUEREU A FALLENCIA, ATTENDENDO AO SEU ESTADO FINANCEIRO

Adriano Rabello, estabelecido com o commercio de madeiras e materiaes de construcção, á rua do Rezende n. 67, confessando a falta de meios para fazer face aos seus compromissos, requereu ao juiz da 5ª Vara Civel sua fallencia, o que foi decretado por sentença de hontem.

Foram nomeados syndicos os credores Vieira & Marques, negociantes estabelecidos á rua Visconde do Rio Branco numero 12, marcado o praso de 20 dias para a habilitação de creditos e designado o dia 3 de abril vindouro, ás 13 horas, para ter logar a assembléa.

NOMEAÇÃO DE COMMISSARIOS

O juiz da 3ª Vara Civel nomeou, em substituição, commissarios da concordata preventiva de Mauricio Seal, os credores Curi & Sobral e Pedro Curi.

REUNIÃO DE CREDORES

Sob a presidencia do juiz em exercicio na 3ª Vara Civel, realizou-se hontem a assembléa de credores da fallencia de J. da Cunha Coimbra.

Foi apresentada uma proposta de concordata para pagamento de 40 °|°, no prazo de 1 anno, sendo esta embargada pelo credor Jorge El Daher.

FOI ADIADA

A assembléa de credores de Mauricio Leal, que estava marcada para hontem, na 3ª Vara Civel, não se realizou, attendendo á falta de commissarios.

CERQUEIRA & GIANINI

Perante o Juizo da 1ª Vara Civel, effectuou-se hontem a assembléa de credores da fallencia de Cerqueira & Gianini.

Foram eleitos liquidatarios os senhores José Alves Botelho, Aldo Pinto e Antonio José Correia, com a commissão de 9 °|° e o praso de 6 mezes, afim de fazerem a dissolução da massa.

ASSEMBLE'AS DESIGNADAS

Estão marcadas para hoje as seguintes assembléas de credores:

Na 1ª Vara Civel — A's 13 horas, da concordata preventiva de Raul Guimarães, que propõe pagar 25 °|° dos creditos, á vista, logo que seja homologada a concordata.

São commissarios dessa concordata os credores Vasco Ortigão & C., M. V. Levy Frères & C. e Moreira & Irmãos.

Na 5ª Vara Civel — A's 13 horas, da fallencia de M. Pereira & C., que foi adiada uma vez.

O NÔVO ESCRIVÃO DA 4ª PRETORIA CRIMINAL

Foi nomeado escrivão da 4ª Pretoria Criminal, cargo vago em virtude de aposentadoria do respectivo serventuario, o dr. Olympio de Souza Vianna.

TABELLIÃO INTERINO

Pelo sr. ministro da Justiça foi nomeado o escrevente juramentado Antonio d'Avila, para servir interinamente o 14º Officio de tabellião de notas desta capital, durante o impedimento do serventuario effectivo bacharel Damazio de Oliveira, licenciado por 2 mezes, para tratamento de saude.

CORTE DE APPELLAÇÃO

Quinta Camara

Sob a presidencia do sr. desembargador Elviro Carrilho, secretariado pelo dr. Cicero Brant,

Compareceram os srs. desembargadores Edmundo Rego e Carvalho e Mello.

JULGAMENTOS

Embargos de declaração

N. 466 — Relator, o desembargador Elviro Carrilho; embargante, Carlos de Carvalho; embargado, Antonio Dias Teixeira — Foram julgados improcedentes os embargos.

N. 813 — Relator, o desembargador Edmundo Rego; embargante, Henrique José da Costa e outro; embargado, Bernardino José Ferreira Cardoso — Foram julgados improcedentes os embargos.

N. 864 — Relator, o desembargador Edmundo Rego; embargante, Silezio Silva; embargado, Joaquim Ferreira de Aguiar — Foram julgados improcedentes os embargos.

N. 898 — Relator, o desembargador Carvalho e Mello; embargante, Domingos Gonzalez Fernandez; embargado, William French — Foram julgados improcedentes os embargos.

N. 912 — Relator, o desembargador Carvalho e Mello; embargante, Francisca Alves Campista; embargados, Bernardo Gonçalves e dr. José Pereira da Graça Couto — Foram julgados improcedentes os embargos.

N. 928 — Relator, o desembargador Carvalho e Mello; embargante, Aurelio Cabral Noya; embargados, Joaquim Pereira Bernardes — Foram julgados improcedentes os embargos.

N. 953 — Relator, o desembargador Carrilho; embargante, Jayme Duarte; embargada, Esther Maia dos Santos — Foram julgados improcedentes os embargos.

N. 963 — Relator, o desembargador Carvalho e Mello; embargante, dr. João Bergamini; embargado, Tobias do Rego Monteiro — Foram julgados improcedentes os embargos.

N. 871 — Relator, o desembargador Carvalho e Mello; embargante, d. Alice Berenger de Castro Barbosa; embargada, d. Leontina de Oliveira — Foram julgados improcedentes os embargos.

AGGRAVOS DE PETIÇÃO

N. 910 (Impugnação de credito) — Relator, o desembargador Carrilho; appellante, Victor Peçanha; appellado, J. Silva, Bresser & C., credores habilitados na fallencia de A. Imbelloni — Negou-se provimento, contra o voto do desembargador Edmundo Rego, que provia o aggravo "em parte".

N. 932 (Reivindicação) — Relator, o desembargador Edmundo Rego; appellante, Herm Stoltz & C.; appellados, Moinho Fluminense, S. A. liquidatario da massa fallida de Werner & C. e Henrique Santos & Cia. — Não se conheceu do aggravo por ter sido interposto fóra do praso legal.

N. 933 (Remoção de testamento) — Relator, desembargador Carvalho e Mello; appellante, Accacio Barreto; appellados, Luiz dos Santos Maia, inventariante do espolio de Manoel da Silva Dantas e, como tutor do menor Sebastião da Silva Santos, Virgilio Carlos de Oliveira e o dr. curador de Residuos — Negou-se provimento.

N. 937 (Impugnação de credito) — Relator, o desembargador Carrilho; appellante, dr. Lourival Oberlaender, liquidatario da fallencia de A. Imbelloni; appellado, Paulo Velloso da Silva — Negou-se provimento para confirmar o despacho aggravado.

N. 972 (Concordata) — Relator, o desembargador Edmundo Rego; appellante, Maria Claro Nerberth Pacheco, viuva de Jean Marie Pulhen; appellado, dr. curador das Massas Fallidas — Deu-se provimento para que o dr. juiz "a quo" reforme o seu despacho e mande processar a concordata.

DESPEJOS

N. 1.008 — Relator, o desembargador Carrilho; appellante, Miguel Curiale; appellado, Francisco Martins, representante do espolio de d. Candida Luiza Borges — Negou-se provimento.

N. 1.002 — Relator, o desembargador Edmundo Rego; appellante, Alayde Pinto; appellado, Arthur Teixeira de Faria — Negou-se provimento.

N. 1.023 — Relator, o desembargador Carrilho; appellante, dr. Luiz Mendes; appellado, Manoel Mendes Bezerra — Negou-se provimento.

N. 1.010 — Relator, o desembargador Edmundo Rego; appellante, Bernardo Ferreira; appellado, Manoel Magalhães — Negou-se provimento.

N. 1.009 — Relator, o desembargador Carvalho e Mello; appellante, Antonio José de Faria; appellado, José de Oliveira Brizida — Negou-se provimento.

N. 1.001 — Relator, o desembargador Carvalho e Mello; appellante, José da Silva Estrada; appellado, José Lopes de Oliveira e sua mulher — Negou-se provimento.

N. 910 — Relator, o desembragador Carvalho e Mello; appellante, dr. Alfredo Paulo Ewbanck, liquidatario da fallencia de Loureiro Pinto & C.; appellados, A. P. Almeida & C. — Conheceu-se do aggravo e negou-se provimento.

N. 959 (Reintegração de posse) — Relator, o desembargador Edmundo Rego; appellante, Adolpho Fernandes Silva; appellado, o Juizo da 2ª Vara Civel — Negou-se provimento.

N. 948 (Manutenção de posse) — Relator, o desembargador Carrilho; appellantes, F. Jorge & C.; appellado, o Juizo da 5ª Vara Civel — Negou-se provimento contra o voto do desembargador Edmundo Rego, que provia o recurso para conceder a medida requerida.

CHRONIQUETA PARISIENSE — CREANCICES

Quando se entra agora numa reunião de meninas, não se tem mais a sensação de estar em meio de futuras mulherezinhas, deante da totalidade dos cabellos cortados. São meninos de saias, e as compridas tranças, os cachos encaracolados que faziam outr'ora o orgulho de todas as meninas exemplares ou não exemplares do mundo, tornam-se cada vez mais raros. E' uma pena sob o ponto de vista esthetico. Uma vantagem, sob o ponto de vista pratico. O cabello cortado representa, em verdade tamanha commodidade para a boa ordem das pequenas e das mamães. Entretanto, quer os cabellos sejam curtos, quer se mantenham compridos ha differentes maneiras de pentear as nossas filhas.

Antes de adoptar alguma, porém, cumpre estudar primeiro o rostinho que deverá realçar.

Uma garota morena, por exemplo, de cabellos escorridos ficará encantadora com a testa descoberta e a cabelleira toda atirada para trás, presa por uma travessa como a nossa figura 1. A fita de velludo ou de setim, cingindo a cabeça, como no modelo 7, assentará multissimo nos cabellos fôfos e claros, cuja leveza tão facilmente arrepelada, disciplinará. Ainda ha outro arranjo de fita muito gracioso, que é o da figura 4: uma bandeleta de fita segura que outra fita completa ao centro, passando bem pelo meio da cabeça. Nos cabellos annelados este arranjo fica perfeito. A risca do lado, deixando cair sobre os olhos uma farta mecha ondeada (fig. 3), embellezará as meninas de traços irregulares. Para os cabellos muito frisados e leves o penteado á Infanta (fig. 8), preso na tempora por uma cocarde de "taffetá" ou uma presilha de tartaruga será o penteado ideal. E o penteado dito á Sophia da figura 2? O cabello dividido ao meio, enquadrando o rosto risonho, forma-lhe dos dois lados dois carações presos por laços de fita. Se o cabello, porém, fôr longo, pesado e espesso as duas tranças da figura 6, são as mais indicadas, amarradas nas pontas por pedacinhos de fita. A menos que a gente não prefira, se o cabello fôr muito liso e oleoso, enrolar a trança sobre a orelha, de cada lado do rosto, como se fossem dois sedosos caramujos. Póde-se tambem cortar o cabello simplesmente á ingleza encimando-o com enorme laço de fita ou cortal-o, como um rapaz, "á la Garçonne", o que não é recommendavel ás petizas por ser moda de gente grande.

CHIFFON.

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica, Todos os Mercados

RIO, 4 DE MARÇO DE 1925.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 3 de março.

		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		4 %	4 %
Do Banco da França		7 %	7 %
Do Banco da Italia		5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha		5 %	5 %
Do Banco da Allemanha (ouro)		9 %	8 %
Em Londres, 3 mezes		4 %	4 %
Em Nova York, 3 mezes		3 ½	3 ½
CAMBIO:			
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	118.50	117.82
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	33.60	33.60
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £	Esc.	99 %	99 ½
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £	Esc.	99.00	99.00
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		86 %	87 ½
Novo Funding, 1914		74	74 %
Conversão, 1910, 4 %		41 %	42
Do 1908, 5 %		67	67 %
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		64 ½	64 ½
Bello Horizonte, 1905, 6 %		66	66
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		72 %	72 ½
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		30	30
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway Common Stock		¾	¾
Brazilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		57 ½	57 %
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		167	169
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		27	27 %
Dumont Coffée Cº. Ltd. 7 ½. Com. Pref.		8 ¼	8 ¼
St. John d'El-Rey Mining Ord.		17.6	17.6
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.		83.9	83.9
London & S. American Bank		9 %	9 %
Mala Real Ingleza, Ord.		99 ½	99 ½
TITULOS BRASILEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47		101	101 ¾
Consols, 2 ½ %		57 ½	57 %
Rente Française, 4 %		48.30	49.40
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		48.00	48.70
Rente Française, 1913 (Integralizado)		48.60	48.65
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		57.10	57.25

LONDRES, 3 de março.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.00	20.03
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.92	11.93
S/Genova, á vista, por £ L.	119.12	118.00
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.61	33.69
S/Berna, á vista, por £ F.	24.76	24.80
S/Paris, á vista, por £ F.	94.00	93.70
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	95.00	94.80
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 27/64	2 27/64
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.76.12	4.76.75

LONDRES, 3 de março.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Hontem
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.00	20.02
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.93	11.93
S/Genova, á vista, por £ L.	119.12	118.12
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.61	33.60
S/Berna, á vista, por £ F.	24.43	24.76
S/Paris, á vista, por £ F.	94.20	93.65
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	94.37	94.70
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 27/64	2 27/64
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.76.00	4.76.75

NOVA YORK, 3 de março.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.76.12	4.76.87
N. York s/Paris, tel., por F. c.	5.06.00	5.11.00
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.00.75	4.03.00
N. York s/Madrid, tel. por P. c.	14.23.00	14.20.00
N. York s/Amsterdam, tel. por Fl. c.	39.89.00	39.94.00
N. York s/Berna, tel. por F. c.	19.23.00	19.23.00
N. York s/Bruxellas, tel. por F.	5.02.00	5.01.00
N. York s/Berlim, tel. por M. c.	23.82	23.82

NOVA YORK, 3 de março.

Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio.

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.76.12	4.76.75
N. York s/Paris, tel., por F. c.	5.07.00	5.11.50
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.01.00	4.03.50
N. York s/Madrid, tel. por P. c.	14.21.00	14.20.00
N. York s/Amsterdam, tel. por Fl. c.	13.91.00	13.97.00
N. York s/Berna, tel. por F. c.	19.23.00	19.28.00
N. York s/Bruxellas, tel. por F.	5.00.00	5.01.50
N. York s/Berlim, tel. por M. c.	23.82	23.82

PARIS, 3 de março.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes taxas:

	Hoje	Hontem
Paris s/Londres, a/v. por £ F.	93.70	93.06
Paris s/Italia, a/v. por 100 Lr. F.	78.75	78.87
Paris s/Hespanha, a/v. por 100 Pesetas	279.25	277.50
Paris s/Berna, a/v. por £	378.00	376.00
Paris s/Nova York	19.65	—

BUENOS AIRES, 3 de março.

Buenos Aires s/	Hoje	Hontem
Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda, d.	45 7/16	45 23/32
Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/comp. d.	45 1/2	45 3/4
Montevidéo s/.		
Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda, d.	47 1/2	47 15/16
Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/comp. d.	47 5/8	48

Mercados dos principaes productos

CAFÉ

NOVA YORK, 3 de março.

O mercado de café a termo, nesta praça, hoje, fechou estavel, com alta de 2 a 14 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	19.98	19.84
Para julho	18.80	18.75
Para setembro	17.85	17.80
Para dezembro	17.25	17.23
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		60.000
No dia anterior		80.000

NOVA YORK, 3 de março.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se firme, com alta de 14 a 23 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	20.07	19.84
Para julho	18.95	18.75
Para setembro	17.99	17.80
Para dezembro	17.37	17.23

NOVA YORK, 3 de março.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 7 a 14 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	19.90	19.84
Para julho	18.88	18.75
Para setembro	17.88	17.80
Para dezembro	17.30	17.23

NOVA YORK, 3 de março.

O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hoje, com baixa de % para o café de Santos e inalterado para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

Do Rio:	Hoje	Ant.
N. 6	22 ½	22 ½
N. 7	23	23
De Santos:		
N. 4	26 ½	27 ½
N. 7	24 %	25 ½

NOVA YORK, 3 de março.

E' a seguinte a estatistica do café existente actualmente nos portos da America do Norte:

	Saccas
Stock existente	
No dia de hoje	398.000
Na semana anterior	436.000
Em egual data de 1924	408.000
Entregas da semana:	
Nesta semana	115.000
Na semana anterior	135.000
Em egual data de 1924	160.000
Supprimento visivel:	
Nesta semana	774.000
Na semana anterior	870.000
Em egual data de 1924	954.000

HAVRE, 3 de março.

O mercado de café a termo abriu, hoje, estavel, com alta de frs. 6 ½ a 9 ½, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para março	482 ½	474
Para julho	466	456 ½
Para setembro	449 ¼	440 ½
Para dezembro	429 ½	423
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		10.000
No dia anterior		9.000

HAVRE, 3 de março.

O mercado de café a termo fechou, hontem, estavel, com alta de frs. 5 % a 8.00, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para maio	474	466
Para julho	456 ½	—
Para setembro	440 ½	433 ¼
Para dezembro	423	417 ¼
Vendas		*Saccas*
No dia de hontem		9.000
No dia anterior		2.000

LONDRES, 3 de março.

O mercado de café a termo, nesta praça, hoje, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo e inalterado, cotando-se por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para maio	116.6	116.3
Para julho	115.9	—
Para setembro	n|cot.	n|cot.
Para dezembro	n|cot.	n|cot.

SANTOS, 3 de março.

O mercado de café disponivel, hoje, manifestava-se estavel, vigorando as seguintes cotações por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	41$500	41$000	—
Typo 7	39$500	39$000	—

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	30.439
No dia anterior	30.985
Em egual data de 1924	—
Existencia:	
No dia de hoje	1.752.018
No dia anterior	1.764.167
Em egual data de 1924	—
Embarques:	
Para os Estados Unidos	41.789
Para a Europa	502
Por cabotagem	297
Total	42.588

SANTOS, 3 de março.

O mercado de café a termo, para nova base, nesta praça, hoje, manifestava-se estavel, cotando-se o typo 4, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para março	41$800	41$225
Para abril	42$400	41$700
Para maio	42$900	42$175
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		40.000
No dia anterior		36.000

S. PAULO, 3 de março.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 23.000 saccas de café, contra 29.000 no dia anterior e nada no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	23.000	24.000	—
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	6.000	5.000	—

JUNDIAHY, 3 de março.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 21.000 saccas, contra 23.000 no dia anterior e nada no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	21.000	23.000	—

ALGODÃO

LIVERPOOL, 3 de março.

O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, apresentava-se firme, com alta de 13 a 21 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, alta de 21 pontos.

No disponivel americano, alta de 21 pontos.

No americano a termo, alta de 13 a 18 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	15.10	14.89
Maceió "Fair"	15.10	14.89
American "Fully" Middling, etc.	14.15	13.94
Opções:		
Para maio	13.93	13.75
Para julho	13.98	13.82
Para outubro	13.69	13.55
Para janeiro	13.52	13.39

LIVERPOOL, 3 de março.

O mercado de algodão melhorou depois da abertura. Houve pedidos dos commerciantes. Afrouxou depois. Os altistas realizam. Baixa de 1 e alta parcial de 1 a 3 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	13.91	13.91
Para julho	13.96	13.97
Para outubro	13.68	13.67
Para janeiro	13.52	13.49

NOVA YORK, 3 de março.

O mercado de algodão apresenta um caracter normal, em sympathia com o mercado disponivel. Queixam-se da secca. Alta de 1 a 12 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	25.96	25.95
Para julho	26.18	26.10
Para outubro	25.65	25.60
Para janeiro	25.55	25.43

NOVA YORK, 3 de março.

O mercado de algodão melhorou depois da abertura. Compram na Wall Street. Alta de 50 a 59 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	26.05	25.55
Para março	25.95	25.36
Para julho	26.10	25.60
Para outubro	25.60	25.06
Para janeiro	25.43	—

PERNAMBUCO, 3 de março.

O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se firme.

Entradas	*Fardos*
No dia de hoje	1.100
No dia anterior	2.000
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	72.100
No dia anterior	71.000
Existencia:	
No dia de hoje	1.800
No dia anterior	700

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	80$000	retrah.
Compradores	77$000	75$000

Embarques: Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 3 de março.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se firme.

Entradas	*Saccos*
No dia de hoje	14.500
No dia anterior	26.800
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	2.695.700
No dia anterior	2.681.200
Existencia:	
No dia de hoje	356.100
No dia anterior	341.000

Embarques: Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos
Hoje	15$000 a 15$500
Dia anterior	14$800 a 15$300
Segunda:	
Hoje	14$000 a 14$500
Dia anterior	13$800 a 14$300
Crystaes:	
Hoje	12$500 a 13$200
Dia anterior	11$600 a 12$400
Demeraras:	
Hoje	n|cot. n|cot.
Dia anterior	n|cot. n|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	12$000 a 12$500
Dia anterior	11$100 a 12$000
Somenos:	
Hoje	10$900 a 11$500
Dia anterior	10$000 a 11$000
Brutos seccos:	
Hoje	1$300 a 11$000
Dia anterior	9$300 a 10$300

TRIGO

BUENOS AIRES, 3 de março.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, accessivel, com alta parcial de 5 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hoje	Ant.
Para março	17.45	17.40
Para maio	18.25	18.25

JUTA

LONDRES, 3 de março.

A juta de Bengala, marca "31" em triangulo duplo D. e E. cif. Europa, em fardos, foi cotada ao preço de:

No dia de hontem	£ 43.10.0
Na semana anterior	£ 41.00.0
Em egual data de 1924	£ 38.02.6

DUNDEE, 3 de março.

O fio de juta de lbs. 7, para urdidura, está cotado, por "spindle", em sh. e pence, ao preço de:

No dia de hontem	4 sh. e 6 d.
Na semana anterior	4 sh. e 4 ½ d.
Em egual data de 1924	3 sh. e 4 ½ d.

O fio de juta de lbs. 8, para trama, está sendo cotado, por "spindle", a:

No dia de hontem	4 sh. e 7 ½ d.
Na semana anterior	4 sh. e 7 ½ d.
Em egual data de 1923	3 sh. e 7 ½ d.

A aniagem do peso de 10 ½ onças e largura de 40 pollegadas, está cotada por jarda, ao preço de:

No dia de hontem	5 ¼ d.
Na semana anterior	5 ¼ d.
Em egual data de 1924	4 ¾ d.

NOVA YORK, 3 de março.

O canhamo de Calcuttá, do peso de 10 ½ onças e largura de 40 pollegadas, foi cotado, por jarda, em centimos:

No dia de hontem	9.20
Na semana anterior	9.30
Em egual data de 1924	8.05

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

Tivemos o mercado de cambio, hontem, regularmente firme, com um movimento maior de letras offerecidas e sem procura do bancario para remessas.

Todos os bancos se mostraram accessiveis após a abertura.

O Banco do Brasil declarou fornecer letras a 5 23/32 d. para o mercado e os outros a 5 9/16 e 5 37/64 d., com dinheiro a 5 5/8 d. para o particular.

Em seguida, tornou-se geral a taxa de 5 37/64 d., com operações a...... 5 19/32 d., taxa esta que passou a predominar para os saques, com dinheiro para o particular a 5 41/64 e 5 21/32 dinheiros.

Durante a tarde, o mercado revelou-se ainda mais firme, tendo os bancos estrangeiros passado a operar a 5 5/8 d. com dinheiro a 5 11/16 d.

Assim fechou o mercado firme, com o Banco do Brasil inalterado.

Os soberanos regularam a 49$500 e a ll-papel a 43$000 e 43$500.

O dollar regulou: a prazo, a 9$130, e á vista, de 9$100 a 9$180.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	*A 90 dias*	
Londres	5 9/16 a	5 23/32
Paris	$456 a	$462
Nova York	9$130	—
Praças	*A' vista*	
Londres	5 31/64 a	5 19/32
Paris	$459 a	$465
Italia	$365 a	$370
Belgica	$457 a	$463
Portugal	$439 a	$450
Nova York	9$100 a	9$180
Canadá	—	9$160
B. Aires (ouro)	8$320 a	8$360
B. Aires (papel)	3$650 a	3$670
Suecia	2$480 a	2$490
Noruega	—	1$400
Japão	—	3$660
Hespanha	1$293 a	1$310
Chile (ouro)	—	1$060
Suissa	1$755 a	1$778
Dinamarca	1$630 a	1$635
Slovaquia	$273 a	$276
Syria	—	$460
Austria (por 1.000 corôas)	$135 a	$140
Allemanha (marco da renda)	2$170 a	2$180
Montevidéo	8$730 a	8$760
Hollanda	3$640 a	3$690
Vales-ouro:		
Por 1$000, ouro	—	5$003
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$463 a	$467
Por cabogramma:		
Praças	*A' vista*	
Londres	5 29/64 a	5 17/32
Paris	$464 a	$470
Italia	$368 a	$371
Nova York	9$180 a	9$230
Suissa	—	1$780
Belgica	$462 a	$464
Hespanha	—	1$310
Hollanda	—	3$690
Japão	—	3$680
Allemanha (marco da renda)	—	2$190

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar: á vista, a 9$180, e a prazo, a 9$130.

Esse banco forneceu os vales-ouro para a Alfandega á razão de 5$003 papel por 1$000 ouro.

Bolsa de Titulos

O mercado de titulos funccionou, hontem, com as apolices geraes em condições de pouca firmeza, quasi todos esses papeis tendo demonstrado tendencias para a baixa.

E' que a procura de apolices era pequena, o mesmo succedendo mais ou menos com os demais papeis de renda e de jogo.

Em geral, eram fracas as condições dos titulos mais em evidencia, sem contar os que ha muito já não são apregoados, permanecendo em condições de verdadeira inercia.

Os negocios effectuados, hontem, na Bolsa, foram reduzidos, como se vê adeante.

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES:	Vend.	Compr.
Federaes		
Uniformizadas, 5 %	760$000	—
Div. Emissões, 5 %	762$000	760$000
Ap. ao portador:		
Emp. 1903 5 %	700$000	690$000
Div. Emissões, 5 %	638$000	637$000
Div. Emissões, caut.	635$000	633$000
Obrig. do Thesouro	918$000	916$000
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	97$000	95$000
E. do Rio 500$, nom.	—	380$000
E. do Rio 500$, port.	450$000	400$000
E. da Parahyba, pop.	—	88$000
E. Minas 1:000$, 5 %	780$000	—
E. Espirito Santo	—	700$000
E. Pernambuco, 7 %	925$000	900$000
Municipaes:		
Emp. 1904, 5 %	—	475$000
Ditas, nom.	—	360$000
Emp. 1906, 6 %	161$000	—
Ditas nom.	—	—
Emp. 1914, port.	—	151$000
Emp. 1917, port.	152$000	150$000
Emp. 1920, port.	145$000	141$000
Dec. 1.535, 7 %	156$000	155$500
Dec. 1.948, 7 %	153$000	150$000
Dec. 1.550, 7 %	—	152$000
Dec. 1.909, 7 %	154$500	150$000
"Lyra" Municipal	172$000	171$000
Nictheroy, 1ª série	—	71$000
Sergipe	—	—
Campos	780$000	—
Rio Grande, nom.	—	700$000
Petropolis	175$000	—
Valença	70$000	50$000
ACÇÕES:		
Bancos:		
Allemão-Brasileiro	220$000	210$000
Brasil	360$000	355$000
Commercial	—	198$000
Commercio	—	180$000
Lavoura	—	—
Nacional	—	230$000
Funccionarios	50$000	49$500
Mercantil	403$000	399$000
Portuguez, port.	177$000	175$500
Portuguez, nom.	175$000	174$000
Companhias de Tecidos:		
Bom Pastor	220$000	—
Confiança	240$000	—
Brasil Industrial	—	500$000
Petropolitana	500$000	415$000
America Fabril	—	280$000
Alliança	160$000	155$000
Corcovado	178$000	170$000
Esperança	—	300$000
Prog. Industrial	455$000	430$000
Tijuca	330$000	—
Taubaté	—	500$000
S. Pedro	451$000	449$000
Industrial Mineira	500$000	—
Manufactora	—	280$000
Companhias de Seguros:		
Sagres	—	200$000
Previdente	1:800$	1:700$
Garantia	180$000	—
C. de E. de Ferro e Carris:		
Victoria a Minas	70$000	32$000
M. S. Jeronymo	90$000	74$000
J. Botanico, integ.	—	—
Companhias diversas:		
Artefactos de Ferro	210$000	—
Docas da Bahia	—	—
D. de Santos, port.	—	499$000
D. de Santos, nom.	—	496$000
C. "A Noite"	200$000	—
Diamantifera	7$000	4$000
Ilha Branca	202$000	199$000
Terras	—	5$000
Pred. Saneamento	100$000	—
DEBENTURES:		
America Fabril	185$500	—
Tec. Corcovado	180$000	175$000
Docas da Bahia	—	120$000
Docas de Santos	190$000	183$000
Esperança	204$000	—
Manufactora	—	180$000
Bom Pastor	200$000	170$000
Ind. Campista	200$000	—
Cervej. Brahma	—	1:035$
Fluminense F. Club	85$000	70$000
Tec. Confiança	193$000	—
Alliança	—	165$000
Explor. de Portos	180$000	170$000
Mercado Municipal	200$000	190$000
Magéense	180$000	170$000
Tec. Santa Helena	—	182$000
F. B. e A. de Metal	—	200$000
Prog. Industrial	—	185$000
Mestre & Blatgé	215$000	—
Palace Hotel	200$000	—
Luz Stearica	—	200$000

ALFANDEGA

Ao director geral do Thesouro foi encaminhado o requerimento em que o 2º official aduaneiro Francisco João Baptista solicita um anno de licença, para tratamento de saude, de accordo com o art. 17, do decreto n. 14.663, de 1º de fevereiro de 1921, e o requerimento em que o motorista da Guardamoria, Alipio Fernandes Rodrigues, solicita seis mezes de licença, de accordo com o mesmo artigo.

Manifestos distribuidos — N. 315, vapor inglez "Highland Lock", de Londres, ao escripturario Josetti; n. 316, vapor allemão "Cap Norte", de Buenos Aires, ao escripturario Wanderley; numero 317, vapor norueguez "Margit Skogland", de Santa Fé, ao escripturario Azeredo; n. 318, vapor inglez "Santa Rosalia", de Durban, ao escripturario Wanderley; n. 319, vapor inglez "Vasari", de Buenos Aires, ao escripturario Wanderley.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 3:

Em ouro	175:126$085
Em papel	154:372$029
Total	329:498$114
Renda arrecadada de 1 a 3 do corrente	701:159$881
Em egual periodo de 1924	359:468$971
Differença a maior em 1925	341:690$913

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 3	39:713$300
De 1 a 3 do corrente	196:577$600
Em egual periodo do anno passado	16:368$500
Differença a maior em 1925	180:209$100

Generos de consumo

CAFÉ

Esse mercado apresentou, hontem, um aspecto mais animador, por isso que foram encetados os seus trabalhos sob a impressão de alternativas favoraveis da Bolsa de Nova York.

Demais, a procura declarou-se mais animada e os negocios sobre o disponivel realizaram-se em maior escala.

Subiu o typo 7 á base de 57$500 por arroba, tendo sido vendidas de manhã 3.813 saccas e á tarde mais 2.001, no total de 5.814 ditas.

O mercado fechou estavel e inalterado.

Movimento estatistico

NO DIA 2

Entradas	*Saccas*
Pela Leopoldina	5.773
Pela Central	496
Por cabotagem	6.070
Total	12.339
Desde o dia 1º	12.339
Média	6.169
Desde 1º de julho	2.695.075
Embarques:	
Para a Europa	1.619
Para os Estados Unidos	1.000
Para o Rio da Prata	400
Para o Pacifico	1.904
Por cabotagem	—
Total	4.923
Desde o dia 1º	4.923
Desde 1º de julho	2.587.469
Em egual data de 1924	3.335.729
Existencia:	
No mercado	222.776
Em egual data de 1924	181.146

COTAÇÕES

Typos	*Arroba*
Typo 3	60$300
Typo 4	58$800
Typo 5	58$300
Typo 6	57$800
Typo 7	57$300
Typo 8	56$800
Vendas (saccas)	0.619

Mercado calmo.

Pauta	3$910

NO DIA 3

Vendas	*Saccas*
Pela manhã	3.813
A' tarde	2.001
Total	5.814
Preços pela arroba:	
Typo 7	57$500
Typo 7 em 1924	37$500

Mercado firme.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado do café, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Março	58$000	57$800
Abril	57$850	57$800
Maio	57$200	56$900
Junho	56$050	56$000
Julho	54$900	54$660
Agosto	—	53$150
Mercado estavel.		
Na 2ª Bolsa:		
Março	57$850	57$800
Abril	57$750	57$700
Maio	57$200	57$150
Junho	56$100	55$950
Julho	54$850	54$600
Agosto	53$800	53$200
Mercado calmo.		
Vendas		*Saccas*
Na 1ª Bolsa		13.000
Na 2ª Bolsa		3.000
Total		16.000

EMBARQUES NO DIA 3

	Saccas
Total	2.474

ALGODÃO

Esse mercado regulou, hontem, firme, com regulares entradas e activas saídas dos trapiches.

As cotações accusaram nova melhoria e ficou o mercado, assim, bem inspirado, sob a perspectiva de maiores negocios.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	67$000 a 68$000
Primeiras sortes	63$000 a 64$000
Medianos	60$000 a 61$000
Paulista	Nominal

Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 3

Entradas	*Fardos*
No dia 2	5.508
Saídas	1.402
Existencia	29.883

ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou, hontem, firme; porém, os preços estiveram inalterados, se bem que com tendencias para proseguir na alta.

As entradas foram desenvolvidas e as saídas regulares, tendo fechado o mercado firme.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, elf.:

Branco crystal	61$000 a 62$000
Terceira sorte	— —
Segundo jacto	— —
Terceiro jacto	51$000 a 58$000
Demeraras	56$000 a 58$000
Mascavinho	58$000 a 60$000
Mascavo	56$000 a 58$000

Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 3

Entradas	*Saccos*
No dia 2	11.860
Saídas	6.936
Existencia	199.718

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Abertura	Vend.	Compr.
Março	63$500	63$000
Abril	63$200	63$000
Maio	63$200	63$000
Junho	63$200	62$800
Julho	62$000	61$900
Agosto	61$500	60$500
Mercado estavel.		
Fechamento:		
Março	64$500	61$400
Abril	64$500	64$400
Maio	64$400	63$900
Junho	63$600	63$000
Julho	62$900	62$200
Agosto	63$300	60$600

Mercado estavel.

Vendas	*Saccos*
Na 1ª Bolsa	11.000
Na 2ª Bolsa	5.000
Total	16.000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foi rejeitada uma rez.

Foram vendidos para os suburbios: 97 rezes.

Foram abatidos hontem:

Rezes	660
Porcos	20

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 800 rezes, 70 vitellos e 6 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 362 rezes e 20 porcos, pelos seguintes preços:

		Kilo
Rez	—	1$300
Porco	—	5$600

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 3

De Londres e escalas, o paquete inglez "Highland Lock".

De Durban e escalas, o vapor norte-americano "Santa Rosalia".

De Imbituba, o vapor nacional "Itacolomy".

De Buenos Aires e escalas, o paquete allemão "Cap Norte".

De Buenos Aires e escalas, o paquete inglez "Vasari".

De Penedo e escalas, o paquete nacional "Commandante Miranda".

De Cabedello e escalas, o vapor nacional "Campeiro".

De Porto Alegre e escalas, o paquete nacional "Itaquatiá".

De Recife e escalas, o paquete nacional "Itagiba".

SAIDAS NO DIA 3

Para o Havre e escalas, o vapor norueguez "Margit Skogland".

Para Macáo e escalas, o vapor nacional "Recife".

Para Rosario de Santa Fé e escalas, o vapor sueco "Vieia".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete inglez "Highland Lock".

Para Helsingfors e escalas, o vapor sueco "K. Gustaf Adolf".

Para S. Vicente, o vapor inglez "Royal Citizen".

Para Hamburgo e escalas, o paquete nacional "Curvello".

Para Genova e escalas, o vapor inglez "Vasari".

VAPORES ESPERADOS

Rio da Prata — "Pan America"	4
Rio da Prata — "Ceylan"	4
Porto Alegre e escs. — "Commandante Vasconcellos"	5
Portos do Sul — "Anna"	5
Rio da Prata — "Artus"	5
Bremen e escs. — "Sierra Nevada"	6
Rio da Prata — "Ceylan"	6
Southampton — "Andes"	7
Rio da Prata — "Massilia"	7
Hamburgo e escs. — "Holm"	7
Belém e escs. — "Santos"	8
Portos do Norte — "Victoria"	8
Rio da Prata — "Sierra Cordoba"	8
Rio da Prata — "Almanzora"	8
Amsterdam e escs. — "Flandria"	9
Rio da Prata — "Vestris"	9

VAPORES A SAIR

Nova York — "Pan America"	4
Bahia e escs. — "Ibiapaba"	4
P. Alegre e escs. — "Campeiro"	4
Ponta d'Areia — "Ipanema"	4
Montevidéo e escs. — "Macapá"	5
Porto Alegre e escs. — "Itagiba"	5
Hamburgo e escs. — "Artus"	5
S. Francisco e escs. — "Tabatinga"	6
Portos do Norte — "Maranguape"	6
Recife e escs. — "Itaquatiá"	6
Ponta d'Areia — "Iraty"	6
Rio da Prata — "Sierra Nevada"	6
Havre e escs. — "Ceylan"	6
Paranaguá e escs. — "Amarante"	7
Rio da Prata — "Andes"	7
Pardões e escs. — "Massilia"	7
Rio da Prata — "Holm"	7
Bremen e escs. — "Sierra Cordoba"	8
Regencia e escs. — "Rio Doce"	8
Southampton e escs. — "Almanzora"	8
Pelotas e escs. — "Itaperuna"	8
Florianopolis e escs. — "Anna"	8
Rio da Prata — "Flandria"	9

Theatro, Musica e Cinema

O THEATRO

CARTAZ DO S. JOSE'

A companhia do S. José está representando a revista de Duque e Oscar Lopes — "Sonho de Opio". A seguir, aquella companhia representará a revista "Allô!... Quem fala?...", em que estreará, encarnando o papel criado pelo actor sr. Pinto Filho, o comico sr. José Loureiro, que acaba de ingressar naquelle elenco.

BERTA SINGERMAN EM VIAGEM PARA O BRASIL

Por telegrammas hontem recebidos entre o empresario sr. N. Viggiani e a artista sra. Singerman, ficou resolvida a sua partida hontem mesmo para o Brasil.

A sra. Berta Singerman vem directamente ao Rio. Daqui, então, seguirá para S. Paulo, pois será na capital paulista a sua primeira serie de espectaculos.

Uma photographia que tivemos occasião de ver mostra uma grande multidão assistindo, ao ar livre, no Mexico, á grandiosa declamadora, cuja figura apparece imponente no tablado, fazendo-nos evocar as immorredouras personagens das tragedias gregas.

"A declamação, como a cultiva a sra. Berta Singerman, é uma arte nova e absolutamente pessoal", disse um jornal de Buenos Aires.

E outro accrescenta: "Não ha nota de emoção que não saiba dar com absoluta justeza. Suas mãos modelam; seus braços se movem com admiravel expressão; seus olhos falam com intensa e profunda emoção."

"A MULATA"

Muito breve, talvez que a 12 do corrente, teremos em scena, no Recreio, a nova revista "A Mulata", que, diz-nos a empresa, será apresentada com grande deslumbramento e montagem.

Os seus ensaios estão sendo activados. Serão "compères" da "A mulata", — na qual apparecerá o actor sr. H. Chaves — o actor sr. J. Mattos e a actriz sra. Julia de Abreu.

Todo o guarda-roupa da revista está sendo confeccionado caprichosamente, segundo os figurinos do artista francez sr. Pierre Lapin.

"E' A TAL DO TELEPHONE..."

A peça, que, no Carlos Gomes, substituirá, no cartaz, a revista do sr. Freire Junior, "Vamos Lá?", é da autoria do sr. Gastão Tojeiro e se intitula "E' a tal do telephone...".

A troupe dos duettistas Garridos envida todos os esforços no sentido de dar á peça do autor de "O sympathico Jeremias" representação apreciavel.

VERDE E AMARELLO

Activam-se os ensaios, no S. José, da revista da parceria Patrocinio Filho-Ary Pavão — "Verde e Amarello", que está sendo ensceñada com grande explendor.

"Verde e Amarello", que possue musica do maestro sr. Christobal, subirá á scena ainda este mez.

ESCOLA DRAMATICA MUNICIPAL

Acha-se aberta, das 12 ás 15 horas, até o dia 15 do corrente, a inscripção para a matricula nesta escola.

Cinematographia

O CARNAVAL CANTADO, DO ODEON

Esplendido esse film que o Odeon está exhibindo, em que reproduz com fidelidade os melhores topicos do que foi o ultimo carnaval. E essa fidelidade se reflecte em scena por scena, havendo no film que o Odeon está apresentando, scenas que não puderam ser apanhadas por mais ninguem, pois que apenas o operador do Odeon teve permissão para isso — taes os bailes nos hoteis elegantes, no Palace Hotel, no Copacabana Palace Hotel e no Hotel Gloria, do qual ainda reproduziu a matinée infantil chic e luxuosa. Para mais, o Odeon fez o seu carnaval, como nos annos anteriores, cantado, e por signal que cantado por um grupo do Club Ameno Resedá, que, como todos sabem, foi mais uma vez o campeão de harmonia neste anno, terceiro anno seguido em que vence essa taça; por conseguinte, as cantigas de carnaval foram bem entregues.

Em summa — tem sido um successo estrondoso esse trabalho do Odeon.

UMA TREMENDA LUTA DE BOX DE BUCK JONES

"Tudo ou nada!" é um trabalho magnifico de Charles Buck Jones, em que elle nos dá uma esplendida demonstração de quanto é artista, pois que o vêmos qual cow-boy, depois em Nova York, e sempre servindo-se dos seus pulsos, de modo que o fazem campeão de box. E, na verdade, renhidas são as lutas que elle sustenta, havendo então uma que é um verdadeiro assombro, pela sua verdade, pela rijeza dos golpes e pela maestria que Buck Jones denota nessa materia.

E' o Odeon que vae apresentar esse film, logo a seguir ao programma que está dando.

Informações e boatos

A Companhia Antonio Macedo continua a representar, no Republica, a revista portugueza "Paz armada".

*** Estreará a 11 do corrente, no Lyrico, com a peça de Marcellino de Mesquita — "A Noite do Calvario", uma companhia de declamação de que é parte a actriz sra. Italia Fausto. Para esse conjunto acaba de ser contratada a actriz sra. Luzitana Sayal.

*** "Theatro & Sport" acaba de pôr em circulação mais um numero que, por seu texto e arranjo material, nada fica a dever aos anteriores. Quer isso dizer que é mais um numero interessante.

Espectaculos para hoje

TRIANON — "O talento da minha mulher".
S. JOSE' — "Sonho de opio".
CARLOS GOMES — "Vamos lá?"
RECREIO — "O pé de anjo".
REPUBLICA — "Paz armada".

Cinemas

ODEON — "Carnaval de 1925".
PARISIENSE — "O véo da felicidade".
PATHE' — "Sombra do passado".
AVENIDA — "Mãos magnanimas".
IDEAL — "Sombras do passado".
IRIS — "Tudo ou nada".
CENTRAL — "A mumia".
PARIS — "Berço vasio".

DESEJA ANNUNCIAR

Em jornaes e revistas dos Estados do Norte e Sul? A Empresa de publicidade "A Eclectica" se encarrega de vos fornecer idéas e orçamentos para propaganda efficaz e economica. — Avenida Rio Branco, 137, Rio. — Rua da Boa Vista, 24 — São Paulo. — Rua da Bahia, 919 — Bello Horizonte.

1:250$000

Vende-se uma collecção completa da "Leitura para todos", segunda phase, encadernada em 1|3 marroquim vermelho. A presente publicação foi iniciada em agosto de 1919, contando já 68 numeros dados á publicidade. Tratar com o Sr. Mello, na gerencia desta folha.

DR. PEDRO PAULO PAES DE CARVALHO

Prof. livre de Clinicas Cirurgica e Orthopedica da Faculdade. Cirurgião e gynecologista do H. da Gambôa. Cirurgião da Assistencia Publica. Operações, apparelhos, doenças de senhoras. Installações modernas completas para diagnostico e tratamento. Consult. rua Alcindo Guanabara, 24 (ao lado do Conselho Municipal). Tel. Central 8252.

COPACABANA CASINO-THEATRO

— TODOS OS DIAS UM NOVO FILM —

HOJE — Quarta-feira, ás 21 horas — HOJE

«O VAGABUNDO DO DESERTO»

Super-producção colorida PARAMOUNT, em 7 partes
Interpretes: HOLT, WILLIAMS, BEERY e DOVE

Poltronas, 2$; camarotes e baignoires, 10$000

GRILL-ROMM Diner e souper dansants todas as noites
PAN AMERICAN JAZZ-BAND

DR. MONTEIRO DE CASTRO

CLINICA DE MOLESTIAS INTERNAS, ESPECIALMENTE DO PULMÃO E CORAÇÃO

CONSULTORIO: R. dos Ourives, 67, 3º, elevador — nas segundas, quartas e sextas-feiras. Residencia: Avenida Maracanã, 738. — Telephone: Villa 2320.

DENTES ARTIFICIAES

NENHUMA DIFFERENÇA DOS NATURAES

DR. SÁ REGO - Especialista

PERFEIÇÃO ABSOLUTA

Duração indefinida. Technica moderna. Rua do Ouvidor, 67 (Esq. da do Carmo). Telephone N. 481 — Rio de Janeiro

Theatro Recreio

Empresa RANGEL & C.

A's 7 ¾ —:— HOJE —:— A's 9 ¾

A celebre revista da parceria BITTENCOURT-MENEZES, musica de B. MOSSURUNGA

Pé de Anjo

CINEMA CENTRAL

Empresa Pinfildi
O primeiro Music Hall do Brasil

HOJE — Mais um colossal successo! Sessões dedicadas ás Exmas. Familias cariocas — A's 3 hs., 5 hs., 8 ½ e 10 ½

NA TELA: Os celebres artistas

ANTONIO MORENO
COOLEEN MOORE
EM

"AS APPARENCIAS ENGANAM"

Um film que faz rir mesmo aquelles que dizem nunca rirem no Cinema! E' a historia de uma rapariga que tem a escolher: perder o emprego ou emmagrecer. Como COLLEEN MOORE resolve este problema é o que vereis neste film!...

NO PALCO — Exito colossal!

12 BELLAS ROYAL SCOTS

Batalhão de formosas "soldados" escossezes — Manobras militares a pé e em bycicletttas — Cantos, bailes, musica typica.

HENRIOS RAPP, pintores caricaturistas; OS DANILOS, duettistas comicos brasileiros; HARDINE, o rei do violoncello e mono-corde; SOSOFF BALLET, R. Sosoff, Lia Delff, Daysi, Jordan; CARMEN MARTHA AND SIMON, bailes originaes e modernos; THE DICK, o cachorro que canta; LYDIA ROSSI, la stella del bel canto; FIORINI, o celebre tenor italiano; PONTHUS, o rei dos equilibristas; LA SERHIS, o rouxinol humano; ALEX ANTONOFF, notavel barytono; Giselda CINERI, soprano lyrico; TIGNANI, imitador excentrico; OLGA FERNANDES, notavel bailarina.

35 artistas no palco — Programma soberbo!

— THEATROS DA EMPRESA PASCHOAL SEGRETO —

Carlos Gomes

Companhia Nacional de Burletas Garrido - Director, Americo Garrido

HOJE — A's 7 ¾ e 9 ¾ — HOJE

Representação da revista carnavalesca de FREIRE JUNIOR

VAMOS LA'?

Grande concurso, entre as tres sociedades carnavalescas, para a disputa da TAÇA EDISON, offerecida pela conhecida casa de gramophones desse nome.

A seguir — "E' a tal do Telephone", burleta de Gastão Tojeiro.

S. JOSE'

Direcção artistica de Isidro Nunes

HOJE — A's 7 ¾ e 9 ¾ — HOJE

SENSACIONAL REPRISE!

A espectaculosa revista do prof. Duque e Oscar Lopes, com musica de Assis Pacheco

SONHO DE OPIO

Grande exito de toda a Companhia!

A seguir: Allô!... Quem fala?, para estréa do comico JOSE' LOUREIRO.

CINEMA MODERNO — A rainha dos bosques (5º e 6º eps.); Dulcy (7 actos).

THEATRO JOÃO CAETANO — No dia 20: Estréa da Companhia Nacional de Dramas Maria Castro-Antonio Ramos, com "A SUSPEITA", de Manoel Bernardino.

TEM SIDO UM TRIUMPHO! MAGNIFICO EXITO ALCANÇADO PELO NOSSO

Carnaval

(CANTADO)

E' O MAIS COMPLETO, POIS QUE SO' NO'S TOMA'MOS OS

BAILES ELEGANTES NOS GRANDES HOTEIS

A MATINE'E INFANTIL no GLORIA HOTEL — Os bailes chics no COPACABANA PALACE HOTEL, PALACE HOTEL e HOTEL DA GLORIA e tudo mais quanto se viu no RIO, em NICTHEROY e em PETROPOLIS

Corso, carros avulsos, grupos, bailes, banhos de mar á fantasia, e os prestitos dos DEMOCRATICOS, FENIANOS e TENENTES em andamento.

O CARNAVAL EM SÃO PAULO — O corso na Avenida Paulista

RADIOMANIA, comedia da Sunshine e A EDADE DO PETROLEO, esplendido film sobre a industria da extracção e refinação do petroleo, trabalho da FOX FILM.

A SEGUIR — o trabalho de BUCK JONES, em OU TUDO OU NADA, da FOX FILM.

PASSEIO AO PÃO DE ASSUCAR

Panorama o mais empolgante
Esplendido, arrebatador e reconfortavel passeio

AVISO AO PUBLICO — Os carros aereos funccionam com frequencia, diariamente, desde sete horas da manhã.

A's segundas, quartas e sextas-feiras o ultimo carro sóbe da Praia Vermelha para o Pão de Assucar ás 6 horas da tarde e ás terças, quintas, sabbados e domingos ás 10 horas da noite. Se chover, funccionará sómente até ás 6 horas da tarde.

Telephone Sul 768

TRIANON

HOJE —:— HOJE

SESSÕES A'S 7 ¾ E 9 ¾

O MAIOR SUCCESSO DA ACTUALIDADE

— E' —

PROCOPIO FERREIRA EM **O TALENTO DE MINHA MULHER**

3 ACTOS DELICIOSOS

THEATRO REPUBLICA

EMPRESA THEATRAL JOSE' LOUREIRO

COMPANHIA PORTUGUEZA DE REVISTAS
Direcção: ANTONIO MACEDO

HOJE — A's 7 ¾ - Espectaculos por sessões - A's 9 ¾ — HOJE

A REVISTA EM 3 ACTOS

PAZ ARMADA

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA

Preços do costume

AMANHÃ — A's 7 3|4 e ás 9 3|4 — PAZ ARMADA

ELECTRO-BALL CINEMA

EMPRESA BRASILEIRA DE DIVERSÕES
— 51 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 51 —
A mais popular e querida casa de diversões desta capital

Sessões cinematographicas com "films" dos melhores fabricantes nacionaes e estrangeiros

— HOJE — — HOJE —

AMOR QUE VACILLA

HOJE e todas as noites, ás 6 e ás 10 horas — Sensacionaes torneios duplos, disputados pelos melhores artistas do Electro-Ball

DOMINGO VENCERAM OS VERMELHOS — BARNES E EUZEBIO

QUINTA-FEIRA — Partido em 20 pontos, ás 9 horas, disputado entre VERMELHOS contra AZUES

Tocará nos intervallos uma excellente banda de musica — Bar e barbeiro de 1ª ordem — PING-PONG e BILHARES.

AO ELECTRO-BALL CINEMA - Rua Visconde do Rio Branco, 51

Ultimas Noticias

DECRETOS NA FAZENDA E VIAÇÃO

EXONERAÇÕES E NOMEAÇÕES NA INSPECTORIA GERAL DE BANCOS

O presidente da Republica assignou hontem os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda

Nomeando, na Alfandega do Rio de Janeiro, conferente, o 1º escripturario bacharel Waldemar de Avellar Andrade, e promovendo: a 1º escripturario, o 2º Antonio Augusto de Almeida; a 2º escripturario, o 3º Olegario do Prado Carvalho, e nomeando 3º escripturario o bacharel Eduardo Ernesto da Gama Cerqueira.

Nomeando José Vaz de Mello e Fernando Augusto Coelho conferentes do papel-moeda da Caixa de Amortização.

Nomeando chefe de secção da Alfandega de Recife o 1º escripturario da Delegacia Fiscal no Pará, Armando Ferreira Baltar; e 4º escripturario da Delegacia Fiscal em Pernambuco o 2º official aduaneiro, extincto, da Alfandega de Recife, Ubaldo Ranulpho Lobo.

Promovendo: a 2º escripturario da Delegacia Fiscal em Pernambuco, o 3º Oscar Bezerra Pessoa, e a 3º escripturario, na mesma repartição, o 4º Francisco Gomes Tavares da Silva Filho.

Exonerando, por abandono de emprego, o 4º escripturario da Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul, Vicente Neves Copparelli;

Aposentando o chumbeiro da officina de fundição de typos da Imprensa Nacional, Heliodoro Mendes dos Prazeres.

Nomeando: 3º escripturario do Thesouro Nacional, o 3º da Delegacia Fiscal no Pará bacharel Paulo Martins de Souza Ramos, e o 3º escripturario da Recebedoria do Districto Federal, Enéas Vieira Carneiro, para exercer, em commissão, o cargo de delegado fiscal no Ceará.

Promovendo a 3º escripturario da Delegacia Fiscal em Minas Geraes, o 4º Oswaldo Barreto de Oliveira Braga.

Transferindo o 4º escripturario da Delegacia Fiscal em Pernambuco, bacharel Mario Affonso Monteiro Pessoa, para identico logar no Thesouro Nacional.

Dispensando, a pedido, o 1º escripturario da Alfandega de Paranaguá, João Rodrigues Vianna, do logar, em commissão, de inspector da Alfandega de Corumbá.

Fixando o numero de fiscaes da Inspectoria Geral de Bancos e dando outras providencias

Nomeando, em commissão, fiscaes da Inspectoria Geral de Bancos: bacharel Oscar de Gouvêa Cunha, no Amazonas; Francisco de Oliveira e Silva, no Maranhão; Odilon Cesar Burlamaqui, no Piauhy; Caruso Xavier de Azevedo, no Ceará; Celso Affonso Pereira, no Rio Grande do Norte; dr. Alpheu Rossas Martins, na Parahyba; Constantino de Albuquerque Filho, em Alagoas; bacharel Luiz José de Moraes, no Espirito Santo; bachareis José Vianna Marques, Godofredo Carneiro Leão e Asterio de Campos, no Rio de Janeiro; bachareis José Roberto Leite Penteado Filho e Ricardo Xavier da Silveira, em S. Paulo; João Mendes de Almeida Netto e bacharel Sancho de Barros Pimentel Filho, em Santos; bacharel Esmeraldino de Oliveira, no Paraná; bacharel Paulo Silva, no Rio Grande do Sul; João de Sá e Albuquerque, em Goyaz, e bacharel Pedro de Assis Rocha, em Matto Grosso.

Exonerando dos cargos, em commissão, de delegados regionaes da Inspectoria Geral de Bancos, os srs. José da Costa Monteiro Tapajoz, Carlos Estevam de Oliveira, Domingues Lamartine de Carvalho, dr. Miguel de Paiva Rosa, bacharel Thomaz Accioly Filho, José Gobat, bacharel João Aureliano Camello de Albuquerque, Arlindo Salazar da Veiga Pessoa, Francisco de Assis Perdigão Nogueira, Carlos Bittencourt, João Baptista Tavares, bacharel Antonio Eulalio Monteiro, bachareis Antonio Augusto Rodrigues de Moraes e José Pinheiro de Andrade, bacharel Joaquim Thiago da Fonseca, bacharel Murillo Furtado, Alvaro da Gama Cerqueira, Aristides Ramos, bacharel Arthur Barbalho Uchôa Cavalcanti, que serviam nos Estados.

Exonerando dos cargos, em commissão, de fiscaes da Inspectoria de Bancos, nos Estados, os srs. bacharel Oscar de Gouvêa Cunha Barreto, bacharel Raymundo Trindade, Odilon Cesar Burlamaqui, José Estanilau Pessoa de Vasconcellos, Constantino de Albuquerque Filho, Euclydes Simões, Alvaro Guimarães de Macedo, Fernando Cesar, bacharel José de Castro Monte, bacharel Pedro de Assis Rocha, Luiz Ramos Guimarães, Carlos Bezerra de Miranda, Antonio Macarato, José de Almeida Prado Fraga, Vicente Ráo, José Pedroso de Moraes Salles Junior, Carlos Xavier de Azevedo, João Mendes de Almeides Netto, bacharel Esmeraldino de Oliveira, Paulo Silva, José de Freitas Guimarães, Octavio Agnesi, João de Sá e Albuquerque, Alberto Carlos de Assumpção, bacharel Antenor Coelho, Antonio Victor de Sá Barreto, Arthur Ferreira dos Santos, Francisco de Oliveira e Silva, bacharel Arthur Horta Martins de Oliveira, Murillo Castilhos de Albuquerque, Celso Affonso Pereira, bacharel Leonardo Smith de Lima, Antonio Joaquim Duarte Junior, Agnello Cavalcanti e João Vieira Gomes.

Exonerando dos cargos, em commissão, de fiscaes da Inspectoria Geral de Bancos, no Districto Federal, os srs. bachareis Aristides Werneck, Antonio Augusto Ribeiro de Almeida, José Vianna Marques, Ricardo Xavier da Silveira, Luiz José de Moraes, José Mendes de Oliveira Castro, Pedro de Alvarenga Thomaz, Sancho de Barros Pimentel Filho, Godofredo Carneiro Leão, José Augusto Moreira Guimarães, Ruy Vianna Bandeira, José Roberto Leite Penteado Filho, Alpheu Rosa Martins e Asterio de Campos.

Na pasta da Viação

Aposentando: Antonio Pereira Lopes, no logar de mestre de linha de 1ª classe da Central do Brasil; Manoel Gonçalves Marantuba, no de telegraphista de 3ª classe da referida estrada de ferro; Carlindo Francisco Gama, no logar de praticante de machinista, e Henrique José Gonçalves, no de guarda geral, ambos da mesma Central do Brasil.

Concedendo licenças: de seis mezes, a Emilia Guarini, mestre de linha da Noroeste do Brasil; de um anno, a Felix Fortes Bustamante, estafeta da agencia especial do Correio de Campos; de cinco mezes, a Luiz Gonzaga de Arruda, ajudante da agencia do Correio de Santa Rita de Passa-Quatro; de dois mezes, a Rosa Godinho de Oliveira Bello, auxiliar de estação da Repartição Geral dos Telegraphos; de seis mezes, a d. Anisia de Freitas Bastos, agente do Correio da praça Baptista de Campos, na capital do Pará; de um anno, a Arnaldo Monteiro Alves Barbosa, praticante da DDirectoria Geral dos Correios; de um anno, a Braulio Dantas de Mello, telegraphista de 5ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos; de um anno, a Oldemar Leovegildo de Carvalho, praticante da Administração dos Correios do Rio Grande do Sul; de um anno, a Guilherme Augusto de Faria Filho, escrevente da E. F. Central do Brasil; de tres mezes, a Laurentino Rocha, graxeiro do deposito de Alfredo Maia, da Central do Brasil.

Dr. Julio Vieira participa aos seus clientes e amigos que, por motivo de obras no seu consultorio á Rua da Assembléa 41, dá consultas, provisoriamente, á Rua S. José 43, das 10 ás 12 (Cons. Dr. Sanson) e á Trav. S. Francisco 9, das 3 1|2 ás 5 (Cons. drs. S. de Sampaio e M. Musa).

"UNIVERSAL"

Mais um excellente numero appareceu hoje desta revista encyclopedica, com bons artigos e chronicas, além de notavel reportagem photographica das explosões na ilha do Cajú.

EM SÃO PAULO

A VISITA DA DELEGAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA

S. PAULO, 3. (A.) — Os delegados da Associação Brasileira de Imprensa, hontem aqui chegados, proseguiram hoje nas suas visitas, recebendo muitas homenagens.

Pela manhã visitaram a penitenciaria do Estado, ali se detendo pelo espaço de cerca de 3 horas.

Após esta visita, os nossos hospedes recolheram-se ao Hotel Terminus, onde, depois de pequeno repouso, almoçaram em companhia dos seus collegas paulistas.

A's 14 horas, foram os nossos visitantes recebidos em audiencia especial pelo dr. Carlos de Campos, presidente do Estado, com quem conversaram longamente.

Visitaram depois os srs. secretario do governo e chefe de policia; a secretaria da Associação Brasileira de Imprensa e o prefeito municipal.

A' noite, no salão de festas do Hotel Terminus, realizou-se o banquete offerecido pela delegação paulista aos jornalistas cariocas.

Esta festa, que correu em meio de animação e cordialidade, terminou ás 23 horas.

Falaram os srs. dr. Monteiro Brizola, 1º secretario da delegação paulista, offerecendo o jantar, e dr. Paulo Filho, da delegação carioca, agradecendo.

O sr. Olival Costa, director da "Folha da Noite" e membro da delegação paulista, brindou o dr. Raul Pederneiras, presidente da Associação de Imprensa.

Findo o jantar, todos os convivas se dirigiram para o Theatro Apollo, onde assistiram ao espectaculo aos distinctos hospedes, offerecido por Leopoldo Froes.

Amanhã, ás 7,45, em carro especial, gentilmente posto á sua disposição pela directoria da S. Paulo Railway, os delegados cariocas acompanhados dos seus collegas paulistas, seguirão para Santos.

A' tarde regressarão a esta capital, e á noite offerecerão, no Terminus, um jantar á imprensa de São Paulo, regressando em seguida ao Rio.

A EXPLOSÃO DA ILHA DO CAJÚ

COMO REPERCUTIU NO URUGUAY

"EL DIA" RECEIA QUE SUCCEDA FACTO IDENTICO NOS DEPOSITOS DE CERRO CUYO

MONTEVIDÉO, 3. (Austral) — A explosão da ilha do Cajú' tem sido o assumpto da actualidade nesta capital, em virtude dos depositos de inflammaveis situados no Cerro Cuyo, resentirem-se da necessaria segurança.

O diario "El Dia" iniciou a campanha no sentido de serem tomadas providencias immediatas, capazes de evitar uma possivel catastrophe, pois varios technicos têm se manifestado ácerca do perigo de uma explosão nos referidos depositos.

O AUXILIO DE S. PAULO

S. PAULO, 3 (O JORNAL) — O desastre da ilha do Cajú causou funda repercussão nesta capital. Os jornaes têm publicado amplo noticiario.

A Cruz Vermelha Paulista offereceu um donativo de vinte e cinco contos para auxiliar as victimas da catastrophe.

O "Estado de S. Paulo" abriu uma subscripção para o mesmo fim que já monta a varias dezenas de contos.

Um delegado especial do Chile em Washington

NOVA YORK, 3 (Austral) — Chegará amanhã o dr. Barros Jazpa que, segundo se affirma, vem em missão especial a respeito da questão da Tacna e Arica, acreditando-se que continúe viagem immediatamente para Washington.

Pershing em Cuba

HAVANA, 3 (Austral) — Chegou o general Pershing, que foi recebido com as mais significativas demonstrações de amizade.

DE PORTUGAL

LISBOA, 3 (A.) — Falleceu repentinamente o deputado Seraphim Barros.

LISBOA, 3 (A.) — Por occasião da apresentação do novo gabinete ao Senado, os membros do Partido Nacionalista deixaram o recinto, aps o discurso do sr. Augusto Vasconcellos.

LISBOA, 3 (A.) — Em rodas autorizadas, consta que o corpo do ex-presidente da Republica, Sidonio Paes, será trasladado dos Jeronymos, afim de ser sepultado no jazigo de sua familia na villa de Caminha.

LISBOA, 3 (A.) — Devido a ter desabado uma barreira, descarrilou um comboio nas proximidades de Arbo Galliza, junto á fronteira. Dois vagões da composição foram completamente destruidos, morrendo dois passageiros e ficando feridos muitos outros.

Informações Uteis

O TEMPO

Previsões do Boletim da Directoria de Meteorologia para o periodo de 18 horas do dia 3, até 18 horas do dia 4:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo, instavel, com chuvas e trovoadas.

Temperatura — noite, fresca, estavel de dia, max., entre 27 e 29 gráos.

Ventos — predominarão ainda os do quadrante sul.

Estado do Rio — Tempo, instavel; chuvas e trovoadas.

Temperatura — Noite fresca, estavel do dia.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas, hoje, as seguintes folhas:

Internato e Externato Pedro II — Conselho Superior do Ensino — Universidade do Rio de Janeiro — Instituto de Musica — Escola de Bellas Artes — Instituto Oswaldo Cruz — Casa de Correcção — Archivo Nacional — Instituto de Chimica — Instituto de Surdos e Mudos e Instituto Biologico — Museu Nacional — Escola Superior de Agricultura e Hospedaria da Ilha das Flores — Directoria de Meteorologia e Astronomia e Povoamento do Solo — Museu Historico — Bibliotheca Nacional 1ª e 2ª parte, Casa de Detenção e Instituto Benjamin Constant.

Prefeitura — Pagam-se hoje as seguintes folhas: — Cathedraticos, J a Z.

"Rapidos" — Secretaria do Conselho, Directorias de Instrucção e Estatistica, Bibliotheca, Almoxarifado e Escola Dramatica.

CORREIO

Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Pacific", para Santos, Montevidéo e B. Aires, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas, impressos até ás 11 e cartas até ás 12.

"Pan America", para Nova York, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas, impressos até ás 11 e cartas até ás 12.

"Formosa", para Dakar, Las Palmas, Marselha e Genova, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas, impressos até ás 12 e cartas até ás 13.

"Itapoan", para Imbituba, recebendo impressos até ás 7 horas, cartas para o interior até ás 7.30 e com porte duplo até ás 8.

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Resumo dos principaes premios da Loteria da Capital Federal, extraida hontem:

26059	20:000$000
27994	4:000$000
15851	2:000$000
58877	1:000$000
40007	1:000$000

L. DO E. DO RIO DE JANEIRO

Os principaes premios da Loteria do Estado do Rio de Janeiro, extraida hontem, são os seguintes:

62527	30:000$000
55824	3:000$000
55120	1:500$000
10141	600$000
25955	600$000

PEQUENOS ANNUNCIOS

Casas e terrenos

PEQUENOS ANNUNCIOS DE ABREVIATURAS

Perderam-se dez (10) apolices da Divida Publica de 1:000$000 juro de 5 % uniformizadas de ns. 51.995 a 52.003 e 52.008, pertencentes ao dr. Lamartine Ribeiro Guimarães, brasileiro, casado.

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 1925. — P. p., Luiz de Rezende.